ANNO LV NUMERO 2 — SEXTA FEIRA 3 DE JANEIRO DE 1879

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 31 de dezembro, ás 4 horas e 50 minutos da tarde, [Recebido ás 9 horas e 30 minutos da noute do 1º de janeiro].

— Por decretos de 28 do corrente:

Foram nomeados:

Secretario da presidencia da provincia de Pernambuco, o Dr. José Austregesilo Rodrigues Lima.

Juizes municipaes: do termo de Taquaretinga, em Pernambuco, bacharel Manoel Annes Jacome Pires; e do da Gloria de Goitá, idem, bacharel Feliciano do Rego Barros Araujo.

Foram removidos:

O juiz municipal, bacharel Vicente Simões Pereira de Lemos, do termo do Principe, no Rio Grande do Norte, para o de S. Bento, em Pernambuco.

Os juizes de direito: bacharel Benedicto de Barros e Vasconcellos, da comarca do Tury-assú, para a do Codó, no Maranhão, e bacharel José Roberto Vianna Guilhon, para a do Tury-assú, na mesma provincia.

Foi declarado avulso, o bacharel Francisco Ribeiro de Escobar, juiz de direito da comarca de Codó, no Maranhão.

Foi reconduzido, no cargo de presidente do Tribunal da Relação de Minas-Geraes, o conselheiro Luiz Gonzaga de Brito Guerra.

Foi nomeado procurador da corôa nesse Tribunal, o desembargador Elias Pinto de Carvalho.

Foi aposentado: o bacharel José Maria da Trindade, no logar de contador da primeira contadoria da tomada de contas do thesouro nacional.

Foi nomeado para o substituir, o primeiro escripturario do thesouro, bacharel Carlos José do Rozario.

LISBOA, 2 de janeiro.

— Foram hoje abertas, segundo os estylos, as côrtes portuguezas, pronunciando S. M. o rei D. Luiz o discurso habitual.

Nesse documento S. M. occupou-se com os caminhos de ferro projectados para o Transwal, na India, e para a Beira e Minho.

Tambem tratou das reformas da instrucção publica e do recrutamento, e bem assim do systema de defeza e de docas para Lisboa, nos Leixões, annunciando que ha socego e paz publica.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Thesouro da Familia

OU ENCYCLOPEDIA DE CONHECIMENTOS UTEIS NA VIDA PRATICA

Alimentação.

O *chocolate* é preparado com a amendoa do fructo do cacão, torrada e misturada com assucar e canella. Quando se lhe addiciona o delicioso aroma da baunilha, torna-se elle um alimento precioso e que á todos os respeitos merece o nome, que lhe deu Linnêo, de *Theobroma* [alimento dos deuses].

O chocolate, preparado com cuidado, é um alimento tão saudavel quanto agradavel; é nutritivo e de facil digestão, e não tem para as mulheres o inconveniente apontado no café com leite; pelo contrario é muito conveniente ás pessoas fracas.

Na escolha do chocolate deve haver muito cuidado; pois, sendo caro o cacão, muitos fabricantes addicionam-lhe ingredientes que o privam de suas bôas qualidades, havendo até alguns que fazem chocolate sem cacão!

Para preparar o chocolate, de fórma a ser tomado, não se deve raspal-o com a faca, nem reduzil-o á pó no pilão; mas sim deve-se dissolvel-o lentamente na agua á medida que esta se fôr aquecendo ao fogo, tendo o cuidado de mecher sempre com uma espatula ou colher de madeira. Depois de feita a dissolução, deve-se deixal-a ferver durante um quarto de hora, afim de que ella fique consistente.

Em vez d'agua, póde-se empregar o leite, e mesmo addicionar gemas d'ovos; pondo-se em todo o caso a porção de assucar preciso, se por ventura não fôr bastante a que elle já traz ao sahir da fabrica.

Para cada chicara de chocolate deve-se empregar de 40 a 45 grammas da massa.

Algumas pessoas, ao fazerem o chocolate, deitam-lhe uma meia colherinha de tapioca ou de araruta, afim de lhe dar consistencia e tornal-o mais nutritivo.

Bebidas. — Entende-se por bebida todo e qualquer liquido, que póde misturar-se aos alimentos.

A agua é a bebida por excellencia, encontra-se em toda parte, é é-nos tão necessaria como o ar. E' ella que constitúe o fundo de todas as bebidas, e é ella a unica que mata, que sacia rigorosamente a sêde.

Depois da agua, o *vinho* é a mais importante das bebidas, a mais util quando o seu emprego é regrado, e a menos nociva, ainda no caso de abuso.

No vinho a influencia do alcool é modificada por outros principios immediatos, que lhe moderam a acção nociva.

O tanino e o perfume do vinho exercem sobre o estomago uma acção favoravel; e por isso é que o vinho obra como cordial e fortificante nos individuos fracos ou debilitados por uma alimentação insufficiente.

O uso moderado do vinho é em rigor favoravel á saúde, mas o abuso é muito prejudicial.

Quem comprar vinho em toneis para engarrafar, antes de fazer esta operação, deve tratar de clarifical-o e prival-o do principio albuminoide que elle tem em suspensão, e que é uma causa de fermentação.

Um meio muito bom é o seguinte, que serve para um barril de 225 litros, mas que póde ser augmentado ou diminuido na proporção requerida pelo numero de litros dos toneis:

Extrahe-se do barril 1/2 litro de vinho, addiciona-lhe outro tanto d'agua e junta-se-lhe depois 360 grammas de sal de cozinha e as claras bem batidas de 4 ovos. Depois de tudo bem mechido e dissolvido, ajunte-se-lhe mais um pouco de vinho do mesmo barril. Em seguida, tira-se do mesmo barril e põe-se de parte, alguns litros de vinho; e deita-se no barril á mistura acima indicada, mechendo-a bem para mistural-a com o vinho todo do mesmo barril, que se acaba de encher com o vinho posto de parte, fechando-o depois com cuidado. Ao cabo de 10 a 12 dias o vinho está perfeitamente clarificado, e póde ser engarrafado.

— Os vinhos, e com particularidade os vinhos brancos, tornam-se ás vezes espessos e pegajosos como claras de ovos. Esta doença é devida ao desenvolvimento de uma materia organica que se fórma á custa do assucar. Cura-se-a pondo o vinho atacado em lugares frescos durante alguns mezes, ou addicionando-lhe uma dissolução de tanino.

Ha vinhos que envelhecendo tornam-se amargos. Esta molestia é incuravel. O remedio é mistural-os com outros da mesma qualidade e bons, e bebel-os sem perda de tempo.

Com o calor alguns fermentam, ficam turvos e contrahem um gosto desagradavel. Quando esta decomposição se acha adiantada é irremediavel: é distillar o vinho e aproveitar-lhe o alcool.

Quando os vinhos começam a tornar-se accidos, é indispensavel transvazal-os de uns para outros toneis, enxofrando estes, tampando-os bem, e pondo-os em lugares frescos. Póde-se, porém, melhoral-os sem transvazar os liquidos, para o que tira-se o batoque do tonel e pelo furo introduz-se o tubo de um grande folles por meio do qual actúa-se fortemente introduzindo ar na massa do liquido. O ar arrasta comsigo o accido acetico, que é volatil; mas, como tambem accarreta um pouco de alcool, cumpre addicionar ao vinho assim tratado um pouco de aguardente, para lhe compensar a perda.

Casos ha em que 7 ou 8 kilogrammas de assucar bruto, dissolvidos em um pouco de agua, bastam para tirar a accidez de um barril de vinho. Deita-se a solução no barril e meche-se bem; deixa-se fermentar e transvaza-se pelos processos ordinarios.

Quando a accidez é muito pronunciada, o vinho só se presta a fazer vinagre.

O vinho ás vezes contrahe o saibo da vazilha, o que é devido ao môfo que se desenvolve nas paredes da mesma vazilha. Neste caso é preciso transvazar o vinho para outro tonel e addicionar-lhe um litro de azeite doce, mechendo bem, afim de que este se aproprie dos oleos essenciaes impuros, e leve-os para a superficie.

As notaveis experiencias do Sr. Dr. Pasteur demonstraram que todas as doenças do vinho tem por causa um fermento especial á cada qual, e que o meio mais seguro de os subtrahir á taes doenças é aquecel-os á 60 gráos.

Este aquecimento nem altera o perfume nem as outras qualidades do vinho; ao contrario, desenvolve-as.

Os vinhos em barris podem ser aquecidos por meio do vapor, introduzindo-se nos barris tubos de borracha recurvados, atravéz dos quaes passe o vapor. Os vinhos engarrafados podem ser aquecidos nos fórnos ou no banho-maria.

(Continúa.)

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

FALLA COM QUE O EXM. SR. DR. ADOLPHO DE BARROS CAVALCANTE DE LACERDA, PRESIDENTE DESTA PROVINCIA, ABRIO A SESSÃO DA ASSEMBLÉA LEGISLATIVA, A 19 DE DEZEMBRO DE 1878.

[Continuação]

JUIZES MUNICIPAES

Ha 43 termos, 4 constituem as comarcas especiaes, já indicadas, e n'elles têm jurisdicção juizes substitutos; 35 pertencem a comarcas geraes e estão sob a jurisdicção de juizes municipaes lettrados; 4 são annexos, a saber: Goitá ao de Páo d'Alho, Aguas Bellas ao de Bom Conselho, Salgueiro ao de Cabrobó, e Exú ao de Granito.

Por portaria de 5 de janeiro, deu-se fôro civil e conselho de jurados ao municipio de Goitá, creado por lei provincial n. 1,297 de 9 de junho de 1877.

Por não terem sido apurados no ultimo sorteio senão 42 jurados em Taqueretinga, não póde ser creado fôro civil e conselho de jurados, entretanto que a lei n. 1.260 de 26 de maio de 1877, creou alli uma comarca, a qual por aquelle motivo ainda não foi installada. Aguardo a nova apuração, que deve effectuar-se no corrente mez, para instituir o fôro civil, se se verificar a condição da lei.

Na mesma data foram nomeados os supplentes de juiz municipal.

Todos os termos acham-se providos de juizes substitutos ou municipaes, excepto os de Boa-Viota e Cabrobó.

Por portarias do 1º e 28 de outubro ultimo, resolvi suspender e mandar submetter a processo de responsabilidade o juiz municipal do termo de Bom Conselho, bacharel Joaquim Manoel da Silveira Junior e o 2º supplente do juiz municipal do termo de Aguas Bellas, Deodato Rollemberg de Albuquerque, o que foi approvado pelo aviso do ministerio da justiça, de 25 de novembro.

Os quadros que seguem mostram quaes os juizes municipaes nomeados, reconduzidos, removidos, licenciados, exonerados ou que findaram o respectivo quadriennio.

O juiz municipal do termo de Páo d'Alho, bacharel Manoel da Trindade Peretti, reassumio o exercicio em 30 de outubro.

Juizes municipaes nomeados

TERMOS	NOMES	DECRETOS	EXERCICIO
Barreiros	Bacharel Hortencio Peregrino da Silva	4 de maio	13 de julho
Escada	« Jeronymo Materno Pereira de Carvalho	11 « maio	22 « junho
Agua-Preta	« Aristides David Madeira	22 « junho	22 « julho
Gamelleira	« Pedro Gaudiano de Ratis e Silva Junior	13 « julho	24 « setembro
Caruarú	« Antonio Pedro Ferreira Lima	17 « agosto	23 « setembro
Panellas	« Manoel Augusto Ferreira da Silva	12 « outubro	Não consta
Bezerros	« Joaquim Manoel Vieira de Mello	18 « outubro	1º de dezembro

Juizes municipaes reconduzidos

TERMOS	NOMES	DATA	EXERCICIO
Garanhuns	Bacharel José Alves Lima Junior	17 de agosto	9 de setembro

Juizes municipaes removidos

DO TERMO DE	PARA O TERMO DE	NOMES	DECRETOS	EXERCICIO
Cabrobó	Divina Pastora	Bacharel Antonio de Souza Gouveia Filho	1º de junho	Não consta
Boa-Vist.	Flores	« João Baptista Gitirana Costa	13 « julho	25 de setembro
Cidade do Natal	Bonito	« Antonio Serrano Gonçalves de Andrade	17 « agosto	15 « novembro

Licenças concedidas aos juizes municipaes

TERMOS	NOMES	LICENÇAS	DATAS
Brejo	Bacharel João Alves Pereira de Lyra	60 dias	4 de junho
Nazareth	« José de Castro Sá Barreto	1 mez	11 de maio
«	« « « «	15 dias	27 de junho
Recife	« José Jacintho Borges Diniz	30 «	11 de «
Tacaratú	« Manoel José Mendes Bastos	2 mezes	18 de julho
«	« « « «	3 «	25 de outubro
Rio Formoso	« Joaquim Francisco Paes Barreto	30 dias	30 de agosto
«	« « « «	15 «	26 de outubro
Granito e Exú	« Candido Alves Machado	3 mezes	2 de agosto
Itambé	« Lourenço Bezerra V. de Mello	60 dias	23 de setembro
«	« « « «	30 «	30 de novembro
Limoeiro	« Joaquim Francisco de Arruda	30 «	5 de «

Juizes municipaes exonerados

TERMOS	NOMES	DECRETOS
Barreiros	Bacharel Aquilino Gomes Porto	4 de maio
Flores	« Pedro Jorge de Souza	3 de julho

Juizes municipaes que findaram o respectivo quadrienni

TERMOS	NOMES	TEMPO EM QUE
Escada	Bacharel Alfredo Affonso Ferreira	24 de maio
Agua-Preta	« Fernando Affonso Ferreira	12 de julho
Gamelleira	« Francisco Manoel Wanderley Lins	9 de »
Caruarú	« Sebastião do Rego Barros	19 de setembro
Bonito	« Joaquim Manoel Vieira de Mello	1º de outubro
Bezerros	« Licurgo de Albuquerque Nascimento	4 de »
Panellas	« Manoel Annes Jacome Pires	1º de dezembro

SUPPLENTES DE JUIZES MUNICIPAES

Dos quadros abaixo indicados consta quaes foram nomeados ou demittidos:

Supplentes de juizes municipaes nomeados

TERMOS	DATAS	NOMES	LUGAR	OBSERVAÇÕES
Brejo	6 de junho	Antonio Carlos dos Santos Mergulhão	3º supplente	
Garanhuns	6 de «	Tenente-coronel João Corrêa Brasil	3º «	
«	6 de «	Miguel da Costa Borba	1º «	Não prestou juramento
G. do Goitá	25 de «	Zeferino Pinto da Costa Nunes	2º «	
« «	25 de «	Joaquim Ribeiro de Farias Leite	3º «	Idem
Páo d'Alho	25 de «	Bacharel João Silverio Marques Bacalhão	2º «	
« «	25 de «	Joaquim Cavalcante de Albuquerque	3º «	
Limoeiro	16 de julho	Antonio Candido de Oliveira	3º «	
Panellas	26 de agosto	José Felippe Ferreira da Cunha	3º «	
Floresta	30 de «	Alexandre Gomes da Silva e Sá	3º «	
Exú	23 de setem.	Tenente Manoel Pereira de Castro	3º «	
Ouricury	9 de outub.	Elias Gomes de Souza	3º «	
G. do Goitá	4 de novem.	Antonio Joaquim de Castro Pimentel	2º «	
		José Francisco da Silva	3º «	

Supplentes de juizes municipaes demittidos

TERMOS	DATAS	NOMES	LUGAR
Páo d'Alho	25 de junho	João José de Arruda (1)	2º supplente
Brejo	6 de julho	Manoel Claudio Bezerra de Menezes	
Ouricury	7 de »	Joaquim Por Deus Rodrigues Seixas (2)	1º »
Itambé	27 de »	Luduvico Cavalcante da Cunha Rego	2º »

(1) Morando na freguezia da Gloria do Goitá ao tempo em que creou-se o termo d'esse nome, foi por esse facto exonerado.

(2) Exonerado por ter aceitado o lugar de collector das rendas provinciaes em Ouricury.

Os outros foram exonerados a pedido.

OFFICIOS DE JUSTIÇA

Todos os officios de justiça do termo da Gloria do Goitá, foram postos em concurso a 29 de agosto.

Os de escrivão do jury e annexos do termo de Caruarú, em 15 de outubro.

Os de tabellião de notas e annexos do termo da Escada, em 29 do mencionado mez.

O de tabellião de notas desta capital, em 11 de novembro.

Por portarias de 10 de dezembro foram nomeados provisoriamente para o termo da Gloria do Goitá: Carlos Elysio Pessoa de Albuquerque, 1º tabellião de notas e mais annexos; alferes Antão Borges Alves, 2º dito; Manoel Germano de Miranda Satyro, partidor e contador.

EXPEDIENTE DO DIA 24 DE DEZEMBRO DE 1878

Actos:

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia interino, em officio n. 2,20?, de 19 do corrente, resolve exonerar, a pedido, de 2º supplente do subdelegado do districto de Boa-Viagem, ao capitão Estevão José Paes Barreto. — Communicou-se ao chefe de policia interino.

— O presidente da provincia, tendo em vista o officio do administrador dos correios, de 23 do corrente, sob n. 908, resolve, nos termos da lei n. 2.794, de 20 de outubro de 1877, exonerar, a pedido, Antonio Fernandes de Castro Menezes de agente do correio da ilha de Fernando de Noronha, e nomear para substituil-o o tenente honorario do exercito João Pereira de Lucena. — Communicou-se ao administrador dos correios.

Officios:

— Ao presidente do Pará.—Passo ás mãos de V. Exc. a cópia do auto de vistoria e identidade de pessoa, procedido no sentenciado civil dessa provincia, André Avelino dos Santos, escravo de Vicente Manoel Machado, fallecido no presidio de Fernando.—*Mutatis mutandis* ao de Alagôas, remettendo o procedido no sentenciado Domingos Barbosa Santiago Lima; e ao de S. Paulo, nos réos José e Jonathas escravos.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. Em additamento aos meus officios de hontem, declaro a V. S., para os fins convenientes, que os generos e outros objectos destinados ao presidio de Fernando, deverão para alli seguir até o dia 5 de janeiro.

— Ao mesmo.—Sirva-se V. S. de mandar ajustar contas e passar guia de soccorrimento ao alferes do 2º batalhão de infantaria, José Leoncio de Lima, que segue para a côrte no vapor *Ceará*.

— Ao director do arsenal de guerra. Constando do *Diario Official*, n. 288, de 4 do corrente, que por decreto de 30 de novembro, foi Lourenço Nunes Campello demittido de escrivão do almoxarifado desse arsenal, assim o communico a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes.—Igual á thesouraria e ao almoxarifado do arsenal de guerra.

— Ao administrador do correio.—Declaro a Vmc., para os fins convenientes, que a viagem que o vapor *Cururipe* fez ao presidio de Fernando, á 28 de outubro, deve ser considerada como feita em novembro.

— Ao juiz de direito de Flores. — Inteirado do theor do officio de Vmc., de 9 do corrente, communicando a captura do criminoso Francisco Ferreira de Araujo, em virtude da diligencia combinada entre Vmc. e o commandante do destacamento do corpo de policia, estacionado nessa villa, tenente João Baptista de Vasconcellos, cumpre louval-o e ao mesmo official pelo serviço que acabam de prestar, o que Vmc. fará constar ao mencionado tenente.

— Ao vigario de Bezerros.—Sciente do que V. Rvm.ª informa, em 17 do corrente, a respeito da casa de caridade na villa do Triumpho, subsidiada pela provincia, solicito de V. Rvm.ª se sirva de providenciar para que alli sejam admittidas as seis orphãs desvalidas á que me referi no officio de 4 deste mez, as quaes serão na mesma villa apresentadas pelo respectivo juiz de orphãos.— Communicou-se ao 2º supplente do juiz municipal do Triumpho.

— Ao subdelegado e ao vigario da Gloria de Goitá.—Declaro a Vmcs. em resposta ao seu officio de 19 do corrente, que os autoriso a nomear ao pharmaceutico João Baptista de Souza Monteiro, para tratar nessa freguezia dos desvalidos doentes de variolas, devendo o respectivo contrato ser opportunamente submettido á approvação desta presidencia.

Portarias:

— Sciente do que a camara municipal de Aguas Bellas informa em officio de 15 do corrente, recommendo-lhe que pague os 15$000 devidos a Luiz Gonzaga de Araujo, pelo fornecimento de kerozene para illuminação da cadeia da villa, desde 24 de março á 31 de julho, ficando salvo á camara o direito de haver pelos meios legaes o que o mesmo Araujo deve de impostos municipaes. Para evitar o inconveniente que a camara insinúa de ter sido aquelle fornecimento feito em condições menos favoraveis de que se ha obtido, cumpre que a camara estando habilitada pelo orçamento municipal com o credito preciso para o serviço da illuminação e asseio da cadeia, faça esse serviço sob sua administração ou contrate-o em hasta publica com quem melhores vantagens offerecer.

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor, faça transportar á Bahia, no vapor *Ceará*, por conta do ministerio da guerra, os desertores do 9.º batalhão de infantaria, José Joaquim de Sant'Anna e Victor José de Souza, que vão reunir-se ao batalhão, assim como a escolta, que os conduz, composta de um cabo e tres praças do 14.º batalhão.— Communicou-se ao commandante das armas.

— O mesmo. — Faça transportar á Parahyba, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Pará*, o cabo de esquadra Antonio Manoel do Nascimento e o soldado Francisco José de Oliveira, que dahi vieram escoltando um criminoso. — Communicou-se ao commandante das armas.

— O mesmo.—Mande dar passagem para a côrte, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Ceará*, ao 1.º tenente do 4.º batalhão de artilharia á pé, Vicente Antonio do Espirito Santo.—Communicou-se ao commandante das armas.

— O mesmo.—Faça transportar para a côrte, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Ceará*, o official e praças do 2.º batalhão de infantaria, constantes da inclusa relação nominal. — Communicou-se ao commandante das armas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao secretario da assembléa.—N. 23.— De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, transmitto a V. S., para os fins convenientes, o balanço e mais documentos relativos á receita e despeza da camara municipal de Gamelleira, no exercicio financeiro de 1877—1878, e bem assim o orçamento para o de 1879—1880.

— Ao chefe de policia. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S., em resposta ao seu officio n. 2,210 de 20 do corrente, que dirigio-se ao ministerio do imperio solicitando o exame chimico das sementes á que se referio o de 4 de novembro, sob n. 1,920.

— Ao juiz de direito do 2.º districto criminal. — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que, do presidio de Fernando, regressaram os sentenciados requisitados em seu officio n. 384 de 8 de novembro, menos os oito constantes da relação junta, pelos motivos nella declarados.

— Ao mesmo. De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, transmitto a V. S. as guias dos sentenciados, constantes da relação junta, que do presidio de Fernando regressaram para esta capital.

— Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, transmitto a V. S., em original, os autos de vistoria e identidade de pessoa, procedidos nos sentenciados civis: de S. Paulo, José e Jonathas, escravos; de Alagôas, Domingos Barbosa Santiago Lima; da côrte, Manoel Crespo; do Pará, André Avelino dos Santos, escravo, e, finalmente, desta provincia, José Vicente de Arruda; todos fallecidos no presidio de Fernando.

— Ao gerente da companhia pernambucana. —De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, communico a V. S., em resposta ao seu officio de hontem, que fica approvada a sahida do vapor *Giquiá*, para os portos do norte até ô Ceará, á 28 do corrente, ás 5 horas da tarde.—Communicou-se ao correio.

— —

Subdelegacia da Magdalena, 12 de dezembro de 1878.—Illm. Sr.—Determinando V. Exc. a esta subdelegacia em seu officio de 10 do corrente, que lhe informe as occurrencias que se deram nesta freguezia, conforme denunciou o *Diario de Pernambuco*, de 10 do andante, venho cumprir o que me foi determinado.

Na noite de sabbado, 7 do corrente, achando-se algumas praças da guarda civica que fazem parte da policia desta freguezia, no lugar denominado—Torre— junto a uma casa onde se fazia um presepio, que por consentimento desta subdelegacia tinha lugar (o que permitti a exemplo dos outros) mas que só consenti com a condição de ser elle feito de portas fechadas, acontece que dous escravos de Paul no Amorim appareces em ahi armados de cacetes de quatro quinas e atirando-se sobre as praças, pretenderam desarmal-as no intuito de abrirem as portas da casa; as praças, repellindo a aggressão, nessa occasião limitaram-se a desarmar os referidos escravos e mandaram-nos embora.

Elles, porém, quando se separaram das mencionadas praças, romperam em insultos contra ellas e ameaçaram de voltar com outros companheiros no proposito de espancarem a policia.

O inspector do lugar, considerando as praças no exacto cumprimento de seus deveres, procurou prender os mencionados escravos quando estes simulavam fugir; mas sempre insultando a policia e sendo perseguidos foram presos junto ao sitio em que mora José Domingues do Carmo e Silva. Nessa occasião gritaram pelo mesmo José Domingues, que é caixeiro do dito Amorim e apparecendo elle, em lugar de reprovar o procedimento dos escravos que administra, rompeu contra a policia, insultando-a de modo desabrido, ao que respondeu-lhe o mesmo inspector dizendo-lhe que os escravos estavam presos e se elle continuasse no seu proposito de desrespeitar as autoridades, que tambem seria preso.

Os escravos foram recolhidos á prisão naquella mesma noite, e no dia seguinte postos em liberdade, quando compareceu nesta subdelegacia o já mencionado Carmo e Silva pedindo a soltura delles. Eis o que se deu. Fica assim respondido o officio de V. Exc. já citado. Deos guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves, muito digno chefe de policia.—O subdelegado, *Francisco Gomes Ferreira de Sá Leitão*.

Auto de perguntas feito ao tenente Jacintho Soares Botelho, juiz de paz do curato da Sé. E logo no mesmo dia mez e anno e lugar retro declarado presente o mesmo delegado commigo escrivão abaixo declarado, compareceu o tenente juiz de paz do Curato da Sé. Jacintho Soares Botelho, a quem o delegado fez as perguntas seguintes:

Perguntado qual seu nome, idade, estado, filiação, residencia e meio de vida? Respondeu chamar-se Jacintho Soares Botelho, com 56 annos de idade, casado, natural de Pernambuco, morador na freguezia da Sé, no lugar Agua Fria de Fragozo, proximo ao Olho, desta comarca, filho de Jacintho Soares Botelho, proprietario.

Perguntado se conhecia a José Benedicto, e de onde elle era natural e que idade tinha? Respondeu que conhecia a José Benedicto e que o conhecia ácerca de 20 annos mais ou menos, e que por ouvir dizer ao mesmo José Benedicto sabe que era elle natural do Rio Grande do Sul e que era elle maior de 60 annos.

Perguntado se desde esse tempo que conheceu a José Benedicto o conheceu homem que possuisse alguma fortuna? Respondeu que desde o tempo que conheceu a José Benedicto até que fallecera sempre foi como pauperrimo e aggregado, trabalhando a diversos proprietarios, bem como fosse José Francisco Ribeiro de Souza e ultimamente trabalhando a Manoel João de Miranda, em venda de leite quando estava em seu juizo, pois que quasi sempre vivia embriagado, e que dito Manoel João de Miranda era quem quasi o sustentava, visto como foi sempre o seu protector desde que elle José Benedicto o procurou por ter sido este trabalhador do finado pai d'aquelle Miranda. Disse ainda que sabe andar José Benedicto a tempos antes de sua morte adoentado, sendo certo que tivera elle um barulho com um soldado reformado da companhia de cavallaria desta provincia, donde resultou andarem ambos aos supapos, e que quando fallecera José Benedicto, por causa desse boato da desavença que tivera com o dito soldado, esta delegacia mandara proceder o respectivo corpo de delicto e inquerito policial. Disse finalmente que dito José Benedicto morava com dito soldado que era de nome Fulano Mendes, e que se mudara d'alli depois do barulho que tivera com este e fôra morar com Antonio Oleiro, morador no Olho, onde fallecêra e fôra enterrado pela caridade publica por ser miseravel. E mais não disse nem lhe foi perguntado e sendo lido, assignou com o delegado, do que de tudo dou fé. Eu, Joaquim Hermillo Candido das Chagas, escrivão, o escrevi. — *João Francisco da Lapa.—Jacintho Soares Botelho.*

Auto de perguntas feito ao capitão Joaquim Lopes de Almeida. Aos 16 dias do mez de dezembro do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1878, nesta cidade de Olinda, em meu cartorio, onde compareceu o capitão João Francisco da Lapa commigo escrivão abaixo declarado, compareceu o capitão Joaquim Lopes de Almeida, pelo delegado lhe foram feitas as seguintes perguntas:

Perguntado qual seu nome, idade, estado, filiação, naturalidade, profissão e residencia? Respondeu chamar-se Joaquim Lopes de Almeida, com 32 annos de idade, casado, filho de Joaquim Lopes de Almeida, natural desta provincia, senhor do engenho S. Sebastião, situado no lugar Açude de Candeia, desta comarca, morador nesta cidade de Olinda.

Perguntado se conhecia a José Benedicto conhecido por portuguez ou Rio Grandense, se sabia ter elle dinheiro, se era ou não protegido de Manoel João de Miranda em cuja protecção sempre viveu e morreu, sendo sustentado por dito Miranda e se sabe que elle fallecera por motivos de bordoadas ou por qualquer molestia? Respondeu que conhecia a José Benedicto ha 3 para 4 annos, ouvindo dizer ser elle portuguez, que elle era pauperrimo, que era protegido de Manoel João de Miranda, em cuja casa almoçava, jantava e ceiava, e somente se occupava em vender leite, nos dias em que não estava embriagado, como era de seu costume e habito, e sabe que fallecera ha um mez pouco mais ou menos, ignorando qual a causa de sua morte. E mais não disse e sendo lido, assignou com o delegado, do que dou fé. Eu, Joaquim Hermillo Candido das Chagas, escrivão o escrevi.—*João Francisco da Lapa.—Joaquim Lopes de Almeida.*

Auto de perguntas feito a Lucio José Monteiro. E logo no mesmo dia, mez e anno retro declarado, nesta cidade em meu cartorio presente o mesmo delegado commigo escrivão abaixo declarado, compareceu Lucio José Monteiro, a quem o delegado fez as perguntas seguintes:

Perguntado qual seu nome, idade, filiação, residencia e profissão? Respondeu que se chamava Lucio José Monteiro, com 40 annos de idade, casado, natural desta comarca, filho legitimo de Antonio Francisco Monteiro, morador em Agua Fria de Fragoso, vive de negocio.

Perguntado se conhecia a José Benedicto, se era elle portuguez, se tinha elle dinheiro, se era ou não protegido de Manoel João de Miranda, em cuja protecção viveu até a morte sendo sustentado por dito Miranda e se sabe ter elle morrido com repetidos golpes de cacetes, ou se por outro qualquer motivo? Respondeu que conhecia José Benedicto e que elle era natural do Rio Grande do Sul, que era elle um mendigo que vivia ás expensas de Manoel João de Miranda, almoçando, jantando e ceiando, e esmolado por outros, que quasi sempre vivia embriagado, que sabe andar elle doente e que afinal morreu ignorando ter elle sido esbordoado. Disse finalmente que representara ter José Benedicto sessenta a setenta annos pouco mais ou menos. E mais não disse e sendo lido, assignou com o delegado do que de tudo dou fé. Eu, Joaquim Hermillo Candido das Chagas, escrivão, o escrevi.—*João Francisco da Lapa.—Lucio Joé Monteiro.*

— —

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 31 DE DEZEMBRO DE 1878

Anselmo Francisco Santiago. — Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

Basilio José da Hora.—Informe o Sr. engenheiro das obras militares.

Tenente-coronel Francisco Olegario de Vasconcellos Galvão.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da vara civel.

Tertuliano Ernesto de Moraes Carvalho.—Indeferido á vista da informação.

Umbelina Domingas do Espirito-Santo.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 2 de janeiro de 1879.

O porteiro,

João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

N. 1 —2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 2 de janeiro de 1879. — Illm. e Exm. Sr. — Participo a V. Exc. que foram recolhidos á casa de detenção, os seguintes individuos:

No dia 31 de dezembro ultimo, á minha ordem, João Onofre da Silva, preso em flagrante por crime de furto, e Antonio Francisco dos Santos, remettido pelo Dr. juiz municipal do termo do Cabo, por estar pronunciado como incurso nas penas do art. 205 do codigo criminal.

A' ordem do Dr. juiz de direito do commercio, João Pinto, a requerimento de João Narciso & C.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Alexandre José Carlos e Evaristo Izidoro Lopes, por crime de furto.

A' ordem do da Magdalena, Thomaz, escravo de Francisco Baixa, por andar fugido.

No dia 1º do corrente, á ordem do subdelegado do 2º districto de S. José, Christovão de Aquino Alves, por crime de furto.

Na madrugada de 31 de dezembro proximo findo, o mendigo Manoel Cordeiro da Cunha, que soffria de alienação, precipitou-se de uma das janellas do andar superior do respectivo asylo ao pateo do mesmo, resultando disto fallecer instantaneamente.

O subdelegado do lugar compareceu naquelle

...te estabelecimento e procedeu nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Adolpho de Barros Cavalcante de Lacerda, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia interino, *Joaquim da Costa Ribeiro*.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Retrospecto politico do anno de 1878

I

(Continuação)

Apezar de se acharem reunidos no congresso de Berlim os homens mais eminentes da diplomacia européa e os mais identificados em todas as negociações que nesse ultimo lustro tem occupado o velho continente, apezar de todas as disposições de paz que manifestavam elles, a Austria mostrava-se ainda descrente á toda a pressa mobilisava suas tropas, não obstante a convicção que nutria o conde de Andrassy de obter do congresso a satisfação devida ás reclamações da monarchia austriaca sem prejudicar a cordialidade de suas relações com a Russia.

Entretanto a Austria era uma das potencias mais bem collocadas; sustentada pela Gran-Bretanha, pela França, quasi sempre pela Italia e até ás vezes pelo principe de Bismark ella parece que nada podia receiar. Mas isso serve para ainda uma vez provar o espirito dependente que sempre acompanhou essa questão do Oriente em suas differentes phases.

A voz de Andrassy foi a primeira que se ergueu no recinto solemne do palacio Radzwill.

Esse palacio que pertencia á familia polaca desse nome passava outr'ora por ser o melhor edificio de Wilhemstrasse, antes de se construirem os sumptuosos hoteis que o cercam hoje. Depois da guerra de 1870 foi, por proposta de Bismark, comprado pelo estado, que desejava estabelecer nelle a chancellaria imperial, por isso que está contiguo ao ministerio dos negocios estrangeiros.

Esse palacio, hoje residencia do principe de Bismark, foi o escolhido para as sessões do congresso.

A primeira palavra foi, como já dissemos do conde de Andrassy. O illustre representante da Austria demonstrando os sacrificios que dessa campanha resultaram para a monarchia austriaca e allegando que a Turquia não estava habilitada para manter o socego na Bosnia, que a agitação contra o jugo ottomano continuaria á dominar, que essa agitação acabaria por communicar se aos districtos austriacos limitrophes, e que se o congresso tolerasse a duração de semelhante estado de cousas assumiria grave responsabilidade no que toca á tranquillidade eventual da Europa, concluio desejando somente que o congresso adoptasse uma resolução acerca dessa provincia, resolução que a Austria seria a primeira á ratificar se a reconhecesse aceitavel e exequivel.

Foi a demonstação mais cabal das vistas cubiçosas que desde o começo da insurreição lançara a Austria sobre a Bosnia e a Herzegovina, berço de revolta, que motivou a guerra e o congresso.

E nesse intuito foi secundado por Salisbury, o qual annunciou que a Inglaterra reconhecia o fundamento das ponderações austriacas e que recusando o projecto do chanceller austriaco de appropriar-se publicamente da Bosnia para aceitar uma annexação indirecta, elle propunha que a Austria fosse incumbida de occupar a Bosnia e a Herzegovina, uma vez que estava ella em circumstancias de extinguir para sempre a insurreição.

Waddington declarou que em nome da França adheria á proposta do marquez de Salisbury, no interesse da mesma Turquia, porque a Bosnia era o ponto fraco, o defeito na couraça dessa potencia, impondo-lhe sacrificios desproporcionados aos seus recursos e expondo-a sempre á novos e incessantes transtornos.

Coube ao representante da Italia, o conde de Corti, apresentar as principaes objecções ao connubio austriaco; annuindo ao ponto por elle mesmo objectado se por ventura outro alvitre não se aprezentasse. Ao menos não amordaçou sua liberdade de reflexionar.

A Russia pelo orgão de Gortschakoff foi coherente adherindo pura e simplesmente. Sabe-se que a Russia nunca se oppoz á que a Austria occupasse essas duas provincias occidentaes da Turquia e que ao contrario instava por isso desde o principio da campanha.

Era occasião de fallar a Turquia.

Caratheodory depois de conferenciar com Mehemet-Ali, declarou que a Turquia não podia assistir ao novo e insolito sacrificio que della se exigia; sacrificio tão insolito e desarrazoado que o mesmo tratado de Santo Stephano imposto pelo vencedor logo depois de seus triumphos não consignou semelhante expoliação.

Impugnando as razões fundadas em revoltas e impossibilidade de poder a Turquia manter a paz naquellas duas provincias, elle estranhou o accordo dos plenipotenciarios inglezes convertidos ao systema de expoliação e partilha dos despojos ottomanos, elles que se tinham arvorado em paladinos da integridade turca e da conservação de suas provincias; ponderando que a Sublime Porta é a mais habilitada para manter alli o socego e a satisfação dos indigenas, e logo que os intrigantes e agitadores estrangeiros regressarem aos seus lares.

Se á Inglaterra, disse elle, propozessem uma administração franceza ou belga para a Irlanda, argumentando com o descontentamento, agitação e revoltas daquella ilha, ella não poderia suggerir melhores razões do que a Porta para manter a sua autoridade e influencia.

E até certo ponto o plenipotenciario tinha razão para assim expressar-se, por que realmente a Irlanda não morre de amores pelo governo inglez, ao qual tem uma reconhecida antipathia.

Era por consequencia bem estranhavel para a Turquia esse procedimento da Inglaterra em negar os resultados que poderiam sobrevir por subtrahir-se a autoridade do sultão á duas provincias onde a grande maioria dos proprietarios é da raça osmanli.

Alem disso as ordens formaes do governo de Constantinopla não permettiam aos seus plenipotenciarios subscrever á semelhante seggregação de territorio embora colorida com o titulo de provisoria.

Comprehende-se que a Inglaterra, no pensar de seu representante, não podia de bom humor receber essas increpações: e então o conde de Beaconsfield ressintindo-se não trepidou em sustentar que a Bosnia e a Herzegovina de modo algum deveriam continuar sujeitas á Sublime Porta, por que seria o pomo da discordia lançado no campo da paz; porem que essas provincias forcejariam necessariamente para destruir a cohesão do imperio, tão suspirada pelos amigos da Turquia e de uma paz duradôra; e que a vista disso a Europa era obrigada á deferir a guarda dessas provincias á uma potencia em melhores condições para consolidar a pacificação.

Era chegada a vez da Allemanha; e Bismark, revelando sua surpreza pela resistencia dos plenipotenciarios turcos ao voto unanime do congresso, mostrou que elles pareciam olvidar ter sido vencidos na ultima guerra e que tiveram de sujeitar-se ás prescripções de um tratado, que tratava-se de modificar em seu favor em virtude de incessantes esforços e concessões mutuas; esquecendo-se ao mesmo tempo de que se havia conseguido restituir-lhe provincias muito mais extensas e importantes do que a Bosnia e a Herzegovina, ás quaes o sultão havia virtualmente renunciado pelo tratado de S. Stephano.

Depois dessas opiniões assim emittidas não podia mais ser duvidoso o voto do congresso: a proposta de Salisbury foi approvada tendo contra apenas o voto da Turquia e da Austria, que segundo declarou Andrassy só deu o seu voto contrario para não se lhe attribuir sentimentos de ambição. Foi por tanto um voto inconsciente.

E' força confessar que o congresso se revelou tal qual era de esperar sob a presidencia de Bismark: um congresso de liquidação e de partilha.

A alliança dos tres imperadores sempre provocou sérias apprehensões acerca da sorte da Turquia; e essas previsões se tornaram uma dura realidade.

A Inglaterra, que obedecendo á um systema egoistico, sempre resistio e protestou, mostrou afinal que toda a sua questão cifrava-se no interesse. Quando todos cuidavam que ella se dispozesse á puxar pela espada na occasião opportuna em defeza do direito dos tratados, lord Beaconsfield cedeu ao lutador e deixou-se levar por uma combinação que, mais ou menos, [illegible] ra partilha, ou pelo menos um principio de partilha da Turquia. . . . .

Vai pouco á pouco se realisando o plano da Russia: a Turquia converte-se n'um verdadeiro simulacro de territorio, mantendo-se o *statu quo* pelos direitos e ficando o sultão em Constantinopla com um simulacro de linha divisoria pelos Balkans.

[illegible] tudo deixou de ser feito com alguma ostentação; servindo de pretexto os [illegible] da Austria na Transylvania. Ao mesmo tempo que [illegible] contra, o imperio austriaco e a Russia fazia em Kieff um bem pensado systema de defeza, a sua imprensa se manifestava inteiramente infensa pelo seu procedimento no congresso, sustentando que a causa da civilisação era interessada no dominio russo sobre Batoum.

Entretanto, embora a Russia fizesse questão de Batoum, allegando para isso ser esse o meio de acabar com o trafico de escravos, afrontando assim o pundonor inglez, os plenipotenciarios continuaram á resistir, argumentando que os russos não podiam adquirir uma cidade, que não haviam tomado.

Após uma discussão mais ou menos calorosa e agitada chegou-se a este resultado:—ficavam annexados á Russia—Ardahan, Kars e Batoum, tornando-se porto franco este ultimo, que é considerado o unico porto bom que existe no angulo do Mar Negro ao sudoeste. Para isso, porém, a Russia faria cessão de Baijazid, a partir da bacia do rio Araxes e o Araxe dos antigos, que lhe eram designados pelo tratado de Santo Stephano.

A renuncia de Baijazid, situada na extremidade de um caminho de caravana, que vai do porto de Trebizonda, passando por Erzeroum ao norte da Persia, foi uma concessão feita aos interesses commerciaes da Europa e principalmente da Inglaterra, sem que involvesse um sacrificio para a Russia, porque Baijazid está ao sul dos montes Ararat, que estão deste lado da fronteira natural da Russia.

Ao envez disso, porém, foi um acontecimento grave a acquisição de Kars, por isso que, não estando Erzeroum bem defendida, facilmente poderão os russos entrar na Armenia turca.

Aras deixa a sustentação da estrada commercial da Trebrionda á Persia, sem que entretanto fique prejudicada a nova fronteira da Russia.

As demais questões foram resolvidas da seguinte fórma:

O principado da Bulgaria transformou-se pura e simplesmente em uma colonia russa com todos os meios para ultrapassar os mesmos Balkans e reconstruir pouco á pouco a grande Russia do tratado de Santo Stephano. Juntando-se a isso a acquisição da Bessarabia e da margem esquerda do Danubio, vê-se então a Roumania reduzida ao estado de uma escrava russa, ficando no dominio do czar todo o centro e nordeste da peninsula.

Tambem a questão hellenica teve o seu ingresso na conferencia, cedendo se á Grecia quasi, pouco mais ou menos, a metade do Epyro e da Thessalia, applicando-se á parte dessas regiões que fica pertencendo á Turquia um regulamento em harmonia com as suas necessidades.

Da mesma fórma ficou o imperio ottomano obrigado á conservar em escrupulosa applicação na ilha de Creta o regulamento organico de 1868, em satisfação aos desejos da população indigena.

Quanto ao Monte-Negro foi decidido que não teria elle bandeira de guerra, fazendo a Austria a policia do seu litoral.

Não ficou, e nem podia ficar, esquecida a navegação do Danubio para firmar-se como ficou firmado o art. 12 dos preliminares. Esse artigo estatuio que as fortalezas do Danubio seriam arrazadas, prohibindo-se expressamente a construcção de novas fortalezas, bem como a collocação de navios de guerra sobre esse rio; que os navios da alfandega e da policia só por elle poderiam navegar, ficando em vigor os privilegios da communicação internacional do Danubio.

E' força reconhecer os interesses desencontrados que se ventilaram no congresso, motivando acaloradas discussões antes de assentarem nas definitivas resoluções que afinal foram consagradas no tratado de 12 de julho.

Foi sobre tudo notavel a posição que tomou a diplomacia allemã em favor da Russia e da Austria, unicas que obtiveram assignaladas vantagens no desmembramento de parte do imperio ottomano, parecendo ter havido ahi um calculo preconcebido. E com effeito a Allemanha não patrocinaria, como fez, a causa dessas duas ultimas potencias, se não tivesse o fim deliberado de estreitar cada vez mais a alliança dos tres imperios para tornar invulneravel como necessaria a sua politica.

Entretanto, depois de tanto lidar e de tantos esforços empregados, é para lastimar que não tenham os plenipotenciarios, ao que parece, chegado a um resultado duradouro, em que os interesses geraes conseguissem preterir os de caracter puramente particular. Essa opinião dos jornaes francezes não nos parece fóra de proposito.

O que é fóra de toda a duvida é que em todo esse drama a Inglaterra e a Allemanha representaram um papel por demais ostensivo.

O fim que teve em vista a Allemanha já nós conhecemos: um pensamento de ambição a animou e ella não duvidou trucidar a verdade dos factos e dos interesses em jogo para chegar-se a um resultado, que nenhuma garantia offerece para o futuro.

A Inglaterra teve uma norma de acção toda irregular nessa campanha do Oriente, tornando-se ainda mais censuravel nos ultimos lances do seu desenlace.

O seu governo fomentou em tempo a resistencia da Roumania, não tendo, entretanto os seus representantes uma palavra de opposição á retrocessão da Bessarabia; proclamou o engrandecimento da Grecia, como a melhor maneira de contrabalançar o influxo predominante das nacionalidades slavas, e no entanto os seus delegados abandonaram a Grecia como haviam abandonado a Roumania. As circulares do marquez de Salisbury e os discursos de lord Beaconsfield estavam completamente desmentidos nas suas pomposas theorias sobre a fé dos tratados e independencia da Europa.

Por esta fórma a diplomacia ingleza durante a reunião do congresso de Berlim variou de systema a cada passo, rompendo successivamente todos os laços em que espontanea e voluntariamente se havia unido aos povos occidentaes.

Esse seu procedimento foi depois explicado de uma maneira desairosa para o governo inglez. Em quanto os delegados das grandes potencias, inclusive ella mesma, deliberavam no congresso, o governo britannico entendia-se directamente com a Turquia para apoderar-se de uma porção do territorio turco e garantir o restante contra qualquer aggressão: resultando dahi o convenio de 4 de junho, pelo qual o sultão cedeu a ilha de Chypre á Grã-Bretanha, obrigando-se ella á defender os dominios asiaticos do sultão.

Essa alliança offensiva e defensiva que importava bem claramente um rompimento proximo com o imperio moscovita, não foi, nem podia ser, bem acolhido; só podia merecer os applausos da Austria que havia cobrado o preço da sua neutralidade com a acquisição de duas provincias turcas.

Toda a imprensa dos differentes paizes se rebellou contra esse procedimento do leopardo inglez.

Não era esse certamente o meio de se compensar do prejuizo que lhe adveio na partilha á que procedeu o congresso, principalmente sendo esse prejuizo devido em parte á attitude fraca e voluvel que sempre tomou ella nas differentes phases da ultima campanha.

O tratado de Berlim foi com justiça estigmatisado: os pequenos estados, que concorreram com a Russia para aniquilar o dominio ottomano no extremo oriente da Europa, mostraram o seu descontentamento desde que viram trahidas suas aspirações, mostrando-se no futuro o germen de novas complicações.

Tambem a França e a Italia não se mostraram satisfeitas, se bem que não fizessem ostentação desse seu ressentimento.

O que houve, porém, em tudo isso de mais notavel foi o cheque que soffreu o diplomata francez com a finura e a habilidade do governo inglez.

Waddington, que havia entrado para o congresso com a firme resolução de conservar-se sempre n'uma extrema reserva neutral e benevola, só á ultima hora veio á saber do convenio anglo-turco. Apezar disso elle chegou á conseguir mais tarde que a Inglaterra offerecesse á França uma das seguintes compensações:

1.º A cedencia da ilha de Creta com as mesmas condições com que a de Chypre foi dada á Inglaterra.

2.º O augmento consideravel do territorio que a França possue na India, em torno de Pondicherry, e uma alliança offensiva e defensiva para tudo *que possa romper o equilibrio oriental estabelecido pelo tratado de Berlim*.

O que é verdade, em ultima analyse, é que o congresso de [illegible] teve a grande vantagem de impedir uma guerra, que parecia inevitavel entre a Russia e a Inglaterra, se bem que não deixe de ser muito conjectural, que mais tarde ou mais cedo se dê esse rompimento: a Russia talvez em tempos que não estejam longe ha de levantar com a ponta da espada essa luva que lhe foi lançada pela Grã-Bretanha, em desforra de sua longanimidade no congresso de Berlim.

O que é em todo o caso evidente, é que os inglezes por esse modo contrahiram obrigações gravissimas cujo alcance só o futuro virá desenvolvendo.

Por sua vez tambem a Austria se creou difficuldades enormes: a Bosnia e a Herzegovina se preparavam para lhe dispensar bem sérios desgostos. Não é impunemente que se dispõe do bem estar e da liberdade dos povos. A Turquia foi a ultima potencia que ratificou o tratado de Berlim; e a sua maior insistencia foi para que se fixasse um termo á occupação dessas duas cidades pelos austriacos, bem como para que se conhecesse o islamismo como religião dominante.

A realisação pratica dessa solução da guerra russo-turca tinha com effeito suas difficuldades de um alcance pouco perscrutavel.

A Austria que com algum custo conseguio a acquiescencia da Turquia para a occupação da Bosnia e Herzegovina, não contava com a boa vontade desses povos, cuja má vontade logo se manifestou pela insurreição de Mostar, capital da Herzegovina.

Não é facil contestar a tenacidade que domina essa insurreição alimentada pelo elemento politico, ao mesmo tempo que pelo elemento religioso. Basta mencionar a influencia religiosa excitada pelos agentes slavos ou panslavistas e pelos musulmanos bosniacos, e a bandeira levantada por Hadjalodja proclamando a lei do propheta como a unica que regiria os musulmanos das provincias separadas do imperio turco, para ajuisar-se do fanatismo que acoroçou todos os obstaculos oppostos aos exercitos austro-hungaros.

A verdade é que houveram sérios combates entre as forças austriacas que entraram na Bosnia e Herzegovina e os insurgentes resolvidos á resistir á occupação daquelles territorios.

Nunca, porém, se receiou maiores complicações, entendendo-se ao contrario que todos os movimentos dos insurgentes seriam com facilidade sopitados pelas forças do imperio austro-hungaro, porque até o mesmo sultão aconselhava que oppozessem obstaculos ao cumprimento do que haviam accordado as potencias, sentimento este que era compartilhado pela opinião publica de Constantinopla; muito embora o governo ottomano protestasse perante as grandes potencias, declinando de si toda e qualquer responsabilidade pelas consequencias da entrega da Bosnia.

Além disso, os christãos da Bosnia e da Herzegovina responderam á proclamação do imperador Francisco José enviando-lhe uma mensagem, na qual expressavam a sua gratidão, fidelidade e esperança na regeneração do paiz.

Entretanto, os movimentos que se desenvolveram, já na Bosnia, já na Armenia, deixaram com bons visos de probabilidade conjecturar que ou o governo turco, apezar de haver assignado o tratado, procurou retardar, da unica maneira que pôde fazel-o, a execução do que se comprometteu nelle á cumprir, ou não tinha prestigio algum sobre a população, sobre as autoridades e sobre o exercito que occupa as regiões do imperio turco. Qualquer dessas hypotheses justifica as censuras feitas ao imperio ottomano pela sua impotencia para reprimir a desorganisação e a anarchia.

Em vista da attitude que tomaram os acontecimentos foi mister tornar effectiva a declaração que por intermedio do conde de Zichi havia feito á Porta, tomando a offensiva contra os insurgentes. No dia 17 de setembro já as tropas austriacas se achavam nessa posição occupando a linha que vai dar do Saxe á Bosnia por Sakova e Gratalzatz.

A Sublime Porta, esquecendo-se de seu procedimento e das atrocidades de seu exercito na Bulgaria e em outros lugares, reclamou contra os excessos dos soldados austriacos na Bosnia, invocando ao mesmo tempo os sentimentos humanitarios do conde de Andrassy. Parece que um pensamento reservado dominou esse passo, porquanto, recusando-se á assignar a convenção concernente á occupação dessas provincias o governo ottomano pedia o reconhecimento da soberania do sultão sobre ellas, bem como que se declarasse provisoria essa occupação.

Entretanto, conhecido o procedimento e as disposições que tem tido a Turquia em todos esses negocios, a circular de Safvet-Pachá e Caratheodori-Effendi surtio um effeito contrario áquelle para que foi lavrada. Em vez de aggravar as causas da discordia e desaccordo que deram lugar á demissão do ministerio hungaro, em vez de formar um ponto de apoio aos protestos dos madgyares contra a occupação austriaca, esta circular levantou dos dous campos, Vienna e Pesth uma unanime reprovação.

Por outro lado essa circular ottomana não captou, ao que parece, a acquiescencia das grandes potencias; tanto assim que os embaixadores da França e da Inglaterra em Constantinopla, aconselharam instantemente o governo ottomano á assignar uma convenção puramente militar no intuito de evitar conflictos muito faceis de prever. E' verdade que essa medida não cortaria a questão, mas em todo caso era uma satisfação dada ao cumprimento do que havia sido accordado em Constantinopla.

Por essa fórma o tratado de Berlim com relação ás provincias occupadas pela Austria ficava cumprido somente em uma das suas partes, deixando de realisar-se o convenio por elle estipulado quanto ao modo pratico dessa occupação.

Se bem que fosse isso tambem em parte devido á politica aventureira do conde de Andrassy, que não via outro meio de sahir-se do dedalo em que se metteu senão o de uma cedencia voluntaria por parte do sultão, do territorio já occupado pelo exercito austriaco; o que é certo é que de ambas as partes houveram factos bem reveladores da má fé com que iam procedendo ellas.

Quanto á Porta desorientada, fóra dos eixos, depois de formidaveis revezes, ainda duvidosa de que as emendas e alterações effectuadas pela diplomacia do tratamento de San Stephano, fossem mais vantajosas do que as primitivas estipulações, não sorprehende nem deve estranhar-se a sua attitude. Repugnava em principio a todas as cessões de territorio. Nada poupava para entravar as operações das grandes potencias. Enviou Carathedory-pachá a Vienna para obter do conde de Andrassy a declaração do prazo da occupação austriaca, e como o ministro austriaco recusasse formalmente, voltou-se para a rainha Victoria, quando Philippowick já se achava na Bosnia no intuito de deter o seu progresso.

Nada obteve do que desejava. A Austria, estimulada pelo concurso das tropas turcas em prol dos insurgentes, chegou a intimar o sultão, que faria retirar de Constantinopla o seu representante se continuasse semelhante incongruencia, considerando as duas provincias com oconquistadas. A ameaça sacudio um pouco o torpor ottomano. Expediram-se ordens aos funccionarios musulmanos para que não difficultassem de modo algum a avançada das tropas austriacas, mas as ordens attendidas pelos individuos, que as receberam, não demovem os redefs, os nizans, os bachibosouks e seus officiaes, de enfileirar nas cohortes sublevadas.

De resto, as velleidades de opposição musulmana são inuteis. A Porta não se atreverá a proteger abertamente os refractarios, e quando o fizesse, o resultado embora sanguinolento, seria o mesmo, a completa occupação de territorio pelas forças austro-hungaras, que já ascendiam a 70,000 homens, e que podem ser multiplicadas ad libitum. Os discolos ás ordens dos beys das localidades não tardam em receber lição efficaz. Hão de curvar a cerviz ante a potencia mandamentaria da Europa, que dispõe de exercito formidavel; ou hão de emigrar, vendendo suas propriedades por vil preço, ou conformar-se com a nova situação, certo de que os occupantes não teem interesse algum em proteger certas classes em detrimento de outras, antes se acham dispostos a attender com estricta imparcialidade as pretenções de turcos e christãos, conciliando os animos e estabelecendo uma época de apasiguamento e tranquillidade.

Embora com bastantes contrariedades e sempre acompanhada de embaraçosas circumstancias, realisou-se esta especie de protectorado por parte da Austria sobre a Bosnia e Herzegovina, cuja administração lhe ficou competindo. O rei Francisco José, respondendo á allocução que lhe foi dirigida pelas duas legações reunidas, lamentou que a occupação não podesse ser realisada amigavelmente por causa da anarchia [illegible] que reinava nos dous paizes e prometteu que o seu governo se applicaria seriamente em harmonisar com a situação financeira da monarchia os sacrificios necessarios ao complemento daquelle emprehendimento militar e accelerar quanto possivel o momento de se prover ás despezas causadas pela administração das duas provincias com os seus proprios recursos, promessa que elle augurava poder bem realisar o seu governo, em vista das relações amistosas que entretinha com todas as potencias.

A Bosnia e a Herzegovina que deram o primeiro signal da contenda do Oriente, pronunciando-se contra o sultão, foram tambem as que primeiro pronunciaram-se contra a realisação pratica do tratado de Berlim, tomando a iniciativa do movimento principalmente os musulmanos e os maiores proprietarios com o receio de emigrarem, dada a occupação pelas tropas de Francisco José.

A extincção da insurreição pela occupação de Mostar e Serajewo foi replecta de uteis lições. O plano estrategico conforme se viu das operações, foi habilmente concebido e ousadamente executado. Aquelles que punham em duvida a pericia de Philippowich, e annunciavam a sua transferencia para outro destino, enganaram-se. O imperador concedeu uma grã-cruz ao feliz caudilho e conservou-se á testa do exercito de occupação, baixando depois amnistia aos complicados na revolta.

A missão que em partilha coube á Gran-Bretanha foi desempenhada com mais facilidade e menos entraves; mesmo porque não callou muito mal no animo das populações: embora se possa considerar a guerra do Afghanistan como uma das suas consequencias, foi por isso que depois do tratado de Berlim foi que a Russia, vendo suas ambições satisfeitas na Europa, voltou suas vistas para a Asia Central, terreno fadado para a luta futura dos dous immensos colossos.—o leopardo inglez e o urso moscovita.

A occupação da ilha de Chypre pelo general Wolesley, praticada sem opposição alguma, não correspondeu entretanto ás esperanças que se havia concebido. O novo governo instituido occupou-se muito tempo em organisar uma especie de municipio e em fazer o cadastro com o fim de verificar quaes as terras pertencentes ao governo turco e quaes as de propriedade particular, procedendo quanto ao mais com uma desesperadora morosidade de modo que o grande numero de estrangeiros, que haviam procurado a ilha pela ganancia de negociarem, ficaram desenganados e trataram de regressarem aos seus lares. E força é confessar que a situação da ilha, que se não manifestava lisongeira, dava poucas ou nenhuma esperança de melhorar.

Quanto ao protectorado da Inglaterra sobre a Asia Menor, estabelecido pelo convenio de 4 de junho, não pareceu limitar-se á uma alta inspecção, as noticias que circulavam á tal respeito indicavam que na realidade o que a Inglaterra ia fazer era tomar nas suas mãos o governo da Anatolia, nomear as pessoas que desempenhassem os elevados cargos da nova organisação administrativa e dirigissem os seus negocios com mais desembaraço que os de um condado do Reino Unido. Se isso chegasse á effectuar-se, não tardaria muito que fosse notado pela Europa esse desequilibrio que imprimiria nas relações internacionaes esse augmento de influencia no Oriente do Mediterraneo pelos politicos inglezes, graças á indesculpavel tolerancia da Europa.

Fallou-se muito e chegou mesmo á ser objecto de um telegramma de Berlim para uma folha ingleza de uma alliança anglo-franceza concernente ao conjuncto da questão do Oriente. Em troca do apoio francez na Asia Menor e central a Inglaterra sustentaria a França na Syria, na Palestina e no Egypto. Nada, porém, se verificou á esse respeito.

Não foi somente a Austria que encontrou obstaculos ao cumprimento do que lhe foi concedido no tratado de Berlim, em consequencia da obstinação que lhe apresentaram os impugnadores da idéa que tudo empregaram para a sublevação dos povos. Essa resistencia ás clausulas do congresso foram geraes, estendendo-se á todos os territorios cedidos. A Servia, o Montenegro tambem aquinhoados na partilha, não sentiram menores difficuldades, sendo que o Montenegro teve bem fundadas queixas contra o governo ottomano pela demora da entrega de Podgoritza, cujas queixas foram levadas ao gabinete moscovita e por elle bem recebidas. Foi em parte essa demora que deu lugar áquella cidade pedir o auxilio dos albanezes contra o Montenegro, que bastante receiou-se desse pacto, chegando a pedir o auxilio da Servia contra a insurreição. A Roumania tambem por sua vez experimentou seus contratempos quando tratou-se da annexação da Dobrutcha. A Bulgaria e a Macedonia não ficaram impassiveis ante as barreiras levantadas contra a execução das clausulas do tratado de Berlim; ellas tambem apresentaram o seu protesto insurreccional, convindo notar que o movimento da Macedonia compunha-se quasi que exclusivamente de bulgaros que tomavam o pretexto de politica, mas cujos fins eram unicamente o roubo e as delapidações.

No meio de tudo isso a politica russa exerceu uma influencia malefica já indirectamente pela morosidade da evacuação de suas tropas de alguns pontos, o que servia de incentivo e animação para a desenvolução do espirito de insurreição, já directamente por meio de commissarios russos de mãos dadas com os agentes dos *comités* slavos, como aconteceu na Macedonia.

E' força confessar que nunca a politica moscovita em todo o longo e penalisado curso da questão do Oriente lavou-se dessas artimanhas que tanto a macularam, tornando nefasta e perigosa a sua influencia.

E' força tambem confessar que nesse encontradiço de interesses e opiniões suggeridas pela politica turca e pela politica ante-turca que vai sempre prevalecendo sobre aquella pela ordem dos acontecimentos nascidos e desenvolvidos com os principios assentados pela Russia, só a politica firme e conveniente inscripta na politica ingleza e austro-hungara é capaz de fazer desapparecer esse estado de cousas, porquanto apartada tanto dos preconceitos da Turquia como do machiavelismo da Russia, ella baseia-se no terreno dos interesses europeus e nas decisões tomadas pela Europa, só querendo o que o tratado de Berlim prescreveu, sem dar a mão á cousa alguma do que este tratado excluira e não cuidara. Só elle tambem pode lhanamente influir para a conclusão das pendencias da Grecia no sentido de uma regularisação amigavel, respeitando-se as prescripções assentadas e firmadas no congresso.

Como resultado de tudo isso, o que é real é que cruzaram as armas a Russia e a Turquia, mas a grande, a *eterna* questão do Oriente não ficou resolvida; não se podendo nem mesmo affirmar se esse systema de insurreições creado contra o cumprimento do que no congresso foi estipulado, não será motivo para que de novo se desensarilhem as armas, que apenas parecem estar no descanço.

No dia em que o nó gordio dessas pendencias orientaes fôr definitivamente cortado a politica do velho continente terá alcançado um soberbo triumpho, e a Europa se verá livre de um formidavel pesadello. Isso, porém, é o que ninguem poderá dizer como e quando succederá.

Quando se pensa nesse assumpto o que resalta logo ao espirito é a insustentabilidade da posição em que se acha o soberano da Turquia.

De uma parte estão as grandes potencias européas a impôr-lhes condições peremptorias e quasi em fórma de ultimatum. Se elle, porém, quer obedecer a estas ordens disfarçadas em conselhos mais ou menos imperativos, as populações resistem, o fanatismo musulmano [illegible] do Koran e do Propheta; o sultão vê a revolução levantar-se como um espectro medonho, as suas tropas unem-se aos insurgentes, feliz ainda quando uma conspiração no serralho, nascida muitas vezes no seu proprio harem, o não manda como prisioneiro para algum palacio remoto, ou o não lança ás aguas do Bosphoro. Mas esta desgraçada situação do soberano da Turquia é devida a circumstancias que fatalmente hão de succeder.

A organisação do imperio, as crenças religiosas da maioria de seus habitantes, a funesta theoria do fatalismo, são algumas das causas que impossibilitam todo e qualquer progresso da Turquia. Aquella nacionalidade está fatalmente condemnada. E' apenas uma questão de tempo.

Entretanto a Turquia não pode desapparecer assim, deixando de pé e ameaçadoras as exigencias, as ambições moscovitas. Seria isso o exterminio da politica do Occidente.

(Continúa.)

REVISTA DIARIA

Assembléa provincial — Hontem funccionou a assembléa com 28 Srs. deputados, sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. Augusto Leão.

Approvada a acta da sessão antecedente, o Sr. 1º secretario leu o seguinte expediente:

Uma petição de Deocleciano Ferreira dos Santos, professor publico da cadeira do Rosarinho de Pão d'Alho, pedindo um anno de licença, com vencimentos, para tratar de sua saúde.—A' commissão de petições.

Outra de diversos locatarios dos compartimentos do mercado publico, destinado á venda de carne de porco e de carneiro, pedindo a derogação da postura da camara municipal que obriga a abaterem o gado daquella especie no matadouro da Cabanga.—A' commissão de posturas e negocios de camaras.

Outra dos guardas da casa de detenção, solicitando a graça de lhe ser concedida melhora de ordenado.—A' commissão de ordenados.

Outra da mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora da Conceição da villa velha de Itamaracá, pedindo a concessão de uma loteria para auxilio da reedificação de sua igreja.—A' commissão de petições.

Outra de José Francisco de Azevedo Lyra, arrematante das obras do açude de S. Caetano da Raposa, requerendo pagamento da quantia de 5:189$230 que de mais gastou na referida obra.—A' commissão de obras publicas.

Foram lidos e approvados os seguintes pareceres: um da commissão de instrucção publica indeferindo as petições, de diversos professores titulados pela escola normal e contratados; a de André José de Almeida Catanho e Gaspar Antonio dos Reis, tambem estes alumnos mestres e contratados, nas quaes solicitam serem contemplados no quadro dos professores effectivos; e dous da commissão de petições, um indeferindo a petição de Francisco Maria Duprat, que pede se autorise a execução das leis, que concederam-lhe uma subvenção para publicação do *Brasil Agricola*, e outro mandando ouvir o inspector geral da instrucção publica, sobre a materia da petição do professor Manoel Joaquim Xavier Ribeiro.

Foram tambem lidos e julgados objectos de deliberação os seguintes projectos de lei: um da commissão de petições, autorisando a admissão de dous menores filhos do bacharel Manoel Henrique Cardim no gymnasio provincial, ficando assim deferida a petição do referido bacharel; outro do Sr. Galvão e outros, erigindo em matriz a igreja de S. José de Vertentes, transferindo para ella a séde da freguezia de Taquaretinga; outro dos Srs. Galvão e Austerliano, elevando á villa a povoação de Vertentes, para ella transferida a séde da comarca de Taquaretinga e revogada a lei que elevou á villa o povoado de Taquaretinga; e outro de diversos Srs., creando nesta cidade o officio de justiça de promotor de capellas e residuos, annexando a este o de curador de ausentes, tendo sido este dispensado da impressão.

Passando á ordem do dia, foram rejeitados os projectos ns. 31 e 44 de 1874, este creando nesta capital uma escola artistica e aquelle dividindo em dous districtos de paz a freguezia de Serinhaem, e bem assim o de n. 7 de 1878, sujeitando os empregados publicos provinciaes aposentados ou jubilados ao desconto de 5 a 20 % sobre seus vencimentos, orando acerca deste diversos senhores; e approvados: em 1ª discussão os de ns. 3 e 4 de 1878, este que transfere para o povoado de S. Miguel de Ipojuca a freguezia do O', foi approvado um substitutivo assignado pelos autores do projecto, elevando tambem á villa o dito povoado; e aquelle, creando um tabellionato em Taquaretinga, sendo dispensado do intersticio a requerimento do Sr. Bacellar; em 2ª os de ns. 5 e 6 de 1878, este autorisando a abertura de credito e aquelle a concessão de 6 mezes de licença ao professor de Nazareth do Cabo, sendo ambos dispensados do intersticio a requerimento este do Sr. Malaquias e aquelle do Sr. Bacellar.

A ordem do dia para hoje é: continuação da antecendente, 1ª discussão dos projectos ns. 43 de 1873, 69 de 1876, 55 de 1877, e 10 de 1878; 2ª dos de ns. 4 de 1878 e 58 de 1876; 3ª dos de ns. 5 e 6 de 1878.

Autoridade policial.—Por portaria da presidencia da provincia, de 26 de dezembro, sob proposta do Dr. chefe de policia, foi declarado que Domingos Ferreira de Souza Azevedo foi nomeado subdelegado do 1.º districto da freguezia de Nazareth, e não do districto do Poço Comprido.

Professores publicos.—Por portaria da presidencia da provincia, de 26 de dezembro nos termos do art. 2.º § 1.º da lei n. 1.218 de 21 do junho de 1875, foi dado accesso a cadeiras de 2.ª entrancia, aos professores de 1.ª, Manoel Joaquim Xavier Ribeiro, Luiz Felippe de Carvalho, Galdino Eleuterio Teixeira de Barros, e Mariana Lins de Albuquerque, sendo o primeiro para a villa do Bom Conselho, ao segundo para a do Brejo, ao terceiro para a da cidade de Rio Farmoso, e á ultima para a segunda cadeira, do sexo feminino, na cidade de Goyanna.

Hiate Pyrilampo.—Pela presidencia da provincia, em 26 de dezembro, foi approvada a arrematação, feita por Fonceca Irmãos & C., do hiate *Pyrilampo* e suas pertenças.

Gabinete portuguez de Leitura.—O movimento d'esta bibliotheca na semana finda foi o seguinte: sahiram para leitura de socios 90 obras em 138 volumes, sendo 4 obras de historia, 2 de biographia, 3 de viagens, 4 de philosophia, 3 de litteratura, 1 de revistas, 5 de poesias e 64 romances.

Entraram no mesmo periodo 119 obras em 184 volumes, sendo 4 obras de historia, 2 de biographia, 1 de geographia, 4 de viagens, 4 de litteratura, 4 de philosophia, 2 de revistas, 4 de poesias, 6 de theatro e 88 romances.

Pelo Sr. Barbosa Vianna foi offertada a obra:

Adelaide de Méran, 1 volume.

Receberam-se de Lisbôa as seguintes obras:

Bandidos Celebres, 2 volumes; D. João Palomo, 2 volumes; o Collar do Diabo, 2 volumes; D. João Tenorio, 2 volumes; por Manoel Fernandez y Gonzalez.

Promessa Sagrada, 2 volumes; Pão dos Pobres, 3 volumes; Os que riem e os que choram, 3 volumes; A Casaca Azul, 2 volumes; Um Drama no Mar, 3 volumes; Coração nas Mãos, 1 volume; por H. Perez Escrich.

Dragone e Mignone, 1 volume; Mocidade de Henrique IV, 3 volumes; Rainha das Trincheiras, 1 volume; Cavalheiros de Industria, 3 volumes; por Ponson du Terrail.

O Conde do Monte Christo, 3 volumes; a Mão do Finado, 1 volume; por A. Dumas.

Dramas do Adulterio, 2 volumes; a Feiticeira Loura, 1 volume; por H. do Montepin.

A Filha do Emir, 1 volume; por Almeida. Chiffarde a Peccadora, 1 volume; por C. Chavette. Carlos II o Enfeitiçado, 2 volumes; por Mateos. Casacas pretas, 1 volume, por Féral. Irmã Perdida, 1 volume; por Mayne Reid. Dramas do Novo Mundo, 4 volumes; por G. Aimard. O Dr. Parreira, 1 volume; por Julio Sandeau. Magdalena, 1 volume; por Julio Sandeau. A Sra. Viscondessa, 1 volume; por Magalhães Lima. Castello de Velludo, 1 volume; por Féral. Alar-Zull, 1 volume; por E. Sue. Mulher de Fogo, por A. Belot.

Frequentaram a bibliotheca 75 socios.

Queda e morte—Pela madrugada do dia 31 do proximo findo mez de dezembro, Manoel Cordeiro da Cunha, mendigo e alienado recolhido ao asylo de mendicidade, em Santo Amaro, precipitou-se de uma das janellas do pavimento superior dessa casa ao pateo respectivo, morrendo instantaneamente.

A autoridade policial tomou conhecimento do facto e fez as diligencias da lei.

Accidente por imprudencia—Antehontem á tardinha deu-se um accidente no trem da via ferrea do Caxangá, que do Recife partio para o interior ás 5 horas. Um individuo, branco, ainda moço, que tomara passagem em dito trem, não obstante todas as advertencias que lhe foram feitas, persistio em fazer a viagem de pé no estribo de um dos carros; e, não contente com isso, e como por acinte descia em todas as estações, e voltava para o carro, estando o trem em movimento. N'uma dessas subidas, proximo á estação da Soledade, falsearam-lhe os pés, e o infeliz cahio sobre o leito da via ferrea, dando azo á que lhe passassem sobre o corpo as rodas do ultimo carro.

Como era natural, ficou elle bastante maltratado, e nesse estado foi levado para o hospital Pedro II por mandado da autoridade policial, que, comparecendo, fez todas as pesquizas recommendadas na lei.

Generos alimenticios — Pelos navios *Penguim, Feliz Americana* e *Moggi Abott*, recentemente entrados no nosso porto, vieram os seguintes generos: bitter, 10 caixas; banha de porco, 550 barris; cerveja, 150 caixas; canella, 50 caixas; conservas alimenticias, 49 caixas; farinha de trigo 100 barricas; farinha de mandioca, 4 000 saccos e 1,100 barricas; feijão, 1,300 saccos; genebra, 90 caixas e 1,735 garrafões; vinho, 10 caixas, vinagre 80 garrafões.

Navio de guerra—Chegou hontem ao nosso porto a corveta brasileira *Nictheroy*, procedente do Rio de Janeiro, trazendo á seu bordo a turma de guardas-marinha, a qual anda em viagem de instrucção. Anda bordejando no horisonte.

Freguezia da Boa-Vista—Informam-nos que acha-se acephala a subdelegacia desta freguezia, por terem pedido demissão algumas das pessoas que exerciam os cargos e terem outros se recusado servir.

Assassinato—Informam-nos que, cerca de 4 horas da manhã, do 1º do corrente, foi assassinado, com uma punhalada no baixo ventre, um individuo que assistia á um presepio, no povoado do Fundão, do districto de Beberibe, por um outro, que logrou evadir-se.

São as consequencias da permissão de semelhantes entretenimentos !!

Vapor Mandahú—Segundo telegramma recebido de Maceió, este vapor sahio d'alli hontem, devendo aqui chegar hoje.

Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Martyrios. — Por despacho do Sr. Dr. juiz de capellas, de 2 do corrente, acha-se convocada para o dia 5 uma reunião da mesa geral desta irmandade, conforme lhe foi requerido, afim de tratar-se de negocio importante.

Obras militares.—Esta repartição, no dia 9 do corrente, ás 11 horas da manhã, recebe propostas: para a execução dos reparos da enfermaria militar, orçados em 1:863$760; e para os reparos, caiação e pintura da companhia de operarios militares, orçados em 406$820 rs.

Festa do Monte.—No domingo (5 do corrente) celebra-se na cidade de Olinda, a festa de N. Sra. do Monte, com o brilhantismo do costume, occupando a tribuna sagrada o Revm. Sr. José Esteves Vianna.

Durante a tarde e noute uma banda de musica marcial tocará no largo da igreja.

A' noite será queimado um lindo fogo de artificio.

Instrucção publica.—A escola de primeiras lettras, para o sexo feminino, com séde na Ilha dos Ratos, que é regida pela Exma. Sra. D. Maria Candida de Figueiredo Santos, acha-se transferida da rua da União n. 57, para a da Saudade n. 11.

Via-ferrea de Olinda.—A gerencia desta empreza expedirá, no domingo 5 do corrente, além dos trens ordinarios até 10 horas e meia da noite, tantos expressos quantos forem necessarios para o transporte de passageiros do Recife para Olinda, e vice-versa; indo, porém, elles somente até a estação do Carmo.

Pagadoria de fazenda—Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas:

Pessoal da policia, juizo dos feitos, marinhagem e guardas da alfandega, recebedoria, aposentados.

Internato Aquino.—Com esta denominação o Sr. Dr. João Pedro de Aquino, esmerado cultor das boas lettras e sciencias, fundou no Rio de Janeiro, ha alguns annos, uma excellente instituição de ensinamento primario e secundario, merecendo o applauso unanime da imprensa dalli os esforços por elle feitos para que essa casa de educação se elevasse ao mais alto nivel, rivalisando com as suas analogas da Europa e Estados-Unidos.

O fim principal, a pedra angular do edificio que intentou construir o Sr. Dr. Aquino foi realisar um programma de educação digno da nossa epocha e capaz de tornar a nossa mocidade mais apta para os estudos serios das academias e cursos superiores de instrucção.

Esse almejo o Sr. Dr. Aquino conseguio do modo mais satisfactorio; e é disso prova o brilhante resultado que tem tirado os seus alumnos, como é attestado unisonamente pela imprensa da côrte e pelos pais agradecidos desses alumnos, que são outros tantos tubos que proclamam as innumeras vantagens do ensinamento dado no *Internato Aquino*, dos methodos alli seguidos e ainda do tratamento dos alumnos e de tudo quanto se prende á educação physica, moral e intellectual dos meninos.

Pelo que se refere á educação intellectual, o ensinamento do *Internato Aquino* divide-se em tres cursos, assim: 1.º *Curso de instrucção primaria elementar*, abrangendo: leitura, calygraphia, desenho linear, calculo de arithmetica, dictado, doutrina christã, noções de geometria, noções de anatomia, noções de physiologia e noções de historia natural; 2.º *Curso de instrucção primaria complementar*, comprehendendo: leitura, calygraphia, desenho linear, dictado, arithmetica pratica, historia sagrada, historia do Brasil, grammatica portugueza, geographia geral e noções de historia geral; 3.º *Curso de preparatorios*, abrangendo: portuguez, latim, francez, inglez, arithmetica, algebra elementar, geometria elementar, trigonometria rectilinea, philosophia, cosmographia, geographia geral, historia geral, rhetorica e poetica.

Por esse vasto programma, perfeitamente concebido, e exactamente seguido, pode-se avaliar do grande cabedal de conhecimentos que alli adquirem os alumnos. Conhecimento perfeito desse cabedal, e do modo facilimo de adquiril-o, não se pode ter porém senão estando a par dos methodos de ensino alli seguidos methodos simples e faceis que, por assim dizer, infiltram nos alumnos as doutrinas, sem que elles façam esforços superiores á sua idade e temperamento.

Para executar o seu plano o Sr. Dr. Aquino não poupou trabalho nem despezas; e, se o seu estabelecimento prima pelo conforto e pelo arranjamento de todas as cousas necessarias, quer ao bem estar material dos alumnos, quer aos seus estudos e desenvolução physica e moral, tambem se acha provido de excellentes mestres, reconhecidamente habeis e dignos da alta missão do importante estabelecimento.

Agora mesmo, para maior commodidade dos alumnos e melhor execução do programma do *internato*, o Sr. Dr. Aquino, acaba de separar este do *externato*, mudando-o para uma chacara situada na rua de Humaitá n. 60 no caminho do Jardim Botanico, e deixando o externato na rua do Lavradio n. 78.

E, sendo enorme o peso de tamanha empreza, o Sr. Dr. Aquino associou ao seu estabelecimento o illustrado conego Augusto Ferreira de Lacerda, veterano na pratica do ensinamento e provecto na direcção de estabelecimentos semelhantes; e dest'arte procurou ainda melhor servir a causa da educação da mocidade que alli tem uma casa de instrucção digna a todos os respeitos do paiz, cujos filhos tem carencia de possuirem todas as noções uteis ao homem civilisado.

Recommendando aos nossos leitores esse estabelecimento modelo, asseveramos-lhes que é elle credor de estima e digno de suas attenções; e lh'o asseveramos porque um dos redactores desta folha vio de perto o *Internato Aquino*, examinou-o em todas as suas partes, percorrendo-o de alto á baixo, inteirou-se dos seus methodos de ensino, conversou com alguns professores e tem pleno conhecimento do Sr. Dr. Aquino, de quem guarda as mais gratas lembranças de academia.

Demais, o estabelecimento tem hourada no-

uceada no Rio de Janeiro e nas provincias do sul, cujos jornaes por diversas vezes o tem apontado como o melhor exemplar no genero.

As condições de admissão são razoaveis; e para tel-as por miudo, bem como todas as mais que possam carecer os pais ou responsaveis por quaesquer crianças, podem elles dirigir-se ao mesmo Sr. Dr. Aquino, mediante carta para a rua do Lavradio n. 78, no Rio de Janeiro.

Miscellanea noticiosa estrangeira — No quartel de um regimento, em Nancy, acaba de succeder um desgraçado incidente. Um antigo soldado explicava a um recruta o manejo da arma; depois de concluida a lição, disse-lhe por brincadeira:

Agora vou matal-te!

O gaiatho prestou-se ao gracejo, não acreditando em perigo algum, e apoia elle mesmo a frente na bocca da arma. Desgraçadamente um cartucho embalado tinha ficado na recamara; o soldado fez fogo, e o seu camarada cahio com a cabeça meia despedaçada. O pobre recruta morreu nessa noite.

.*. N'um dos lugares publicos de Londres chamava a attenção, não ha muito tempo, um annuncio com a seguinte epigraphe: — *Arte de mendigar em seis lições*. O professor Lazaro Roanay annuncia ao publico que fundou um collegio para o ensino theorico e pratico da mendicidade, em tudo quanto tem de legitima. Toda a pessoa honrada, de mediana intelligencia, póde, n'um curso de seis lições, pôr-se em estado de viver folgadamente á expensas do publico, sem temer nenhuma revolução politica. As condições do professor são muito moderadas. Toma tambem crianças para educar, por uma pequena penaão; mediante certo preço, indicam-se as melhores ruas nos bairos caritativos. O professor Roany possue uma grande quantidade de attestados, facadas, cicatrizes de feridas de bala e outras, imitando o natural com perfeição. As mulheres intelligentes e idoneas podem tomar de aluguer, por pouco preço, pequenitos adestrados, e muito adequados para a exploração nas ruas. Tambem se encarrega o professor de fornecer cães aos cégos, e, finalmente, tudo quanto é preciso para esta industria.

.*. Os periodicos judiciaes francezes publicam os accordãos pronunciados no pleito, que segue contra o estado a imperatriz Eugenia, reivindicando a collecção de armas da quinta de Pierrefonds e os objectos do muzeu chinez de Fontainebleau, como propriedade particular de Napoleão III. Julga-se que a imperatriz ganhará a demanda, e affirma-se que, se as collecções lhe forem devolvidas, fal-as-ha vender em Inglaterra, para acudir á insufficiencia de seus haveres. Entretanto vendeu, á um dos mais ricos banqueiros de Paris, o barão Hirsch, os tres palacios que possuia na rua do Elyzeu, pela quantia total de 2,360:000 francos.

.*. Acaba de collocar-se a primeira pedra da ponte de Forth, no centro da ilha de Ingarvie (Escocia). Elevada sobre o golpho em frente de Edimburgo, esta ponte de giganteas proporções é destinada a estabelecer uma communicação directa por meio da via ferrea entre as duas margens do caudaloso rio. A estação de North British, situada em Granton, ligar-se-ha com a pequena cidade em Bruntisland, que se encontra na margem opposta, no condado de Fife. A ponte de Forth, construida como a grandiosa obra de Tay, em fórma de S, terá duas vezes, pelo menos, a longitude desta ultima, e deixará muito atraz a famosa ponte das lageas em Veneza, pois que a de Forth não terá menos de nove kilometros. Este immenso viaducto compõe-se de cabos de suspensão de ferro, muito parecidos com os da ponte de Cubzac, isto é, descançando o taboleiro sobre pilastras cylindricas de tijolos. Os dous grandes arcos do centro, que terão uma altura de 30 metros, apoiar-se-hão na pequena ilha de Ingarvie, no centro do golpho. Em cada uma das extremidades da ponte elevar-se-hão duas colossaes pilastras, formadas cada uma de quatro columnas de fundição solidamente sugeitadas por alicerces de alvenaria, e por cima destas pilastras terá enormes cadeias livremente suspensas; como na ponte de Friburgo, entre os pontos de apoio, e presas em ambas as margens em blócos de cimento. O viaducto do Forth custará 30,000,000 e só estará concluido daqui á cinco ou seis annos.

.*. O *Echo* de Tarn [França] affirma a authenticidade da seguinte historia, occorrida em Lavaur:

« Depois de uma enfermidade mais ou menos extensa, morreu a menina B... e o seu cadaver, envolto nas roupas da cama, foi algumas horas depois depositado no caixão. Chegada a hora do funeral, os encarregados de conduzir o feretro ouviram com surpreza que dentro do caixão se exhalavam suspiros guturaes. N'um instante pozeram o carrego no chão, e correram a avisar a familia da fallecida, e os visinhos. Uma amiga, seguida de algumas outras mulheres, approximou-se do caixão tremendo, gritou:

« Menina... menina...

« Nada. Chamou outra vez, e á sua voz responden um gemido surdo e prolongado. Aquillo era mais do que se esperava; umas mulheres desmaiaram e outras, aterrorisadas deitaram a correr, soluçando e despedindo gritos. N'um instante se poz em alvoroto o bairro todo.

« A menina B... não está morta! diziam todos. E' preciso avisar as autoridades, o prior, etc.

« No meio desta consternação, encontraram tres homens, que quizeram convencer-se propriamente da verdade do caso, e penetraram na casa da fallecida.

« Apenas chegaram á habitação onde aquella se encontrava, ouviram um som gutural e lamentoso.

« Decididamente, disseram, esta menina não morreu.

« Pediram escopro e martello. Levantaram a tampa do caixão, affastaram a mortalha e... oh! assombroso! viram sahir mui rapidamente um soberbo gato de Angola que a menina B... tinha em grande estima.

« O pobre animal costumava deitar-se na cama da sua proprietaria, e, suppõ-se, que, depois de ella morrer, penetrou por baixo das roupas mortuarias, conservando-se tão quieto, que não foi possivel suspeitar a presença do seu corpo dentro do caixão.

.*. N'um sarão em Berlim fallava-se muito do *successo* da exposição de Paris. Entre os convidados contavam-se uma parisiense e um major allemão.

« A parisiense lamentava a abstenção dos allemães, de figurarem na exposição, e o major procurava desculpar essa abstenção. A cada nova razão que este adduzia, a parisiense respondia imperturbavelmente:

« Não é tal. Os senhores tiveram receio de ser esmagados pela superioridade da industria franceza.

« A nossa industria vale tanto como a franceza, respondia o major.

« E' minha opinião, replicava a parisiense, que os operarios francezes fazem do nada alguma cousa, emquanto que os allemães nada fazem de alguma cousa.

« Será isso um desafio?

« Pois seja. Dê-me, major, uma insignificancia qualquer, um dos seus cabellos, por exemplo, e verá dentro de um mez que alguma cousa se fez delle.

« Um dos meus cabellos! Tenho curiosidade...

« Pois creia que a sua curiosidade será satisfeita.

Um mez depois, as mesmas pessoas reuniram-se em casa da parisiense, que, dirigindo-se ao major, disse-lhe:

« Major, o que é que do seu cabello fizeram os artistas allemães?

« O meu cabello? O que é que queria que elles fizessem de um cabello? Não fizeram nada.

« Pois veja o que fizeram em Paris.

« E, mostrando um estojo de velludo verde, delle tirou uma joia composta de dous medalhões, representando em allegorias a Alsacia e a Lorena. Superiormente a aguia imperial da Allemanha tinha nas garras o cabello, do qual pendia os dous medalhões. Por baixo via-se esta legenda: Estão seguras apenas por um cabello.

« Parece incrivel, murmurou o major, que se considerou vencido. »

Leilões — Hoje realisa-se o seguinte:

Pelo preposto do agente Pinto, ás 10 horas, na rua do Imperador n. 21, de piano, moveis, musicas, vidros, louça, espelhos, quadros, relogio, tapetes, esteiras e trem de cozinha.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua de Marcilio Dias n. 78, de moveis, espelhos, louça, vidros e trem de cosinha.

— Sabbado deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Remigio, ás 11 horas, no trapiche do Visconde do Livramento, Forte do Mattos, de 214 saccos com arroz.

Missas funebres — Serão celebradas:

— *Amanhã*: ás 7 horas, na matriz da Bôa-Vista, pela alma do bacharel Ulysses de Barros Mendonça.

— *Sabbado*: ás 7 horas da manhã, nas igrejas da Ordem Terceira de S. Francisco e S. Sebastião em Olinda, pela alma de Antonio José de Oliveira Braga; ás mesmas horas, na Ordem Terceira do Carmo, pela alma de João Leite do Rego Sampaio.

Vapores. — São esperados até 26 de janeiro:

Bahia	do norte	amanhã
Senegal	da Europa	até 5
Rivadavia	da Europa	até 7
Pernambuco	do sul	até 9
Guadiana	da Europa	até 10
City of Pará	do sul	até 11
Liguria	do Pacifico	até 11
Tagus	do sul	até 14
Warrior	da Europa	até 14
Pará	do norte	até 16
Espirito Santo	do sul	até 17
Orenoque	do sul	até 20
Valparaizo	da Europa	até 25

Loteria da provincia — Amanhã 4 do corrente se extrahirá a loteria n. 286.ª, em beneficio do Hospicio de Alienados.

Os bilhetes, meios e quartos, acham-se á venda na thesouraria das loterias e na loja de calçados do Sr. Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39, aos preços de 3$000, 1$500 e 750 réis.

Proclamas de casamentos. — Leram-se no dia 1 do corrente, na matriz de S. José, os seguintes:

Primeira denunciação.

Victorino José da Silva com Rosa da Conceição Cabral.

Manoel Augusto Vieira de Amorim com Delphina Rosa de Brito.

Segunda denunciação.

Francisco Carolino do Sacramento Vidal com Deolinda da Silva Coelho.

João Muniz da Costa Lima com Isabel de Souza Falcão.

Pedro Valentim Alves de Almeida com Joaquina Maria da Conceição.

Eduardo Curcino da Assumpção com Maria Alves Rodrigues da Costa.

Terceira denunciação.

José Ribeiro da Silva Junior com Anna Jordelina Leocadia da Silva.

Antonio Marcelino da Silva com Rita Maria Sotera.

Hospital Portuguez de Beneficencia. — O movimento das enfermarias deste estabelecimento, na semana de 22 a 31 do mez passado, foi o seguinte:

Existiam 31, baixaram 6, tiveram alta 9, falleceu 1, ficaram em tratamento 27. Total — 37.

Entra em exercicio o Sr. mordomo José Nogueira de Souza.

Hospitaes de retirantes — No asylo de mendicidade, até o dia 2 do corrente, continuavam em tratamento 37 doentes, sendo: 15 homens e 22 mulheres; existem em tratamento 37, sendo: 15 homens e 22 mulheres.

— Na enfermaria de Olinda, até o dia 2 do corrente, continuavam em tratamento 9 doentes, sendo: 5 homens e 4 mulheres; existem em tratamento 9, sendo: 5 homens e 4 mulheres.

— No hospital de Santa Thereza, até o dia 2 do corrente, continuavam em tratamento 123 doentes, sendo: 78 homens e 46 mulheres; entraram 4, sendo: 2 homens e 2 mulheres; sahio 1 mulher; falleceram e 2 mulheres; existem em tratamento 125 doentes, sendo: 80 homens e 45 mulheres; existem 175 leitos vasios, sendo: 60 para homens e 115 para mulheres.

Além do numero de doentes existem mais 11 pessoas com alta a dar destino.

Cemiterio publico — Obituario do dia 29 de dezembro:

Antonio Luiz Ferreira, pardo, Parahyba, 16 annos, solteiro, hospital Pedro II; bexigas.

Ignacia F. Queiroz, branca, Pernambuco, 18 annos, casada, idem; idem.

Jacintho Pereira, pardo, Pernambuco, 18 annos, solteiro, S. José; idem.

Julio, branco, Pernambuco, 2 annos, Graça; idem.

Barbara, preta, Pernambuco, 52 annos, solteira, Santo Antonio; idem.

José, pardo, Pernambuco, 11 annos, S. José; idem.

Justo Francisco da Costa, preto, Pernambuco, 8 annos, hospital Pedro II; diarrhéa.

Severina Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 90 annos, idem; idem.

Rita da Conceição Maria, branca, Pernambuco, 76 annos, viuva, S. José; idem.

Rosa Maria da Conceição, preta, Ceará, 35 annos, solteira, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

José Cabral da Silva, preto, Pernambuco, 28 annos, viuvo, idem; beriberi.

Maria, preta, Pernambuco, 3 mezes, Santo Antonio; convulsões.

Raymundo, branco, Pernambuco, 15 mezes, Boa-Vista, gastro enterite.

Remettidos pelo subdelegado de Santo Antonio:

Isabel Gomes Braga, preta, Pernambuco, 75 annos, viuva, tetano espontaneo.

Maria Francisca de Mello parda, Pernambuco, 24 annos, viuva, hydremia.

Pelo do 2º districto de S. José:

Maria, parda, Pernambuco, 7 mezes, convulsões.

TABELLA do rendimento da alfandega de Pernambuco do mez de dezembro do corrente anno financeiro, comparado com o de iguaes mezes dos dous annos ultimos.

	1878 a 1879	1877 a 1878	1876 a 1877
IMPORTAÇÃO			
Direitos de consumo	401:305$679	446:488$628	350.221$726
» » augmento de 50 %.	200:642$321		
» » » de 45 %.		200:920$761	147:592$011
» » addicionaes de 5 %.			
Expediente de 5 % dos generos livres de direitos de consumo	5:054$368	2:002$065	1:909$348
Armazenagem	7:418$037	9:120$040	509$240
	614:420$405	658:532$394	510:232$325
DESPACHO MARITIMO			
Imposto de pharol	3:550$000	2:630$000	2:730$000
Idem de docas	310$400	579$640	
EXPORTAÇÃO			
Direitos de 9 %	12:483$925	12:737$835	3:767$208
» de exportação de 7 %	141:585$137	122:401$763	251:140$282
» de de 5 %	12$140	43$420	37$382
» de 1 1/2 % do ouro em barra.			
» de 1 % dos diamantes.			
Expediente das capatazias	3:554$513	4:274$024	
INTERIOR			
Renda da Typographia Nacional			
Sello do papel proporcional por verba			
Sello do papel fixo	20$000	2$000	5$000
Sello do papel adhesivo	600$000	307$000	242$000
Emolumentos	758$050	736$640	679$850
Imposto de transmissão de propriedade a saber:			
» de 5 % da venda de embarcação	1:102$762	19$000	455$850
» de 1 % da arrematação de bens moveis			
EXTRAORDINARIA			
Receita eventual	558$355	691$912	928$595
	778:555$687	802:935$428	770:218$492
DEPOSITOS			
Depositos de diversas origens	10:590$241	1:475$219	631$134
Dizimos da provincia das Alagôas			
» » da Parahyba			
» » do Rio Grande do Norte			-
Contribuição para a casa de caridade	2:297$712	2:384$357	2.227$371
	791:543$640	806:815$004	773:076$997

Alfandega de Pernambuco, 2 de janeiro de 1879.

Servindo de chefe,
Caetano Gomes de Sá

O 2.º escripturario,
Vasco da Gama Lobo.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua, o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade*. Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só pódem ser satisfeitos á noite.

Dr. José Felix da Cunha Menezes: clinica de crianças, molestias de senhoras e partos. Consultorio rua larga do Rosario esquina da do Cabugá n. 24 1.º andar. residencia rua d'Aurora n. 61.

Dr. S. T. Villas-Bôas, rua de Gervasio Pires n. 28, consultas das 7 ás 9 horas da manhã. Chamados a qualquer hora e por escripto.

Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, rua da Imperatriz n. 64.

Dr. Castro Jesus, rua do Duque de Caxias n. 56, 1.º andar, consultas de meio dia ás 2 da tarde, residencia á rua Larga do Rosario n. 18, 2.º andar; gratis aos pobres.

Dr. Ignacio Alcibiades Velloso continua com consultorio na sua antiga residencia á rua do Barão da Victoria n. 45, 1.º andar.

Dr. Estevão Cavalcanti, rua do Bom Jesus n. 20, 1º andar, de meio dia ás 3 horas.

O Dr. Adrião avisa aos seus clientes e aos do Dr. Raymundo Vianna, de cujo tratamento ficou incumbido, que dará consultas todos os dias do meio dia ás 2 horas da tarde em seu consultorio á rua Duque de Caxias, outr'ora do Queimado, n. 48, 1º andar; assim como pede que os chamados sejam por escripto e entregues na pharmacia Americana que fica fronteira ao mesmo consultorio.

Dr. Ferreira Velloso mudou o seu consultorio para o primeiro andar n. 23 no mesmo largo do Corpo Santo, onde continúa dar consultas das 11 ás 2 horas da tarde e recebe chamados a qualquer hora. Residencia na rua do Barão de S. Borja n. 51.

Advogados

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Dr. Tolentino de Carvalho, rua Primeiro de Março n. 2.

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54. — Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lateada de Nestle, para os meninos de peito.

Medico homœopatha

Dr. José Leopoldo Ramos, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas na pharmacia do Dr. Sabino á rua do Barão da Victoria n. 43, das 10 horas ás 12 da manhã e das 6 ás 7 da tarde. Especialidade — molestias das senhoras e crianças. Chamados á qualquer hora; gratis aos pobres, residencia na mesma rua n. 18.

Pharmacia Homœopathica

Pharmacia Homœopathica do Dr. Sabino, n. 43, rua do Barão da Victoria (antiga Nova). Homœopathia pura. Medicamentos inglezes, francezes, americanos, chá, chocolate, carteiras, livros, etc. Todos os vidros, tubos, carteiras de medicamentos, etc., que não levarem o retrato do fallecido do Dr. Sabino, não são sahidos da nossa pharmacia. Inutilisem completamente o retrato quando tiverem de mandar encher os vidros.

Gonhorrea e flôres brancas

Fora a copahiba! Fora as injecções! Cura facil e prompta das gonhorreas e flôres brancas pela intura de *Costus*. Unico deposito — Pharmacia Homeopathica do Dr. Sabino —, rua do Barão da Victoria n. 43.

Rheumatismo

Cura certa e rapida pelo emprego do Elixir e Linimento do Dr. Constantin. Unico deposito na Botica Franceza de A. Caors, 22 rua da Cruz.

Preservativo da erysipela

Tintura de Quilaud, sp. Poderoso medicamento para combater a erysipela e evitar o seu reapparecimento. Preço: 2$000 cada vidro. Unico deposito — Pharmacia Homeopathica do Dr. Sabino, 43 — Rua do Barão da Victoria — 43.

Instrucção publica

Collegio de S. Paulo, rua do Barão de S. Borja, ns. 26 e 28, director o bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral.

Livraria Franceza, rua Primeiro de Março, completo sortimento de *livros de educação, medicina, litteratura, sciencias-artes, poesia* em todos os idiomas, abatimentos importantes para as compras em porção. Livros em branco, papeis de todas as qualidades. Agencia de assignaturas para jornaes. PREÇOS MODERADISSIMOS.

Fazendas e modas

Francisco Gurgel do Amaral, em seu estabelecimento de fazendas e modas, denominado Armazem do Louvre, recebe mensalmente das grandes fabricas da Europa, todos os artigos da ultima moda e por isso está em condições de offerecer aos compradores maiores vantagens do que outro qualquer. Rua Primeiro de Março n. 20 A, de Francisco Gurgel do Amaral.

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 12.

Roupa branca e artigos de moda, Papoula & C., rua do Cabugá n. 18, preços minimos, marcados em todas as fazendas. Defronte da matriz de Santo Antonio.

Louças e vidros

Armazem Bacarat, Costa Pereira & C, á rua do Barão da Victoria n. 13, resolveram fazer grande reducção nos preços, em louças, vidros, porcellanas, crystaes e electro-plate para uso domestico.

Museu de joias

Brilhantes — Joseph Krause & C., convidam os apreciadores de pedras preciosas a visitarem seu estabelecimento á rua do Cabugá n. 4, onde encontrarão uma grande e lindissima collecção de brilhantes soltos de todos os tamanhos, ao par da modicidade nos preços e sinseridade dos donos.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28 — rua do Imperador — Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Oleo para lamparinas

A luz mais hygienica e economica: vende-se deste oleo em garrafas nos principaes armazens de molhados e em grosso, na fabrica á rua da Aurora n. 161: a tratar na rua Duque Caxias n. 89

Cigarros e charutos

Fabrica Apollo, rua do Cabugá n. 14; da filial, rua de Marcilio Dias n. 93: — A. P. da Cunha, para maior commonidade dos seus freguezes que transitam na via ferrea do S. Francisco, abrio uma casa filial de sua fabrica, á rua de Marcilio Dias n. 93, onde encontrarão sempre um completo sortimento do que ha de melhor em cigarros, charutos, fumos, rapé, ponteiras, cachimbos, etc., e todos os mais artigos de uso dos fumantes, aos mesmos preços da fabrica.

Borracha para limas

Vendem Rodrigues de Faria & C., rua de Mariz e Barros n. 11, [Forte do Mattos] de superior qualidade, tendo o comprador a vantagem de escolher, e preços sempre reduzidos.

Aguardente de canna de Massangana

Veja-se o annuncio no lugar competente.

A Moreninha

Nesta bem conhecida fabrica de cigarros e charutos, sita ao Becco Largo n. 2, Recife, encontrarão os apreciadores da bôa fumaça, diversas marcas de cigarros, que se tornam recommendaveis pela bôa qualidade do tabaco com que são manufacturados; como sejam: Os cigarros a D. Pedro II, ao Principe Alberto, Cigarrinhos de Baile, á Villa Bella [em papel de tabaco], Perola de Goyaz, Rio Novo, Daniel, etc., e fumos picado e desfiado, de 60 a 500 grammas, papel para cigarros, ponteiras de espuma, cachimbos de dita e de madeira, bolsas para fumo e cigarros e outros muitos artigos indispensaveis aos senhores fumantes. Ao Becco Largo n. 2. — Recife.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Parabens ao Maranhão

Acaba de chegar da Bahia, em cuja faculdade obteve o grão de pharmaceutico e acha-se entre nós, o nosso sympathico e intelligente amigo o Sr. Antonio Martiniano Veras. S. S. durante o seu tirocinio academico foi sempre muito considerado por seus mestres, fazendo uma figura distincta entre os seus collegas que o estimavam e respeitavam, não só devido á intelligencia que lhe é peculiar, como tambem pela grande pratica e vocação que tem para a arte em que acaba de ser recebido. A colonia maranhense e a S. S. em particular nós cumprimentamos e damos os parabens a patria de Gonçalves Dias, que sabe criar filhos na altura que lhe são dignos.

Recife, 31 de dezembro de 1878.

De um collega.

Gratidão

Levado pelo espirito de caridade, não obstante ser pobre, que entristecia os corações brasileiros na calamitosa epoca dos flagellados da secca, fui no dia 9 de junho de corrente, qrestar como brasileiro o meu pequeno e fraco auxilio a irmãos desventurados, e de lá tirei uma pobre rapariga, que ao acaso deparei, mas não contava que ella fosse uma das mais enfermas, por quanto tendo-a receitado a um medico, este me desenganou, pois que, além de uma geral inchação, debilidade e anemia, estava bronchitica.

Em taes circumstancias vacillei sobre o dilema de entregal-a á caridade publica, ou tratal-a: venceu-me a segunda idéa.

Recorri a um amigo da infancia, que faz gosto pela arte de curar, pelo systema homeopathico, e expondo a minha resolução, convidei-o a tratar, se podesse conseguir, essa infeliz creatura. Promptamente o amigo annuio ao meu convite, que em setembro conseguio restabelecel-a da enfermidade que a acabrunhava, faltando apenas a apparição do fluxo mensal, que tambem se fez satisfactoriamente em novembro, restituindo-lhe assim a saúde no mais completo vigor.

Receba, pois, o amigo Hermenegildo Coutinho, os meus sinceros agradecimentos, já que não quiz aceitar nenhuma remuneração por tão esplendido triumpho, perdoando-me ao mesmo tempo se com este meu acto, filho sómente da amisade, firo-o em sua habitual modestia.

Recife, 30 de dezembro de 1878.

Francisco Borges das Chagas.

A vida prolongada

Diversos sabios e habeis estatisticos, entre os quaes o grande physiologista Claudio Bernard, provaram que, de cem annos para cá, a média da vida diminue constantemente; e foi-lhes facil determinarem a causa disso, porque ha cerca de um seculo que vivemos todos artificialmente.

Com effeito, os negocios, os prazeres, etc., etc., minam artificiosamente a intelligencia; o espirito sente-se constantemente destendido; o cerebro vive n'uma perpetua excitação, e procura-se fazer com que elle produza o centuplo do que póde produzir, sem attender a que a lamina é muito larga para poder caber na bainha, e pois deteriora-a. E' d'ahi que resultam as constituições debeis, os orgãos estragados pelo trabalho e pelos continuos prazeres, e os esgotamentos consecutivos aos excessos enervantes e ao abuso de gozos prematuros.

E que remedio empregar senão um poderoso tonico, capaz de restabelecer o equilibrio rompido? Tal é com effeito o fim que visam todos os individuos que padecem de constituição naturalmente debil ou accidentalmente attingida pelas referidas causas. Só a influencia salutar do vinho do Dr. Cabanes (Quina Cabanes) que contém os elementos constituentes do organismo, póde, por seu uso prolongado, não só como curativo, mas tambem como preservativo, conseguir dar ao corpo sua saude, e enriquecer o sangue dos principaes elementos que lhe faltam, e por este meio tornal-o apto a preencher de novo seu papel reparador.

Só o vinho do Dr. Cabanes (Quina Cabanes) póde effectivamente attenuar e curar todo o cortejo de perturbações digestivas, que se denominam inappetencias, dyspepsias, gastralgias, pesos e caimbras do estomago, desfallecimentos, colicas ventosas, digestões preguiçosas, diarrhêas ou desynterias, excessivas transpirações e outras affecções que, durante os calores, sobrevem aos orgãos enfraquecidos.

Em tempos de epidemia, durante a estação do calor, como aliás ficou demonstrado no conselho de saude da marinha, tomando-se de manhã em jejum um copo de quina Cabanes, antes de começar os trabalhos ordinarios, as forças como que se centuplicam e sente-se um vigor extraordinario. O inimigo dos paizes quentes, a febre amarella, póde muitas vezes ser attenuada, estando-se constantemente sob a influencia do vinho do Dr. Cabanes; e se as pessoas que teem o funesto habito de tomarem absintho, vermouth, bitter, etc., etc., tomarem o vinho do Dr. Cabanes, que certamente tem um gosto mais agradavel do que o desses perniciosos licores, evitarão graves desordens e muitas affecções estomacaes.

Julgamos conveniente dizer aos leitores que a importante casa Ferreira Maia & C., pharmaceuticos em Pernambuco, é a depositaria deste precioso medicamento, que igualmente se encontra em todas as pharmacias notaveis, onde se distribue gratuitamente uma brochura explicativa.

(*Extrahido*)

Collegio de Nossa Senhora da Graça

PARA O SEXO FEMININO

Sob a direcção Mlle. Anna Carroll

N. 10 — Ponte da Uchôa — N. 10.

As aulas deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria abrir-se-hão no dia 7 de janeiro.

O grão de instrucção consta de portuguez, francez, inglez, geographia, historia sagrada, e profana, mythologia, arithemetica, piano, desenho, dança e bordados de todas as qualidades.

Recebem-se pensionistas por 40$000, meio pensionistas por 20$000 e externas pelo preço que se convencionar com a directora.

N. B. — Não ha extras.

Collegio de Santa Genoveva

DIRECTOR ANTONIO MARQUES DE AMORIM

N. 153 — A' rua do Visconde de Goyanna (antigo Mondego) — n. 153

Este instituto, fundado desde 1868, foi transferido para o predio acima indicado por ser lugar de mais commodidade ás visitas e frequencia das pessoas que n'isso tenham interesse.

As accommodações de que se compõe, foram dispostas para o fim a que se destina; tem excellente banho, áreas de recreio, etc.

A educação que n'este estabelecimento se dá, tende a formar caracteres solidos, a fazer com que seus discipulos amem os costumes puros e a inspirar-lhes o gosto de uma vida activa e laboriosa. Os mais minuciosos cuidados são garantidos.

O numero dos internos limitar-se-ha á capacidade do edificio. Ha tres dormitorios adaptados aos alumnos; de 6 a 10, de 11 a 14, de 15 a 17 annos, aonde todos estarão convenientemente accommodados, sempre sob a vigilancia de professores que habitam com os mesmos alumnos.

A instrucção dada neste estabelecimento, devendo preparar os discipulos para a carreira commercial, industrial ou para as faculdades superiores, abraça os seguintes ramos de ensino

Instrucção primaria

Linguas: — Portugueza, franceza, ingleza e Italiana.

Mathematicas: — Arithmetica, geometria e algebra.

Ensina-se tambem MUSICA: flauta, piano e desenho; estas lições são pagas separadamente.

Recebe discipulos em todas as epochas do anno: as aulas abrem-se a 7 de janeiro e encerram-se a 20 de novembro. Em sua entrada os alumnos passam por um exame afim de serem classificados. Devem provar haver sido vaccinados.

Trarão os objectos necessarios ao seu uso, prescriptos pelos estatutos e pagarão as pensões pelos mesmos indicados. Se, porem, forem dous ou mais irmãos far-se-ha abatimento razoavel. A sahida do alumno será avisada ao director com antecipação.

O director, coadjuvado em sua tarefa por habeis e zelosos professores, tendo a seu lado uma esposa, cujo caracter e educação garantem a todos os alumnos o tratamento do lar domestico, tem a consciencia de poder recommendar o seu collegio como internato e externato aos Illms. Srs. pais de familia e ás pessoas que se interessem pela boa educação e adiantamento de seus filhos e protegidos.

As melhores referencias se offerecem assim como as demais informações que se deseje.

O director,
Antonio Marques de Amorim.

Collegio de Nossa Senhora da Saúde

10 — RUA DO HOSPICIO — 10

A directora d'este estabelecimento de instrucção feminina, participa aos pais e correspondentes das suas alumnas que dará começo ao seu novo anno lectivo no dia 10 de janeiro.

O collegio póde ser visitado por quem desejar, na certeza que o acharão perfeitamente montado, a exemplo dos da Europa, o que o constitue o primeiro estabelecimento desta ordem, podendo dar uma instrucção solida ás alumnas que o frequentarem, como tem provado com os resultados de exames feitos publicamente e publicados nos jornaes desta capital.

Ensina-se todas as linguas vivas, bem como sciencias e obras artisticas, para o que possue um professorado distincto

Dá-se estatutos a quem desejar.

E' de interesse aos que soffrem

Nesta typographia e rua de Christovão Colombo n. 1, vende-se tinturas homeopathicas para cura das seguintes molestias: — Asthmatico, ainda mesmo bronquitico — Camaras de sangue — Enxaquecas — Erysipella — Tosse convulsa — Intermittentes — E falta de menstruação.

Collegio Pedro II

N. 7 — Rua de Riachuelo — n. 7

As aulas deste estabelecimento se abrem no dia 13 do corrente mez de janeiro

Recebe-se alumnos externos, meio-pensionistas e internos.

J. A. Moreira Dias,
director.

N. 317. — Como se arruina e destróe o cabello

Conserve-se o craneo e as raizes do cabello continuadamente saturadas com oleos, e a calvice, pode-se esperar como resultado seguro e inevitavel.

Uma relaxação geral da membrana em que as fibras nascem, as faz afrouxar e cahir. Porém por outro lado, pelo contrario, os tegumentos e vasos superficiaes da cabeça se fortalecem e fortificam com aquelle fino e admiravel vigorador vegetal o — Tonico Oriental, o qual se attem e adhere firmemente ás raizes do cabello, dando côr e nutrimento em abundancia aos tubos, assegurando por este modo uma magnifica cabelladura, evitando ao mesmo tempo a apparencia prematura das cans.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 2 DE JANEIRO DE 1879

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 8 d/v. com 1/4 0/0 de desconto.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 21 5/8 e 21 1/2 por 1$000.

P. J. Pinto,
Presidente.

M. J. da Motta,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 ... 58:821$806

Importação

Lugar allemão *Penguin*, entrado de Hamburgo em 1 do corrente e consignado a Henry Nuesch & C., manifestou:

Amostras 2 volumes á ordem. Ardozias 1 caixa a Otto Bohres & Successores. Alcatrão 15 barris a João Victor Alves Matheus, 35 a Beltrão & Costa.

Barras de ferro 200 a Gomes de Mattos Irmãos. Bolas de madeira 1 caixa a A. A. de Caldas Brandão. Brinsão 1 caixa a Beltrão & Costa. Brinquedos 1 caixa a H. V. Neesen, 1 a Jacintho Pacheco Pontes. Bitter 10 caixas a Ramos & C.

Cerveja 60 caixas aos consignatarios, 00 a Francisco Guedes de Araujo, 20 a H. Lundgren & C., 10 a Neemeyer Cahn & C. Cadeiras 5 caixas a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 3 a Pacheco & Azevedo, 1 a Manoel Joaquim Carneiro & C. Ditas de vime 60 a Antonio Duarte Carneiro Vianna. Carvão de pedra 20 toneladas aos consignatarios. Canela 5 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C. Copos de vidro 1 caixa a A. A. de Caldas Brandão. Colla 1 caixa ao mesmo. Couros e meios 1 caixa a Jacintho Pacheco Pontes.

Espirito 1 caixa a A. A. de C. Brandão. Espoletas 1 caixa a Antonio D. C. Vianna, 1 a José T. Leite Bastos, 1 a Otto Bohres & Successores. Espelhos 1 caixa aos mesmos. Enxofre 20 caixas a Gomes de Mattos Irmãos.

Farinha de trigo 100 barricas a Luiz de Paula Lopes. Fio 1 caixa a Parente Vianna & C., 1 a Gomes de Mattos Irmãos. Ferragens 1 caixa aos mesmos.

Gomma lacca 1 caixa a Otto Bohres & Successores. Garrafas vazias 30 gigas aos consignatarios, 16 a Barthalomeu & C., 13 a Mathias A. Villarouca. Genebra 30 caixas a Antonio F. da Silva, 10 a Ramos & C., 20 a Manoel da Silva Carvalho, 30 a Domingos Ferreira da Silva & C. Garrafões 260 aos mesmos, 500 a Antonio F. da Silva, 400 a Monteiro Irmão, 500 a Manoel Joaquim Carneiro & C., 75 a Manoel da Silva Carvalho.

Junco 2 fardos a W. Halliday & C.

Lã para bordar 1 caixa a Parente Vianna & C.

Miudezas uma caixa aos mesmos, 2 a Otto Bohres & Successores, 1 aos consignatarios.

Machinas de costura 13 caixas aos consignatarios.
Objectos de borracha 1 caixa a Gomes de Mattos Irmãos.
Pregos 30 barris aos mesmos. Phosphoros 15 caixas aos mesmos, 10 a Silva Leitão & C., 25 a Costa Silva & C., 15 a Antonio F. da Silva & C., 5 a Magalhães & Castro, 10 a Domingos Ferreira da Silva & C., 20 a Ferreira da Rocha & C., 10 a Domingos A. Matheus, 15 a Soares do Amaral & C., 5 a Francisco Guedes de Araujo, 30 a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 5 a Manoel Moreira & C., 10 a Domingos Cruz & C., 10 a Antonio Alves Lebre. Papelão 7 fardos a Manoel Gonçalves Braga. Papel 2 caixas ao mesmo, 1 a Monteiro Irmão. Dito de impressão 5 fardos a Monhard, Mettler & C. Dito de embrulho 215 fardos a Antonio F. da Silva, 500 a Ferreira da Rocha & C., 500 a Costa Silva & C., 100 a José J. Pereira, 1 a Manoel da Silva Faria & C. Pranchões de pinho 600 aos consignatarios.
Potassa 18 barris a João Victor A. Matheus.
Taboas para guarnição 20 aos consignatarios. Velas stearinas 100 caixas a Manoel Duarte Rodrigues, 40 a Deodato G. Torres. Vinho 10 caixas a Antonio F. da Silva. Vinagre 30 garrafões a João Victor A. Matheus. Vidros 8 caixas á ordem, 24 a Augusto F. de Oliveira & C., 1 a Joaquim Antonio Pereira & Sobrinho. Vidros para vidraça 50 caixas a Gomes de Mattos Irmãos.

—

Barca ingleza *Pons A. Elic*, entrada de New-Porte na mesma data e consignada ao Visconde do Livramento, manifestou:
Carvão de pedra 575 toneladas ao consignatario.

—

Brigue nacional *Feliz Americano*, entrada do Rio Grande do Sul na mesma data, e consignado a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, manifestou:
Farinha de mandioca 4.000 saccos ao consignatario.

—

Lugre inglez *Maggy Albatt*, entrado de New York em 31 de dezembro e consignado a Henry Forster & C., manifestou:
Banha 200 barris a Souza Bastos, Loureiro & C., 200 a Fernandes da Costa & C., 100 a Domingos Ferreira da Silva & C., 50 a Ferraz & Pereira. Breu 60 barricas a N. J. Lidstone & C.
Conservas alimenticias 49 caixas a Jorge Tasso. Candieiros e pertença 28 volumes aos consignatarios.
Farinha de mandioca 1,000 barricas aos mesmos, 100 a Machado, Lopes & C. Feijão 1,000 saccos á ordem, 300 a Monhard, Mettler & C. Ferragens 1 caixa a J. Tasso.
Kerosene 200 caixas á ordem, 200 a Magalhães & Castro, 100 a Domingos Ferreira da Silva & C.
Machinas de costura 3 caixas a Otto Bohres & Successores. Moinhos 5 caixas a J. Tasso.
Papel de embrulho 200 fardos com 1,000 resma aos consignatarios, 100 com 500 a Bernardino Alves Barbosa.
Relogios 11 volumes á ordem.
Vidros 11 volumes a Otto Brohres & Successores.

—

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 31 DE DEZEMBRO DE 1878

Portos do exterior

— No vapor inglez *Alice*, carregaram:
Para Liverpool, S. Brothers & C. 461 saccas com 59,438 kilos de algodão; Souza Moutinho & C. 650 ditas com 14,2?4 ditos de dito.
— Na barca ingleza *Lavinia*, carregaram:
Para o Canal, S. Brothers & C. 4,100 saccos com 307,500 kilos de assucar mascavado.
— Na barca ingleza *Lotharie*, carregaram:
Para o Canal, Borstelmann & C. 1,300 saccos com 97.500 kilos de assucar mascavado.
— No lúgar portuguez *Julio*, carregaram:
Para Lisboa, Rabello & Sobrinho 361 couros salgados com 4,332 kilos; F. J. de Barros Junior 1 sacco com 60 kilos de café em grão.
— No navio portuguez *Lusitania*, carregou:
Para o Porto, F. Pereira Lima 223 couros salgados com 2 676 kilos.
— Na escuna nacional *Amalia*, carregaram:
Para o Rio da Prata, P. C. Maia & C. 100 barricas com 11,140 kilos de assucar branco.

Portos do interior

— No brigue hespanhol *Maristany*, carregaram:
Para Uruguayana, J. S. Loyo & Filho 250 barricas com 26,998 kilos de assucar branco.
No brigue nacional *Prazeres*, carregou:
Para o Rio Grande do Sul, J. R. Ferreira 350 barricas com 31.981 1/2 kilos de assucar branco
— No navio francez *Francis*, carregaram:
Para o Ceará, L. G. da Silva & Pinto 50 barris com 4,800 litros de aguardente.
— No navio americano *Tampico*, carregou:
Para o Ceará, E. da Cunha Beltrão 4 pipas com 1,920 litros de aguardente e 1 barril com 96 ditos de dito.
— No navio allemão *Iduna*, carregou:
Para o Ceará, H. de Mello Carneiro 4,398 saccos com farinha de mandioca.
— No hiate nacional *F. do Rio*, carregaram:
Para o Aracaty, Oliveira Filhos & C. 400 saccos com farinha de mandioca.
— No hiate nacional *Graciosa*, carregaram:
Para o Aracaty, P. Vianna & C. 800 saccos com farinha de mandioca; A. V. da Silveira 20 barricas com 2,240 kilos de assucar branco e 10 ditas com 1,022 ditos de dito mascavado
— Na barcaça *Dous Amigos*, carregaram:
Para Macáo, A. Oliveira & C. 60 saccos com farinha de mandioca.
Para o Ceará, Felippe Costa 2 volumes com 60 kilos de doce.
— Na barcaça *Aydé*, carregou:
Para o Ceará, Alcides Barata 5 barris com 200 litros de mel.
— Na barcaça *Tres Irmãos*, carregaram:
Para Macáo, P. Ferreira & C. 4 pipa com 480 litros de aguardente e 10 saccos com farinha de mandioca; A. Oliveira & C. 2 caixas com 27 kilos de doce e 6 barris com 576 litros de aguardente.
— Na barcaça *Nazinha*, carregou:
Para Mamanhuape, J. B. de Carvalho 8 barricas com 490 kilos de assucar refinado.

—

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 2 ..... 975$425

—

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 ..... 14:893$111

—

Companhia de seguros INDEMNISADORA

Toma seguros maritimos

E CONTRA FOGO

Largo do Corpo Santo

—

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam sobre todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto sobre as caixas filiaes da agencias dos mesmos bancos em todas as cidades e possessões do reino de Portugal.

—

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

COMPANHIA FIDELIDADE

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

Agente, Miguel José Alves

Toma seguros maritimos sobre mercadorias em vapores e navios de vela. E seguros contra risco de fogo ou suas consequencias sobre prédios, mercadorias e mobilias de uso, dispensando o pagamento do premio no 7.º anno do segurados, que mantiverem e pagarem seguros durante seis annos seguidos.

—

IMPERIAL

Companhia de seguros CONTRA O FOGO

EST: 1803

Segura contra o risco do fogo, casa e outros edificios, fazendas, generos e mercadorias de toda a especie.

Capital 16,000:000$000

AGENTES

BROWN THOMSON & C,

31 Rua do Marquez de Olinda 31

—

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34

—

Seguro contra fogo

The Liverpool & London & Globe Insurrance Company

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11—Corpo Santo—11

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 1

Hamburgo—38 dias, lúgar allemão *Penguin*, de 213 toneladas, capitão Avon Appen, equipagem 18, carga varios generos; a H. Nuesch.
New-York — 49 dias, barca ingleza *AEtei*, de 345 toneladas, capitão A. Nicholson, equipagem 10, carga carvão; ao Visconde do Livramento.
Cabo da Boa Esperança—32 dias, lúgar inglez *Elmina*, de 217 toneladas, capitão Pastridge, equipagem 8, em lastro, á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

Ceará — Patacho norueguense *Maugen*, carga assucar e varios generos.
Ceará — Lúgar inglez *Brunette*, carga varios generos
Montevidéo—Patacho hespanhol *Elvira*, carga assucar.
Uruguayana — Patacho hespanhol *Prudente*, carga assucar.
Uruguayana—Sumaca hespanhola *Angela*, carga assucar.
New-York — Lúgar americano *Maud Briggs*, carga assucar.

Observação

Suspendeu do lamarão para S. Thomaz a barca sueca *Jacob Raurs*, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.
Idem idem para S. Thomaz a barca allemã *Ernest Benno*, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.
Bordeja ao sul a curveta nacional de guerra *Nictheroy*, e apparece ao norte um patacho norueguense.

EDITAES

— Thesouraria de fazenda de Pernambuco, 23 de dezembro de 1878.— De ordem do Illm. Sr inspector da thesouraria de fazenda, faço publico que de conformidade com a ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 15 de novembro findo, vai ser aberta novamente, nas collectorias da villa Bella e Triumpho desta provincia a matricula especial dos escravos e dos filhos livres de mulher escrava que residindo naquelles termos, deixaram de ser matriculados no curto espaço de tres mezes em que teve lugar alli dita matricula; a qual deverá ter começo em 1 de fevereiro de 1879 e terminará em 31 de janeiro de 1880. A' esta matricula serão sómente admittidos os escravos cuja residencia no municipio date de tempo anterior a 30 de setembro de 1873, o que deve ser provado perante os respectivos collectores por meio de justificação por sentença com citação do curador de orphãos; por attestado de autoridade civil ou ecclesiastica, ou por declaração de testemunhas dignas de fé; e os filhos livres, cujas mãis escravas já tenham sido dadas á matricula.—*Christovão Sant'Iago de Oliveira*, secretario da junta.

DECLARAÇÕES

Santa Casa de Misericordia do Recife

Pela secretaria desta Santa Casa convidam-se as amas incumbidas da criação dos expostos, para virem com estes, afim de receberem as mensalidades vencidas de outubro a dezembro findo, que serão pagas no salão do respectivo estabelecimento, no dia 13 do corrente, começando por aquellas que moram nos lugares mais longiquos, de modo a evitar que as crianças recebam a grande força do sol; observando-se nos pagamentos a seguinte ordem: ás 9 horas da manhã as da freguezia da Varzea, Passagem, Beberibe e Olinda; ás 10 as de Afogados e Graça; ás 11 as de S. José e Boa-Vista; e ao meio dia as de Santo Antonio e Recife. As papeletas deverão ser remettidas para a secretaria até o dia 10.
Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 1 de janeiro de 1879
O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Monte de Soccorro da provincia de Pernambuco, 2 de janeiro de 1879.

Os possuidores das cautelas de penhores dos numeros abaixo, são convidados a resgatal-os até o dia 20 de janeiro corrente.

CAUTELAS

Ns.
935—938—945—1,024—1,031—1,034
966—967—973—1,040—1,047—1,048
982—983—987—1,057—1,058—1,060
989—993—1,003—1,061—1,123—1,196
1,204

O gerente,
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

Estrada de ferro do Limoeiro

The Great Western of Brazil Railway Company Limited

A directoria desta companhia, tendo reservado duas mil acções para serem vendidas no Brasil, está aberta no escriptorio dos abaixo assignados a inscripção necessaria para as pessoas que quizerem tomar alguma dellas, cujo valor é de £ 20 cada uma.
A inscripção fica prorogada por mais alguns dias.
As entradas serão realisadas no New-London Brazilian Bank Limited.
Para quaesquer informações mais, podem os pretendentes dirigirem-se ao nosso escriptorio, que serão satisfeitos, e onde poderão ver os prospectos e formulas dos pedidos de acções.
Wilson Sons & C., Limited,
14 — Rua do Commmercio — 14

Repartição das obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director, faço publico que, em virtude da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, vai á praça, perante esta repartição, no dia 9 de janeiro proximo vindouro, ao meio dia, a obra de reparos do edificio que serve de cadeia e casa da camara municipal, na villa de Limoeiro, orçada em 1:200$.
O orçamento e condições do contrato acham-se na secretaria da respectiva repartição, para serem examinados pelos pretendentes.
Secretaria da repartição das obras publicas, 26 de dezembro de 1878.—O official,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe, faço publico que no dia 9 de janeiro proximo vindouro vão á praça perante esta repartição, ao meio dia, as obras de reparos das pontes de Porto de Pedra, do Anjo e do aterro do Anjo, em Serinhaem, orçadas em 3:300$.
O orçamento e condições do contrato acham-se nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

—

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director, faço publico que no dia 9 de janeiro proximo vindouro, ao meio dia, vão á praça, para serem arrematadas, perante esta repartição, as obras de reparos da cadeia da villa de Serinhaem, orçadas em 250$.
O orçamento e condições do contrato acham-se nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.
Secretaria da repartição das obras publicas, em 30 de dezembro de 1878.
O official,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda, se declara que estão expostos á venda nesta thesouraria exemplares de collecções de leis e decisões do governo de 1877, a preço de 7$500, e os do manual do empregado de fazenda, 13º tomo, a 3$000
Thesouraria de fazenda de Pernambuco, 31 de dezembro de 1878.—*Christovão Sant'Iago de Oliveira*, secretario da junta.

Sociedade Propagadora da Instrucção Publica no Poço da Panella

ASSEMBLÉA GERAL. — Não havendo comparecido numero legal de socios, de ordem do Sr. presidente do conselho director, são novamente convidados a comparecer á séde da sociedade, no Monteiro, no dia 5 do corrente, ás 4 horas da tarde, afim de, em assembléa geral, que, como prescreve o art. 31 § 1º dos estatutos, então funccionará com qualquer numero, assistirem á leitura do relatorio e exame de contas, e procederem á eleição dos membros do conselho director de 1870. Secretaria da Sociedade da Instrucção Publica no Poço da Panella, 1º de janeiro de 1879. —*Antonio Rodrigues Autran*, 2º secretario.

Associação Portugueza de Beneficencia em Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. director, faço sciente a todos os associados, que achando-se contratado o medico para esta associação, o Illm. Sr. Dr. Antonio Bruno da Silva Maia, pode ser procurado todos os dias uteis, das 9 ás 12 da manhã, na rua do 1.º de Março n. 14, 1.º andar, e para chamados a qualquer hora, em vista do que dispõem os §§1.º, 2.º e3.º, do art. 70 dos nossos estatutos.
Recife, 1.º de janeiro de 1879.
José Maria Rodrigues,
1.º secretario.

ESTRADA DE FERRO DE OLINDA

No domingo, 5 do corrente, dia da grande festa de Nossa Senhora do Monte, na cidade de Olinda, além dos trens ordinarios até ás 10 1/2 horas da noite, haverá tantos expressos quantos necessarios fôr.
Costumando haver grande concurrencia na tarde desse dia, e para que o serviço se torne mais facil e commodo aos passageiros, não poderão chegar ao Carmo os trens de 2 1/2 ás 7 1/2 horas da noite
Recife, 3 de janeiro de 1879
L. J. de Miranda,
gerente.

Gymnasio Pernambucano, em 2 de janeiro de 1879. — Pela secretaria do Gymnasio Pernambucano se declara aos Srs. pais de familia que, tendo de começar o anno lectivo de 1879 para os alumnos da aula de instrucção primaria no dia 8 de janeiro, se acha desde já aberta a inscripção da matricula para aquelles que pretenderem frequentar dita aula, aceitando o instituto alumnos em tres categorias, conforme se acham divididos: pensionistas ou internos, meio pensionistas e externos.
Os pensionistas residirão no instituto, tendo direito de estudar as materias de instrucção primaria ensinadas segundo o programma estabelecido, ficando assim completamente preparados ao estado cientifico e litterario do mesmo instituto; a ser alimentados sadia e abundantemente, e tratados em suas enfermidades pelo medico do instituto, fornecendo lhes tambem este medicamentos; a ter roupa lavada e engommada regularmente duas vezes por semana, papel, penna, tinta, etc., etc.; tudo isto pela modica quantia de 100$ por anno, paga por trimestre na importancia de 100$, que vem a ser por mez 3 $333.
Os meio pensionistas se apresentarão no estabelecimento nos dias lectivos, á hora em que a aula se abrir, e desde então até o ser encerrada á tarde, são equiparados aos internos, tendo como estes os mesmos direitos quanto ao estudo, alimentação e recreio; isto pela modica quantia de 24 $ por anno paga por trimestre na importancia de 6 $, que vem a ser por mez 2 $.
Os externos só terão direito ás lições e explicações do respectivo professor e nada pagam ao instituto.
Ainda se declara por esta mesma secretaria, que de 80 alumnos que no anno findo de 1878 frequentaram a aula de instrucção primaria, foram dados por habilitados e se submetteram a exame 7, os quoes perante a respectiva commissão julgadora, obtiveram o seguinte resultado:
Antonio José de Souza Junior distincção.
João Baptista de Carvalho, idem.
Manoel Netto Carneiro Campello, idem.
Manoel do Nascimento Castro e Silva, idem.
Feliciano do Rego Barros, idem.
João Felippe Carneiro Campello, plenamente.
Joaquim Alvaro Barbosa da Silva, idem
Luiz Francisco Cavalcante de Albuquerque, idem.
Jeronymo Emiliano de Miranda Castro, idem.
Ovidio Saraiva de Carvalho Neiva, idem.
Sebastião Antonio Accioli Lins, idem.
Antonio Pedro Carneiro Leão, idem.
Antonio José Henriques de Lima, idem.
Aprigio de Miranda Castro, approvado.
Albino Nunes Passarinho, idem.
José Francisco Bittencourt, idem.
Um reprovado.
O secretario, *Celso Tertuliano Quintella.*

Obras militares

No dia 9 do corrente, ás 11 horas recebe-se propostas para a execução das obras e reparos de que precisa a enfermaria militar, orçadas em 1:863$760, e dos reparos, caiadura e pintura do quartel da companhia de operarios militares, orçados em 106$820. Quem pretender apresente no referido dia e hora, na repartição das obras publicas, suas propostas em carta sellada e fechada, com a declaração do nome do fiador, que deverá ser pessoa idonea. Os orçamentos acham-se na mesma repartição onde podem ser examinados. — O engenheiro encarregado, major *Crysolito F. de Castro Chaves.*

Administração dos correios de Pernambuco, 2 de janeiro de 1879

Relação da correspondencia registrada (sem valor) que existe nesta repartição por não terem sido encontrados seus destinatarios.
Adelino Antonio de Luna Freire, Antonio José Gonçalves de Oliveira, Adriana Emilia Cabral, Almeida & Filhos, Antonio José Pereira, Barão de Aracaty, Bonifacio Maximiano de Mattos, Caetano Alberto da Fonceca Lima, Camerino Domingos Facundo de Castro Menezes, Crispim Celanio, Domingo Cartanza, Euclides Osorio Ferreira, Francisco Hypolito Simões, Francisco Pinto Pessoa, Francisco Antonio Lopes, F. Rothbarth, Idalina Clara da Luz Magalhães, Justo Pinto da Silva Valle, José Marques, Joaquim Manoel de Souza, Josephe Antonio, José Thomaz Pessoa Torres, Luiz Francisco de Paula Ramos, Laporte Auguste Germain, Maria Gondin, Manoel Faliciano, Marçal Bispo da Silva, Maria Alexandrina Cavalcante de Albuquerque, Maria Avelina Monteiro, Manoel Joaquim dos Santos, Maria Thereza da Conceição, Olympio Bernardino de Senna, Olympia Rosalina B. Cabral, Pedro Carneiro Leão, Ricardo Jacintho de Abreu Rego.
O encarregado do registro,
Casimiro Lucio dos Santos.

MARITIMOS

Para Lisboa e Porto

Para os indicados portos seguirá brevemente o patacho portuguez *Lusitania*, por ter parte da carga prompta, engaja a frete o resto que falta, tratando-se com Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Barão do Triumpho (antiga do Brum) n. 96.

CHARGEURS REUNIS

COMPANHIA FRANCEZA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR

Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O STEAMER

Rivadavia

Commandante Billard

E' esperado da Europa até o dia 7 de janeiro, seguindo depois da indispensavel demora para os portos do sul de sua escala acima referidos.
Roga-se aos Srs. importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.
Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios
Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações, a tratar com os

CONSIGNATARIOS

Augusto F. de Oliveira & C.

42—Rua do Commercio—42

Entrada pela rua do Torres.

Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O PAQUETE

Senegal

Commandante Baule

Espera-se da Europa até o dia 5 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BUENOS-AYRES, tocando na

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

O PAQUETE

Orenoque

Commandante Mortemard

Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo

Faz-se abatimento de 15 por cento em favor das familias compostas de quatro pessoas ao menos e que pagarem quatro passagens inteiras.
Por excepção os criados das familias que tomarem bilhetes de prôa gozam tambem deste abatimento.
Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

9—Rua do Commercio—9

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo e Aracajú

Segue no dia 7 de janeiro, o vapor *Conde d'Eu*, commandante Pinto, ás 5 horas da tarde.
Recebe carga até o dia 4, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Rua da Companhia Pernambucana n. 12

Previne-se aos Srs. carregadores que devem despachar tambem as encommendas.

Rio Grande do Sul

Com possivel brevidade segue para o referido porto o lúgre portuguez *Mario*, de primeira classe, tem porção de carga engajada, e para apouca que lhe falta, trata-se com os consignatarios Beltrão & C., á rua do Commercio numero 10.

Para o Porto dor Lisboa

Recebe carga a frete modico a barca portugueza *Marianinha*: a tratar na rua do Vigario n. 1, escriptorio de Baltar, Oliveira & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor

Fernando de Noronha

Segue no dia 8 de janeiro, o vapor *Pirapama*, commandante Rino, ás 12 horas da manhã.
Recebe carga até o dia 7, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 10 horas do dia da sahida. Escriptorio na

Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará e Acaracú

Segue no dia 9 de janeiro o vapor *Jaguaribe*, commandante Costa, ás 5 horas datarde.
Recebe carga até o dia 8, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida. Escriptorio na

Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

Previne-se aos Srs. carregadores que devem despachar tambem as encommendas.

Companhia pernambucana de navegação costeira por vapor

Amarração

O vapor *Jaguaribe*, a sahir para o norte no dia 9 do corrente, irá ao porto da Amarração, havendo carga sufficiente.
Os Srs. carregadores queiram mandar antecedentemente a nota de suas cargas ao escriptorio da companhia

Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

Companhia Brasileira

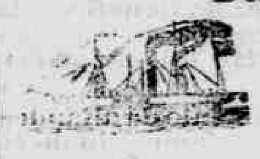
DE

Navegação a vapor

PORTOS DO SUL

O vapor

Bahia



E' esperado dos portos do norte até o dia 4 de janeiro, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do sul.

—

PORTOS DO NORTE

O VAPOR

Pernambuco

E' esperado dos portos do sul até o dia 9 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do norte.
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia

12—Rua do Bom Jesus—12

Ceará

Para o referido porto segue em poucos dias o lugre inglez *Eldra*, por ter grande porção da carga engajada, e para o pouco que lhe falta, trata-se com os consignatarios Beltrão & C., á rua do Commercio n. 10.

—Fedderson Willink & C. de St. Thomas, agentes da companhia americana U. S. & Brasil Mail Steamship Line, West India & Pecific S. S. Coy de Liverpool, e a Quebec & Gulf Ports S. S. Coy, de Nova-York, a todos os portos de West Indies America Central e do Sul, estão habilitados para receberem consignações para serem enviadas pelos vapores destas linhas aos portos acima mencionados.

LEILOES

LEILAO

DE

Um lindo tapete para forro de uma sala grande, com bonito padrão e em optimo estado de conservação
Dous ditos, forro para 2 quartos.
Uma meia peça de tapete novo.
Uma esteira, forro de uma sala e corredor.
Uma estante envidraçada com secretária.
Um guarda louça envernizado.
Um cavallo de pão para criança brincar.
Differentes telhas de zinco.
Um toilette de mogno e 1 guarda roupa.
Um santuario grande, madeira entalhada.

Hoje

Sexta-feira 3 de janeiro

POR INTERVENÇÃO DO PREPOSTO DO AGENTE PINTO

Por occasião do leilão de moveis do sobrado da rua do Imperador n. 21

—

LEILAO

DE

Moveis, louça, crystaes e espelhos

A SABER:

Um piano forte de Kertz. 1 cadeira para o mesmo, 1 lote de musicas, 1 mobilia de jacarandá com tampos de pedra marmore, 2 cadeiras de balanço, 1 rico espelho oval, grande e dourado, 4 jarros para flores 4 castiçaes e mangas, 2 candieiros a gaz e 2 escarradeiras.
Um sofá de jacarandá, 2 consolos e 6 cadeiras, 1 mesa redonda, 2 espelhos dourados, 4 quadros, 1 cama franceza de jacarandá, 1 guarda vestido com espelho, 2 guarda roupa, 2 cabides, 2 commodas, 2 camas para menino, 1 lavatorio, 1 thear, 2 machinas de costura, 1 relogio e 2 marquezões
Uma mesa para jantar, 1 guarda louça, 2 aparadores, 1 sofá, 12 cadeiras, 2 consolos, 2 cadeiras de braços, louça para chá e jantar, copos calices, garrafas, compoteiras, quadros, jarras mesas de cozinha, taboa de engommar, trem de cozinha, camas de lona, bacias, flandres e muitos outros objectos de casa de familia, existentes no 2º andar e sotão do sobrado da rua do Imperador n. 21.

Sexta-feira 3 de janeiro

O preposto do agente Pinto, legalmente autorisado, fará leilão não só dos moveis e mais objectos acima mencionados, existentes no 2º andar e sotão do sobrado da rua do Imperador n. 21, como tambem de muitos outros objectos, existentes do armazem do mesmo sobrado

Como sejam

Dous grandes armarios envidraçados e envernisados, 2 pianos com algum uso, 1 realejo, 1 gaiola grande para passaros, 2 grandes mesas de louro, 1 estante para livros, 1 armação, mesas, cadeiras e muitos outros objectos que estarão patentes ao exame dos concurrentes.
O leilão principiará ás 10 horas em ponto [e pelo armazem] por serem muitos e differentes os lotes.

Agente Remigio

LEILAÕ

DE

169 saccos com arroz, marca diamante, SBC no centro e 45 ditos marca diamante, FC dentro e SN nos lados, avariados

SABBADO 4 DO CORRENTE

ás 10 horas

No trapiche alfandegado, Visconde do Livramento, sito no Forte do Mattos
O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão dos saccos com arroz acima declarados, avariados dagua salgada, vindos de Liverpool no vapor inglez *Cordova*, em sua ultima viagem.

Pelo agente Martins

LEILAO

DE

MOVEIS

SABBADO, 4 DO CORRENTE

A's 11 horas da manhã

No sobrado da rua Direita n. 78

Sendo: Uma mobilia de amarello com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 1 sofá e consolos, 1 cadeira de balanço, lanternas, 1 espelho, cama franceza de amarello, marquezão commodas, mesa para jantar, cadeiras, 1 sofá, lavatorios, trem de cozinha e muitos outros moveis de uma familia que se retira desta provincia.

Agente Remigio

LEILAO

De moveis, 1 piano de armario, de jacarandá, de 3 cordas, louças, vidros, crystaes, espelhos, candieiros a gaz, quadros, relogios, tapetes, talheres de electro-plate, e machinas de costura.

A SABER:

1 mobilia de jacarandá com tampos de pedra, composta das seguintes peças:
1 sofá, 16 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 consólos com pedras.
1 dita de faia com tampo de pedra, com 1 sofá, 12 ditas de guarnição, 2 ditas de braços, e 2 consólos com pedras.
1 magnifico piano de armario, de jacarandá, 3 cordas, do afamado fabricante Pleyel.
1 cadeira e estante para o dito.
2 espelhos com moldura dourada.
1 relogio dourado para cima de mesa.
1 guarda-vestido de amarello.
1 toilette de mogno com espelho.
1 lavatorio com tampo de pedra.
1 guarda-louça de mogno.
1 lavatorio de amarello com espelho.
1 cama franceza de jacarandá para casal.
1 dita idem de amarello para casal.
1 toilette de jacarandá com pedra.
1 mesa elastica de amarello.
1 secretaria de mogno.
1 commoda de amarello com estante.
1 apparador de mogno com pedra.
2 cadeiras de balanço, 1 bidé, e 1 cabide.
1 quartinheira, e 1 porta-toalha.

TERÇA-FEIRA 7 DO CORRENTE

ás 11 horas em ponto

No 1º andar do predio n. 65 sito á rua da Imperatriz
O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão dos moveis, piano e muitos outros artigos acima declarados, por ordem de uma familia que mudou de residencia, os quaes se acham em perfeito estado de limpeza e conservação.

Agente Remigio

TERCEIRO LEILAO

Joias de ouro, ditas de prata e muitos outros artigos

QUINTA-FEIRA 9 DO CORRENTE

A's 11 horas em ponto

Em seu escriptorio

Sito á rua do Marquez de Olinda n 53, 1º andar

O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão das joias acima declaradas, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, a requerimento de Lehmann Freres, curadores fiscaes da massa fallida de José Vital de Negreiros.

AVISOS DIVERSOS

AMA PARA COZINHAR.—Precisa-se de uma ama, preferindo-se escrava, para cozinhar par casa de familia: na rua da União n. 47, por traz da assembléa, casa terrea.

— Toma-se 2:000$000 a premio, sendo por juro modico, dando-se por garantia, predio nesta cidade, livre e desembaraçado: quem tiver e quizer dar, annuncie por esta folha.

— Uma senhora solteira, de maior idade, de boa educação e familia, e com todas as habilitações para o ensino, se propõe a receber em sua casa meninas para educar. Ella mesma ensina as materias seguintes:
Ler, escrever e contar cathecismo, historia sagrada, grammatica, arithmetica, systema metrico, historia e geographia, geometria e desenho, musica e piano.
Costura chã, labyrinthos, grades, rendas, crochet, bordados, inclusive o de ouro; e muitos outros delicados trabalhos, proprios de uma senhora. Quanto a paga e enxoval serão conforme o ajuste.
Para informar, nesta typographia e na Passagem, travessa do Paysandú n. 1.

— Precisa-se de um homem para trabalho braçal: na rua do Aragão n. 37, prefere-se escravo.

— Precisa se de batedores para refinação: na rua da Senzalla Velha n. 90.

— O abaixo assignado declara ter perdido o bilhete inteiro de n. 1,446 da loteria n. 286, que corre no dia 4, cujo bilhete é garantido pelo Sr. João Joaquim da Costa Leite; portanto o mesmo abaixo assignado pede ao Sr. thesoureiro e ao Sr. Leite que não paguem qualquer sorte que no mesmo sahia. Recife, 2 de janeiro de 1879.—João Francisco de Albuquerque Maranhão.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia; a tratar na rua Duque de Caxias n. 29.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna: na rua de Paysandú, esquina do hospital portuguez.

— Precisa-se de uma ama que engomme com perfeição, para casa de familia de duas pessoas, e que queira ir para a provincia do Espirito Santo; a tratar na rua Nova n. 58, terceiro andar.

— Precisa-se alugar dous moleques de 15 annos, pouco mais ou menos, para trabalhar em fabrica de cigarros; na rua do Cabugá numero 14.

— Precisa-se de uma ama livre e sem filhos, para todo serviço de uma casa de tres pessoas: no pateo do Carmo n. 7, 1º andar.

— Aluga-se a casa terrea na travessa do Poucinho n. 22: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

Um moço formado, solteiro, de boa conducta, offerece-se á rua Duque de Caxias n. 77, para em alguma fazenda proxima das estações da estrada de ferro do Recife a S. Francisco ir ensinar primeiras letras e habilitar nos preparatorios, principalmente quem pretenda ingresso nos cursos de instrucção superior.

— O medico-cirurgião, Antonio José Ferreira Alves, continúa no exercicio de sua profissão.

De presente, mora na rua do Marquez d'Olinda n. 6, (antiga rua da Cadeia do Recife,) entrada pela Sensala Velha, confronte á padaria do Sr. Fradique.

-- Aluga-se o 1.º e 2.º andar do sobrado á rua do Rangel n. 44 : a tratar na rua Direita n. 3, 3.º andar.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica ou sem ella, para bilhar, e que dê fiador á sua conducta : a tratar na rua Duque de Caxias n. 59, loja.

— Precisa-se de duas amas, uma para comprar e cozinhar, preferindo-se escrava, e outra para engommar e cuidar do asseio da casa : a tratar na rua do Barão de S. Borja n. 41, antiga rua do Sebo.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos, e com alguma pratica de molhados : no pateo do Carmo n. 9.

— Aluga-se o armazem da casa n. 15 da rua do Bom Jesus, onde estavam os carros do Sr. Balthazar : na rua Primeiro de Março n. 25 A, se dirá quem aluga.

— Aluga-se a casa terrea com commodos para familia, á rua de Santa Thereza n. 24 : a fallar na botica do Sr. Ribeiro, rua do Imperador n. 44.

— Aluga-se a casa terrea n. 205 á rua do Marquez do Herval, por 20$: a tratar na rua Duque de Caxias n. 53.

— Aluga-se a parte da frente do primeiro andar do sobrado n. 79, sito á rua do Imperado, muito proprio para escriptorio de commercio ou de advogados : a tratar na thesouraria das loterias.

— Aluga-se o sobrado á rua do Visconde de Albuquerque n. 44, primeiro andar, muito fresco, com commodos para familia : a tratar na loja do Cysne, rua da Imperatriz, ou no Corredor do Bispo n. 73.

— Aluga-se a casa da rua da Saudade n. 11, Ilha dos Ratos. E' uma excellente habitação e toda independente, e está toda limpa, não sendo preciso fazer despeza alguma para a habitar. A casa é edificada no centro e cercada de jardim ou quintal : quem pretende-la, dirija-se ao caes da Companhia Pernambucana, armazem n. 22.

— Aluga-se a casa terrea da rua do Barão de S. Borja n. 18 : a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

— Aluga-se o andar e sotão do predio da rua de S. João n. 8 : a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

AMA Precisa-se de uma ama para o serviço domestico de casa de pouca familia : na rua de Pedro Affonso n. 27.

AMA Precisa-se de uma ama que cozinhe bem : defronte do portão do gaz.

AMA Precisa-se de uma ama escrava, de boa conducta, sem vicios, e que se preste a comprar, cozinhar e lavar e a outros serviços de uma casa de familia. Quem tiver alguma nessas condições dirija-se á rua Vidal de Negreiros n. 51.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar : na rua Duque de Caxias numero 95.

AMA Precisa-se de uma ama para lavagem e engommado de uma casa de familia regular ; na estrada de João de Barros, rua da Hora, sitio n. 4.

Borracha para limas

Aos 3,000 kilogrammas

Rua do Coronel Suassuna n. 2, esquina do pateo do Carmo

Manoel Soares de Oliveira & C. avisam ao respeitavel publico que receberam pelo vapor brasileiro do norte, de sua conta, a quantidade acima da especialissima borracha, cuja foi escolhida a caprinho por um proprio que expediram, não poupando esforços nem tão pouco despezas, para bem satisfazer a espectativa dos numerosos freguezes ; portanto resta dizer que os annunciantes pagaram o respectivo imposto ou licença de 500$ á camara municipal, (e que n duvidar venha ver) pelo que se acham habilitados a dizer, que na escala em que pretende mercar dito artigo não terão por certo competidor.

Assim, pois, levarão os freguezes a garantia ou vantagem de compras pelo preço mais rezumido possivel, e faculdade de escolher á sua vontade : na rua do Coronel Suassuna n. 2, esquina do pateo do Carmo.

Mateiras, Bombilhas E mate

O Campos da confeitaria, attendendo á grande procura que tem havido de BOM MATE genero este, que nunca vem ao nosso mercado, senão de pessima qualidade, resolveu fazer encommenda de BOM MATE do Rio Grande do Sul, porém por uma pessoa entendida na materia. Agora, porem, que chegou para a sua confeitaria esse artigo de grande utilidade, não só como regalo, como tambem por ser um grande remedio para a cura da hydroceles, atreve se a annunciar e avisar aos amantes do BOM MATE que em sua confeitaria encontrarão não só o mate, como mateiras e bombilhas. 22 e 24 rua do Imperador CONFEITARIA DO CAMPOS

Charuteiro

Precisa-se de alguns officiaes desta arte : no becco Largo n. 2.

Collegio

de instrucção primaria e secundaria, na cidade de S. Agostinho, outr'ora **Villa do Cabo**

Seu director, Joaquim Porfirio de Araujo.

Collegio de Nossa Senhora do Amparo

A' rua d'Aurora n. 39, 2.º andar

Carlota Augusta Belfort, directora deste estabelecimento de instrucção feminina, declara que o mesmo começa a funccionar no dia 10 do corrente mez.

Aluga-se

a sotéa da travessa da praia do Forte, S. José, tem commodos para familia, é fresco e aluguel barato ; a tratar no caes do Apollo n. 75.

Preço commodo

Aluga-se por modico preço á rua do Hospicio n. 20, uma escrava para serviço domestico.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

MOENDAS.	COCHES.
VAPORES.	CANOS DE FERRO.
RODAS D'AGOA.	TORNEIRAS.
TAIXAS.	GUINDASTES.
SERRAS A VAPOR	BOMBAS.
RODETES.	GUINCHOS.
CRIVAÇOÊS,	PARAFUZOS.

FORMAS DE FERRO.
ALEMBIQUES, FERRO OU COBRE.
BOCCAS DE FORNALHA.
BOMBAS A MÃO, VAPOR, OU VENTO.
SERRARIAS DE ENGENHO.
FERRAGEMS PARA CARROS
E TRILHOS.
MOTORES PARA DESCAROCAR ALGODÃO.
E USTENCILIOS PARA ENGENHO

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

CAUTELLA

NÃO EMPREGA INCULCADORES PELO CAMPO.

ROGA A TODOS, QUE MANDAM ENCOMMENDAS Á ELLA, EXIJAM A VISTA DA CONTA IMPRESSA RESPECTIVA.

TENDO SIDO ENGANADAS DIVERSAS PESSOAS EM PROCURA DESTA FUNDIÇÃO, OBSERVA-SE QUE A

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

ESTÁ ENTRE O CHAFARIZ E A FORTALEZA, QUE OS EDIFICIOS ESTÃO DE—AMBOS OS LADOS DA RUA, PERTO DA COCHEIRA DOS BONDS E PINTADOS DE VERDE NOS ANDARES INFERIORES.

PERSEVERANÇA - BRASILEIRA

ASSOCIAÇÃO DE BENEFICIOS MUTUOS E CAIXA ECONOMICA AUXILIAR
GARANTIDA PELO GOVERNO IMPERIAL
Por sua immediata fiscalisação

CAPITAL SOCIAL : 7,000:000$000

Administração e direcção:

Fiscal do governo:—Conselheiro Dr. Cardoso de Menezes e Souza, director geral do thesouro nacional.
Direcção geral:—J. F. Clapp, Vicente Marques Lisboa e capitão Manoel José Rodrigues.

Presidente do conselho fiscal:—Conselheiro Joaquim Antão Fernandes Leão, ex-ministro do estado e director geral das rendas publicas.

Inspector geral dos agentes:—Bacharel Paulo Cazenave de Laborde.

Thesoureiro—O BANCO DO BRASIL

NOTA :—Os capitaes dos Srs. associados são convertidos em apolices da divida publica geral e outros titulos GARANTIDOS PELA NAÇÃO, conforme os estatutos.

Os contratos de beneficios mutuos para a formação de capitaes podem se fazer nas duas classes principaes seguintes :

1.ª classe :—Com perda do capital e lucros no caso de morte do beneficiado, podendo liquidar de cinco em cinco annos depois do primeiro quinquennio.

4.ª classe :—Sem perda de capital nem lucros em caso algum, nem mesmo pela morte do beneficiado, podendo liquidar em qualquer anno, depois do primeiro quinquennio.

Vantagens de juro composto baseadas na pratica :
Um contrato de 100$000 entrados annualmente deve dar em resultado.

1.ª classe :—No fim de 5 annos	1:175$6 0	*4.ª classe* :—No fim de 5 annos	669$750
Idem de 10 idem	5 540$500	Idem de 10 idem	2:336$250
Idem de 15 idem	21:747$200	Idem de 15 idem	6:483$150
Idem de 20 idem	81:921$000	Idem de 20 idem	16:800$875
Idem de 25 idem	322:244$400	Idem de 25 idem	42:748$225

OPINIÃO DA IMPRENSA SOBRE A DISTRIBUIÇÃO DO DIVIDENDO

A Associação Perseverança Brasileira acaba de declarar um dividendo, além dos juros abonados nas respectivas cadernetas, aos seus depositantes, levando ainda 45 % a fundo de reserva. Estas verbas são provenientes dos lucros obtidos pelas transacções da sua Caixa Economica Auxiliar.

Este facto é novo na vida das caixas economicas estabelecidas entre nós, mas taes resultados só podem conseguir-se por meio de boas administrações.

(*Gazeta de Noticias* de 1.º de março de 1877)

PERSEVERANÇA BRASILEIRA.—Pelo annuncio que faz hoje a Associação Perseverança Brasileira, vê-se que ella convida aos depositantes da sua Caixa Economica a receber um dividendo além dos juros abonados nas respectivas cadernetas, levando ainda 45 % ao fundo de reserva.

Tal é o resultado dos lucros alcançados pelas transacções da Caixa Economica Auxiliar.

E' este, portanto, um facto novo na vida das caixas economicas estabelecidas entre nós.

(*Globo* de 1º de março de 1877).

A Perseverança-Brasileira é a instituição por excellencia que pelas suas reaes garantias e vantagens, proporciona aos Srs. chefes de familias o bem estar no futuro para si e seus filhos.

As pessoas que desejam effectuar contrato, são rogadas a dirigir-se ao escriptorio do inspector geral dos agentes e principal representante nesta provincia,—Sr. Bacharel Paulo Cazenave de Laborde, das 10 horas aomeio dia á rua do Imperador n 31, sobrado.

TINTURARIA
23 Rua das Flores 25
Hoje rna de Mathias de Albuquerque

Tinge e limpa com a maior perfeição toda qualidade de estofo e fazendas em peças ou em obras, chapéos de feltro ou de palha, tira o mofo das fazendas : todo o trabalho é feito por meio do machinismo mais aperfeiçoado até hoje conhecido.

Otto Schneider.

Tintura a preto todas as terças e sextas-feiras

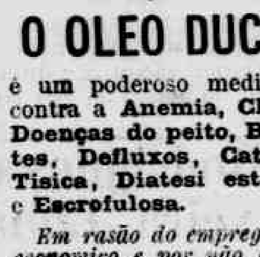
PARIS
GRAND HOTEL BRESSEN
N. 3--RUE RICHER--N. 3

No centro da cidade e perto dos boulevards, confortavelmente mobiliado, com aposentos para familia, e table d'hote á preços razoaveis, dirigido pelo seu proprietario, PAULO COHEN, que residio muitos annos no Brasil ; offerece os seus serviços aos seus amigos, e ás pessôas que o quizerem honrar comsua confiança.

FALLA-SE PORTUGUEZ.

PILULAS DE BLANCARD
DE IODURETO DE FERRO INALTERAVEL

Approvadas pela Academia de Medicina de Paris, adoptadas pelo Formulario official francez, autorisadas pela Junta de Hygiena de Rio-de-Janeiro, etc., etc.



Participando das propriedades do **Iodo** e do **Ferro**, estas Pilulas convêm serem tomadas especialmente **contra** as doenças tão variadas determinadas pelo germen escrófuloso (*tumores, obstrucções, alporcas*, etc.), affecções contra as quaes são de nenhum effeito os simples ferruginosos; contra a **Chlorosis** (*côres pallidas*), a **Leucorrhea** (*perdas brancas*), a **Aménorrhea** (*menstruação nulla ou difficil*), a **Tisica**, a **Syphilis constitucional**, etc. Emfim, são, para os medicos, um agente therapeutico dos mais energicos para estimular o organismo e modificar as constituições lymphaticas, fracas ou enfraquecidas.

N. B. — O Iodureto de ferro que não é puro e que é alterado torna-se um remedio infiel, irritante. Como prova de pureza e de authenticidade das verdadeiras **Pilulas Blancard** deve-se exigir o nosso carimbo de prata reactivo e nossa assignatura á margem que vai em baixo de um letreiro verde.

Blancard
PHARMACEUTICO EM PARIS
RUE BONAPARTE, 40

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES

Depositos : F. MANOEL DA SILVA Y Cª. FERREIRA MALA [illegible]

OLEO DUCOUX

OLEO DE FIGADO
de Bacalhau
Iodo-Ferreo com Quina
E CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este **oleo** é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo **Dr DUCOUX**, durante longos annos afim de reunir n'um só producto, o *Oleo de figado de bacalhau*, o *Ferro*, a *Quina* e *Casca de laranja amarga*.

Deposito geral em Paris, 209, rue Saint-Denis.

O augmento progressivo do consúmo d'este producto denota a sua grande voga

O OLEO DUCOUX

é um poderoso medicamento contra a **Anemia, Chlorose, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisica, Diatesi estrumosa** e **Escrofulosa**.

Em rasão do emprego facil e economico e por não ter sabor nem cheiro desagradavel, os Medicos recommendão especialmente este **Oleo**.

Em *Pernambuco* :
Francº M. da SILVA e Cª
e nas principaes Pharmacias.

A LA REINE DES FLEURS
ESTABELECIMENTO FUNDADO EM 1774

L. T. PIVER
EXPOSITION UNIVL 1867
PARIS

10, Boulevard de Strasbourg, 10
ESTABELECIMENTO
em LONDRES e em BRUXELLAS

LEITE D'IRIS
para o Frescor, o Brilho e a Belleza da tez.

Perfumaria especial com leite d'Iris.

VERDADEIRO
SABÃO de SUCO de ALFACE
o melhor dos sabões de toucador.

PERFUMARIA FASHIONABLE AO
OPOPANAX

MAO-TCHA
Dentifricio Chinez.

L. T. PIVER, UNICO DEPOSITARIO NA EUROPA.

AGUA DENTIFRICA ODONTALGICA
Qualidade incomparavel.

DEPOSITOS NAS PRINCIPAES PERFUMARIAS, PHARMACIAS E CABELLEIREIROS DA *America*.

Solta de gado

O abaixo assignado continúa a receber gado para refazer-se nos terrenos de suas propriedades, Maranguape e outras, mediante a contribuição de 500 rs. por cabeça, devendo os seus donos entenderem-se previamente com o mesmo ; e avisa aos criadores que até o dia 15 de janeiro vindouro apresentem uma relação do gado que tiverem naquellas propriedades, ficando obrigados á mesma contribuição, que correrá de 1º de janeiro proximo futuro, e aquelles a quem assim não convier, podem retirar dalli os gados dentro em oito dias, pagando o que estiverem a dever. Olinda, 28 de dezembro de 1878.

Joaquim Cavalcante de Albuquerque

COLLEGIO ZIMA
PARA O SEXO FEMININO
RUA DA SANTA CRUZ N. 10
(Boa-Vista)

Directoras e professoras
Amalia Roxo Lima e Zima Roxo Lima

A matricula do 6º anno lectivo abre-se em 7 de janeiro de 1879. Admittem-se alumnas internas, semi-internas e externas, assim como meninos de 6 a 7 annos de idade como alumnos externos.

— Aluga-se o primeiro andar da casa n. 41 á rua do Rangel ; o pavimento terreo da de n. 64 á rua Direita, com armação, propria para qualquer estabelecimento ; o terceiro andar com sotão á rua da Penha n. 3 ; o sobrado n. 21 á rua do Aragão ; e o sobrado de um andar á rua da Guia : a tratar no segundo andar da casa n. 41 á rua do Rangel.

Cozinheira

Precisa-se de uma cozinheira, nos Afflictos, penultimo sitio áquem da estação do Espinheiro : a tratar no mesmo sitio.

Ao respeitavel publico e corpo commercial

O abaixo assignado, agente de leilões nesta praça, vem cumprir o imperioso dever de agradecer ao respeitavel publico e corpo commercial desta cidade, a protecção que tão benevola e espontaneamente se dignaram de prodigalisar-lhe ainda no decurso deste anno de 1878.

O abaixo assignado, sabendo aquilatar verdadeiramente um dos mais nobres sentimentos que se aninham no coração do homem—a gratidão—assim o patentêa publicamente, e aproveita a occasião para dizer que, continuando no exercicio de sua profissão de agente de leilões, os seus amigos e protectores o encontrarão sempre prompto ao cumprimento de suas ordens, á rua do Vigario Tenorio n. 12, protestando-lhes que os seus interesses serão tão bem respeitados quanto religiosamente mantidos, tanto mais quando achando-se inteiramente quites para com os seus committentes, isto será mais uma garantia para aquelles que se dignarem confiar-lhe esses honrosos mandatos.

Recife, 31 de dezembro de 1878.

Joaquim Maximiano Pestana

Consultorio medico cirurgico

O Dr. João de Sá Cavalcanti de Albuquerque, de volta de sua viagem á Europa, abrio seu consultorio á rua do Imperador n. 79, primeiro andar, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão das 7 horas da manhã ás 7 da tarde.

Consultas de meio dia ás 3 da tarde.

O Tonico Oriental
PARA
CABELLO

E' uma agradavel e fragrante preparação para pentear os cabellos, evitar as cãs e extirpar a tinha, a caspa e todas as molestias da cabeça, conservando o cabello sempre abundante, lustroso e fino como a seda

Vendem

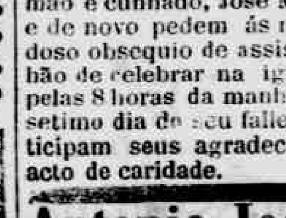
todas as pharmacias e drogarias da provincia.

Dissolução de sociedade

BROWN, THOMSON & C. avisam ao publico e ao commercio em particular, que têm dissolvido : migavelmente a sociedade commercial que tinham nesta cidade sob a dita firma, sahindo della os socios Srs. N. Thomson e J. Gaudie, e sendo substituidos pela firma commercial de BROWNS & C., que fica incumbida do activo e passivo, e autorisada para liquidar a firma extincta, receber quaesquer quantiae, passar quitação e exercer todos os direitos que cabiam á firma extincta.

Recife, 31 de dezembro de 1878.

Dr. Ulysses de Barros Mendonça



D. Luzia Josephina de Barros Mendonça, tendo recebido pelo ultimo paquete, chegado do norte, a triste noticia do passamento do seu presado filho Dr. Ulysses de Barros Mendonça, que teve lugar na villa do Riachão, da provincia do Maranhão, e achando-se por isso traspassada da mais pungente dôr, roga aos seus parentes e amigos, e aos do fallecido, o caridoso obsequio de assistirem a uma missa que pelo eterno descanço de su'alma manda resar, sabbado 4 do corrente, ás 7 horas da manhã, na igreja matriz da Boa Vista, e por tão subido favor desde já anticipa seu reconhecimento.

Antonio José de Oliveira Braga

Anna Francisca Braga, seus filhos e genros, agradecem á todas as pessoas que se dignaram assistir aos suffragios e acomponharam á sua ultima morada os restos mortaes de seu prezado esposo, Antonio José de Oliveira Braga ; e de novo convidam aos parentes e amigos para assistirem ás missas, que pelo eterno repouso de sua alma, terão lugar sabbado, 4 do corrente, pelas 7 horas da manhã, na igreja da ordem terceira de S. Francisco, pelo que desde já se confessam agradecidos.

O vigario da freguezia de N. S. da Escada, Simão de Azevedo Campos, e seus irmãos José Affonso de Azevedo Campos, João Romarico de Azevedo Campos, D. Maria Urbana de Azevedo Campos e D Anna do Carmo de Azevedo Campos, agradecem do intimo de seu coração aos Rvms. Srs. sacerdotes Augusto Adolpho Soares Kuserrester, Manoel Barraso Pereira e coadjutor Bento Maria Pereira Barros, e a todos os seus dignos parochianos e amigos que se dignaram tomar parte em sua dôr pelo prematuro passamento de seu muito prezado irmão, Manoel de Azevedo Campos, assistindo ao enterramento deste, e aos actos religiosos do setimo dia, e em geral a todos quantos teem manifestado sincero pesar pelo mesmo motivo, protestando por isso a mais eterna gratidão.

José Maria Marrocos Mendes

Antonio Villar Marrocos Mendes, sua sogra, mãi, cunhados e irmãos, agradecem do intimo do coração a todas as pessoas que se dignaram assistir aos ultimos suffragios e acompanhar á ultima morada os restos mortaes de seu sempre chorado marido, filho, genro, irmão e cunhado, José Maria Marrocos Mendes, e de novo pedem ás mesmas pessoas o caridoso obsequio de assistirem ás missas que se hão de celebrar na igreja do Espirito Santo, pelas 8 horas da manhã do dia 7 do corrente, setimo dia de seu fallecimento : e desde já anticipam seus agradecimentos por mais este acto de caridade.

Antonio José de Oliveira Braga

Anna Francisca de Oliveira Braga, Antonio Alves de Oliveira Braga, sua mulher e filhos, Manoel A. de Oliveira Braga [ausente], Paulo José Alves, Custodia Maria de Oliveira Alves, pungidos da mais sincera dôr pelo infausto passamento de seu presado esposo, pai, sogro e avô convidam aos seus amigos e do fallecido, para ouvirem uma missa, que pelo descanço eterno de sua alma mandam dizer no dia 4 do corrente, sexto dia de seu passamento, na igreja do S. Sebastião, em Olinda, e desde já antecipam os seus agradecimentos a aquelles que se dignarem aceitar tão justo convite.

João Leite do Rego Sampaio

D. Maria Francisca Leite do Rego e seus filhos agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico, os restos mortaes de seu presado e chorado filho e irmão João Leite do Rego Sampaio ; e de novo convidam as mesmas pessoas e aos seus parentes para assistirem ás missas do 7º dia, que mandam celebrar na Ordem 3ª do Carmo, no dia 4 do corrente ás 7 horas da manhã.

Precisa-se

de um bom cozinheiro : na rua do Marquez de Olinda n. 22, loja.

NOVIDADE

A successal da Empreza Litteraria Fluminense á rua do Cabugá n. 2 C, recebeu hoje grande diversidade de obras novas, que vende por preços baratissimos, entre ellas o *Judeu Errante*.

OLEO de FIGADO de BACALHAO NATURAL DE DE ROCQUE
OLEO de FIGADO de BACALHAO FERRUGINOSO
EXIGIR O ROTULO de 4 CORES

ILEGÍVEL

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous meios n. 1204 com a sorte de 800$000, um quarto n. 85 com a sorte de 200$ e outras sortes de 40$000 e 20$000, da loteria que se acabou de extrahir (285.ª), convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 4.ª parte das loterias a beneficio do hospicio dos alienados (286.ª), que se extrahirá no dia 4 de janeiro do mez vindouro.

PREÇOS

Bilhete inteiro 4$000
Meio bilhete 2$000
Quarto 1$000

Em porção de 100$000 para cima.

Bilhete inteiro 3$500
Meio bilhete 1$750
Quarto 875

Manoel Martins Fiuza.

NOVA CASA DA FORTUNA

61—Rua do Imperador—61

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Os abaixo assignados, entre seus felizes bilhetes venderam um inteiro de n. 1134 com a sorte de 4:000$000, um meio de n. 220 com a sorte 100$000, além de outras menores de 40$ e 20$ da 3.ª parte das loterias, a beneficio do hospicio dos Alimenados, sob n. [285.ª], extrahida segunda-feira 23 do corrente mez. Pelo que convidam os possuidores a virem receber as quantias a que teem direito, e prevenirem-se de novos bilhetes da de n. 286.ª da 4.ª parte das loterias a beneficio do Hospio dos Alienados, cuja extracção deverá ter lugar no sabbado 4 de janeiro do anno vindouro, conforme o annuncio do respectivo thesoureiro.

Preços

Bilhete inteiro 4$000
Meio bilhete 2$000
Quarto 1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro 3$500
Meio bilhete 1$750
Quarto $870

Brandão & C.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes dous quartos de n. 85 com a sorte de 200$000 e um meio de n.º 220 com a de 100$000, além de outras sortes menores de 40$, 20$000 e 8$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 4.ª parte das loterias (286ª), a beneficio do Hospicio dos Alienados, que se extrahirá no sabbado 4 de janeiro vindouro.

PREÇO

Bilhete inteiro 4$000
Meio 2$000
Quarto 1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro 3$500
Meio 1$750
Quarto $875

João Joaquim da Costa Leite.

Canna de Massangana

O *unico deposito* desta acreditada aguardente de canna continúa em casa de *Braga Gomes & C., rua do Marquez de Olinda n 50*, onde se vende em garrafas lacradas, com rotulos registrados no tribunal do commercio. *Toda garrafa com a verdadeira canna leva por cima do lacre da rolha um rotulo com as armas do fabricante, Paulino Pires Falcão, sem o que devem consideral-a falsificada.* Os falcificadores serão processados na forma da lei Nenhum outro titulo usa o fabricante em sua aguardente.

Esta excellente bebida é fabricada com todo o capricho e especialidade de canna escolhida. Seus effeitos sobre o organismo são variados: aquece quando se tem frio e refrigera quando se sente calor, porque ora excita a circulação, ora augmenta a transpiração cutanea. Quando se traz o corpo em transpiração pela agitação, um trago da boa Massangana evita a suppressão da transpiração cutanea, excitando a circulação e repartindo igualmente o calor animal.

Para evitar o resfriamento causado pelos banhos frios é esta bebida de uma reconhecida utilidade, porque excita a circulação cutanea, activando a transmissão do sangue dos orgãos centraes para a peripheria:—e tem demais a vantagem de limpar bem a pelle das impurezas, que nella adherem dos productos da transpiração, e entreter deste modo, neste orgão de secreção tão importante, maior perfeição em seu trabalho.

Desta forma, o sendo de uma composição simples e conhecida, e não contendo ingredientes nocivos, como acontece com grande numero de preparados estrangeiros, a Massangana deve ser preferida para o uso dos banhos das toilettes.

Seu uso é de grande auxilio para as funcções do estomago, augmentando a secreção dos succos indispensaveis para uma boa chimificação dos alimentos.

Emfim: use-se com regularidade da verdadeira Massangana, com exclusão absoluta das bebidas e preparações estrangeiras, que todos hão de sentir seus beneficos resultados em vista da saúde e vigor que hão de experimentar.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite na rua do Visconde de Albuquerque n. 119, antiga rua da Gloria.

Cozinheira

Precisa-se de uma cozinheira que seja escrava, para casa de familia: na rua do Marquez de Olinda n. 35.

Mofina

A nada disto o bruto se move
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!
Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

Aluga-se

as casas n. 7 á Passagem da Magdalena, e n. 118 á rua do Coronel Suassuna: a tratar com J. I. M. Rego, á rua do Commercio n. 34.

Escravo fugido

Está fugido desde o dia 30 de novembro proximo passado o escravo Severiano, o qual tem os signaes seguintes: 30 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, pés malfeitos e os dedos encolhidos, com umas cicatrizes de queimadura de fogo nas pernas, assim como uma no peito esquerdo, pouca barba, com falta de um dente na frente: roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo de apprehende-lo e leva-lo á rua do Bom Jesus n. 44, primeiro andar, que se gratificará bem.

O doutor Cosme de Sá Pereira, de volta de sua viagem a Europa, continúa no exercicio de sua profissão medica.

Suas consultas serão dadas das **9 ás 11** horas da manhã, todos os dias, menos aos domingos; os doentes de olhos de e garganta, nos casos simples, serão tratados mesmo no seu escriptorio á rua do Imperador n. 14, primeiro andar.

Aluga-se

a casa terrea n. 24 da rua dos Ossos, uma dita n. 63 á rua dos Guararapes, uma dita n. 22 na mesma rua, o primeiro andar do sobrado n. 63 da rua de S. Jorge, o terceiro dito n. 20 á rua do Torres; todas limpas e com apparelhos de cambrone: a tratar na rua do Apollo n. 20.

Garantia do Futuro

Angelo de Bitencourt, director gerente da associação de seguros mutuos *Garantia do Futuro*, de passagem por esta provincia, previne aos Srs. subscriptores que quizerem pagar as annuidades de seus contratos, que se encarrega de as receber para entregar no Rio de Janeiro á direcção geral, na fórma do paragrapho unico art. 8º dos estatutos, podendo dirigir suas ordens á praça da Independencia ns. 38 e 40.

ALUGA-SE

por diminuto preço a casa de azulejo n. 108 da rua Imperial, sendo seus commodos 5 quartos, cozinha externa, cacimba e quintal com portão; a tratar na botica da rua larga do Rosario n. 34.

José Rodrigues de Oliveira Lima

Precisa-se fallar a esse senhor: na rua Nova n. 50, 2º andar.

Cavalhadas

No dia de anno bom haverão cavalhadas no lugar da Torre, na estrada ultimamente feita nos fundos do sitio do capitão José Mariano, corridas por peritos cavalleiros, que a isso se prestam.

Grande illuminação!!

ESPLENDIDO EFFEITO!

Srupreza semigual!

NA NOITE DE 31 DO CORRENLE
Para festejar a entrada do
NOVO ANNO

A LUSO-BRASILEIRA conservará toda a noite [se preciso fôr] o seu estabelecimento illuminado a giorno, e adornado a capricho, onde o respeitavel publico encontrará o seguinte:

Pasteis a 60 reis!!!
Bolos para presentes!
Pão-de-ló!
Pudings!
Fiambre!
Peixe!
Fregideiras!!
Ricas caixinhas para presentes
Superior doce chrystalisado, francez.
Amendoas!
Confeitos.
Pastilhas de chocolate.
Caixinhas enfeitadas com passas.
Vinhos.
Cervejas.
Licôres.
Bitters.
Champanha.
E tuti quanti!!!

SO' NA CONFEITARIA
Luso-Brasileira
N. 14 Rua do Imperador N. 14

FUGIO

o escravo de nome Sabino, bem preto, idade de 22 a 24 annos, cheio do corpo, estatura media, sem barba, pés grandes, pisa desequilibrado, olhos pouco zarôlhos, cabello carapinho, dentadura completa, pelo menos na frente, sahio com calça de riscado americano, com listra azul, camisa de algodão branco, chapéo de feltro preto, pequeno; é procedente do Rio Grande do Norte, de Páos dos Ferros, onde foi comprado, faz mez e meio que aqui chegou, e desappareceu no dia 11 á noite: suppõe-se fugido recommenda-se ás autoridades policiaes capitães de campo, e a quem o pegar e trouxer á rua da Aurora n. 59, junto da policia, receberá gratificação.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com muita pratica de padaria, que seja de boa conducta, para tomar conta, paga-se bem; a pessoa que estiver em condições, dirija-se á tratar á rua da Praia n.º 9.

Ollendorf

Precisa-se comprar uma grammatica ingleza deste autor: a tratar na rua do Commercio n. 32, primeiro andar, das 7 ás 11 horas da manhã

XAROPE DE JARAMACARU' COMPOSTO

DE

CARLOS BETTENCOURT

Pharmaceutico diplomado pela academia de medicina da Bahia

MARAVILHOSA DESCOBERTA DO SECULO!

O primeiro peitoral conhecido na medicina, de origem americana!

UNICAMENTE PREPARADO PELO AUTOR E DE COMPOSIÇÃO DESCONHECIDA

Temos experiencia de curas rapidas effectuadas com o—xarope de jaramacarú composto—em molestias rebeldes a qualquer outra medicação!

Cura radicalmente as seguintes doenças: asthma, defluxo, tosse simples ou convulsa, bronchite, affecções da garganta, affecções dos pulmões, e empregado com grande successo na phtysica laryngéa e pulmonar!

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

INJECÇÃO BETTENCOURT

ANTI-BLENNORRHAGICA

Cura radical em seis dias

Empregada com optimo resultado nas gonorrheas e corrimentos agudos ou chronicos, flores brancas e em todos os incommodos da urectra e vagina. E' o primeiro medicamento no seu genero.

PREÇO

Um frasco. . . . 1$500

Sezões ou febres intermittentes.

TRATAMENTO E CURATIVO COM AS PILULAS DE EUCALYPTINA
DE CAPLOS BETTENCOURT

As sezões ou febre intermittente é uma molestia que começa com grande frio, seguido de um calor excessivo, suor e um perfeito estado de abatimento.

O doente liberta-se de todos estes symptomas de febre e adquire um intervallo quasi do seu estado normal, até que n'um certo espaço de tempo voltam os mesmos symptomas a importuna-lo.

Segundo o espaço deste intervallo, que é um allivio para o doente, as febres intermittentes chamam-se quotidianas, quando ella dura vinte e quatro horas, terçam, quando demora quarenta e oito e quartam quando demora setenta e duas.

Esta doença é devida ás exalações dos lugares pantanosos, onde ella predomina e torna-se endemica, sendo bastante a extincção destes e a plantação do eucalyptus globulus, donde extrahimos a eucalyptina, para extingui-las e dar saude e vigor áquelles que soffrem os seus effeitos.

Muitas vezes observa-se nestas febres e particularmente na febre quartam um engorgitamento consideravel do baço e figado, ou uma hydropesia.

Outras vezes deixam inflammações do estomago e dos intestinos, que é mister trata-las em separado, tomando-se o meu ELIXIR DE JURUBEBA E PEGA-PINTO preparado para esse fim. na dóse de meio calix duas vezes por dia.

Como já disse, a substancia de que se compõe as minhas pilulas é extrahida do eucalyptus globulus planta oriunda da Australia e de lá transplantada para as outras partes do globo, inclusive o Brasil. Todos conhecem essa bella e frondosa arvore. Aqui mesmo em Pernambuco existe um grande numero dellas.

O emprego da eucalyptina nas febres intermittentes é de uma efficacia sem exemplo no sulfato de quinino.

A eucaliptina, até hoje desconhecida, por isso que apenas é mencionada nas obras de therapeutica sem indicarem a sua natureza, é a base das minhas pilulas anti-febris e unicamente preparada no meu *laboratorio*, por processos devidos a uma longa experimentação.

Preço de uma caixa. . 2$000

Salsaparrilha e caroba

DE

Carlos Bettencourt

Grande depurativo do sangue

! SEM MERCURIO !

Composição vegetal feita com o extracto de diversas plantas americanas sem consequencias nocivas como as desses preparados que se annunciam pomposamente.

Unico especifico nas doenças seguintes:

Rheumatismo, syphilis, ulceras, empingens, cancros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas, papeira, escrofulas, molestias da pelle e todas as doenças que teem a sua origem na impureza do sangue.

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Reduzindo os preços, o autor tem por fim pôr ao alcance de todos este precioso medicamento é acabar com as especulações, exigindo-se 4$000 por um preparado nacional!!!

ELIXIR

DE

Jurubeba, quina e pega-pinto

FORMULA E PREPARADO OFFICINAL

DE

CARLOS BETTENCOURT

Tonico-febrifugo, e desobstruente de todas as visceras abdominaes. Empregado na *debilidade geral, affecções do estomago, convalescenças, febres intermittentes, antigas e rebeldes, molestias de figado e baço, falta de appetite, anemia, chlorose, côres pallidas e falta de sangue.* É um reconstituinte de energia. Unico preparado neste genero que goza das propriedades da jurubeba quina, pega-pinto e ferro. O autor, depois de ter feito innumeras applicações do seu novo preparado, reconheceu nelle uma efficacia sem exemplo nos preparados de jurubeba, quer pela nova manipulação, quer pela união feliz dos outros medicamentos. Em virtude de um processo moderno, que lhe pertence, evitou a *incompatibilidade* da *quina* com o *ferro*!

Preços para a capital:

1 frasco 2$000
1 duzia 22$000

ATTESTADOS

João Pedro Maduro da Fonceca, doutor em medicina pela universidade de Bruxellas, cirurgião mór de brigada honorario do corpo de saúde do exercito, director do serviço sanitario do hospital Pedro II, condecorado com a medalha de campanha do Paraguay, sob n. 4.

Attesto que muitas vezes tenho empregado o **Xarope de Jaramacarú composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt,** nos casos de **bronchite, catarrho e epathisação pulmonar, laryngites, tosses rebeldes, coqueluche e padecimentos da secreção urinaria,** sempre com bom e efficaz resultado; pelo que passei o presente em 3 de novembro de 1877.—Dr. *João Pedro Maduro da Fonceca.*

—

Silverio Lagreca, doutor em medicina e cirurgia pela real universidade de Napoles, e approvado pela faculdade de medicina da Bahia, etc.

Attesto que tenho applicado varias vezes o **Xarope de Jaramacarú composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt,** nas formas **catarrhaes** agudas e chronicas dos **bronchios,** bem como nas **laryngites** em cujas molestias o seu effeito tem sido sempre bom e o resultado verdadeiramente satisfactorio; pelo que subscrevi o presente. Recife, 4 de novembro de 1877. Dr. *Silverio Lagreca.*

—

Attesto que tenho empregado com bom successo a *salsaparrilha e caroba* do pharmaceutico *Carlos Bettencourt* na cura *anti-syphilitica*, especialmente nas *formas ulserosas* acompanhadas de *cachexia*, tão frequentes aqui, notando sempre um rapido melhoramento na funccionalidade gastrica; pelo que subscrevo o presente.
Recife 2 de janeiro de 1878.
Dr. Silverio Lagreca.

—

Theogenes Dario de Cantalice, doutor em medicina pela imperial faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

Attesto que tenho empregado na minha clinica **a salsaparrilha e caroba,** preparada pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt,** e tendo obtido os mais felizes resultados nas suas applicações quer nas molestias **syphiliticas** em qualquer dos seus periodos, quer nas **doenças cutaneas,** pelo que o julgo poderoso medicamento nas molestias mencionadas. Recife, 2 de novembro de 1887.—Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

—

Attesto que tenho empregado na minha clinica particular o **Xarope de Jaramacarú composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt,** e que tenho obtido os mais brilhantes resultados na sua applicação nas molestias dos **orgãos respiratorios,** quer chronicas quer agudas, já calmando os symptomas **mais rebeldes e importunos** como **a tosse, a dyspnéa e a expectoração,** já curando radicalmente todas as affecções **pulmonares,** nos seus primeiros periodos. Recife, 4 de novembro de 1877.—Dr. *Theogenes Dario de Cantalica.*

DEPOSITO GERAL
Pharmacia Galeno
Carlos Bettencourt
N. 51.—Rua do Barão da Victoria—N. 51
Pernambuco

MACHINAS PARA COSTURA

PREÇOS SEM COMPETENCIA

BAZAR DAS COSTUREIRAS

Inclusivamente machinas para costura

GASPAR AUGUSTO SOARES LEITE

N. 28—RUA DO BARÃO DA VICTORIA N.—28

Este grande estabelecimento acaba de receber machinas para costura (motor) de trabalho por corda, podendo uma creança cozer sem trabalho algum, assim como de mão e pé, de todos os fabaicantes, que vendem por preços muito mais baratos que outra qualquer casa, visto ser agente das principaes fabricas dos Estados-Unidos e Hamburgo.

Recebe machinas para concertar, de todos os fabricantes, (concertos garantidos) para o que tem um bom machinista.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

GASPAR AUGUSLO SOARES LEITE

PREÇOS SEM COMPETENCIA

PRESERVATIVO DA ERYSIPELA

DO

BACHAREL M. DE SIQUEIRA C.

Efficaz para curar Erysipela e obstar o seu reapparecimento.
De igual efficacia para curar Bexigas e Rheumatismo do peito.

APPROVADO PELO GOVERNO IMPERIAL

Depositos unicos—Livraria Economica, rua do Crespo n. 2, e, das 4 horas da tarde em diante, rua do Visconde da Boa-vista (antiga Formosa) n. 33.

Continúa fugida

a escrava Delfina, negra, idade 45 annos, pouco mais ou menos, estatura e corpo regulares, cabellos pretos, nariz chato e as ventas grandes e dilatadas, falta de dentes na frente, quando anda cambaléa, olha muito para o chão e com especialidade quando falla e pronuncia as palavras em voz baixa affectando humildade: foi escrava do Sr. H. Leger em S. Lourenço da Matta: quem a apprehender queira leval-a á rua do Marquez de Olinda, n. 59, 2º andar, que será recompensado.

Dita escrava custuma inculcar-se de forra e alugar-se para ama.

GRANDE DESCOBERTA

Successo infallivel!!

REMEDIO MAGICO

QUE TODOS DEVEM POSSUIR!!

Cura rapida da mordedura de cobra e do cão damnado, por meio da Pedra Mexicana, preparada pelo Dr. O. Virson.

UNICO DEPOSITO
Pharmacia Americana
N. 57—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 57

P. C. DA COSTA AGUIAR

COMMISSIONISTA DE GENEROS
NACIONAES E ESTRANGEIROS
Pará, rua dos Mercadores 40 A A

Assucar turbinado

Para o grande estabelecimento de molhados Flor do Progresso, á rua do Barão da Victoria n. 59 (antiga rua Nova] de Manoel Cruz & C., chegou o apreciavel e saboroso assucar de turbinas, cuja excellencia acha-se provada, sendo que na presenta safra tem excedido ao que de melhor ha a desejar, devido aos incessantes cuidados e melhoramentos empregados no seu fabrico, e acha-se á venda, em grosso e a retalho, dando-se abate vantajoso em grandes porções.

Os proprietarios deste importante armazem de molhados e casa de commissões, tudo tem envidado em ordem a satisfazerem as exigencias do publico em geral e dos seus freguezes em particular; certos de que a par da modicidade de preços, encontrarão um profuso e variado sortimento de generos alimenticios, do que ha de melhor no mercado.

Encarregam-se de desempenhar com promptidão qualquer pedido que lhes seja dirigido, e bem assim recebem consignações, mediante commissão razoavel.

Aula de de primeiras letras

José de Souza Cordeiro Simões, tendo assumido a si a gerencia da aula de primeiras lettras, durante o impedimento de seu pai, Manoel de Souza Cordeiro Simões, avisa aos pais de seus alumnos, que se achará aberta a aula no dia 7 de janeiro proximo vindouro, a continuar seus exercicios. Outro sim, declara, que admitte alumnos externos, internos, pensionistas e meio-pensionistas na mesma casa n. 16, 2º andar da rua Travessa dos Expostos.

Alugam-se as seguintes casas

Uma na travessa do Gymnasio (Ilha dos Ratos), com bastantes commodos para familia; outra na rua de Luiz do Rego n. 9, com jardim na frente, para pequena familia; e o primeiro andar á rua de Pedro Affonso: a tratar na rua Duque de Caxias n. 59, loja.

Para presente de boas festas

Obras ricamente encadernadas e douradas, de Julio Verne, muitissimo baratas: na livraria da Empreza Litteraria Fluminense rua do Cabugá n. 2 C, onde ha muitos outros romances por preços limitadissimos.

CERVEJA

Já chegou a muito conhecida cerveja dinamarqueza marca T. F., da Tuborgs Fabrikker. Unico deposito é no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11, 1º andar.

Assistente

Leocadia Maria da Conceição participa ao respeitavel publico, que mudou sua residencia, da rua da Roda n. 40, para o becco do Sarapatel, n. 3, onde pode ser procurada.

Ao commercio

Os abaixo assignados, estabelecidos com taverna na rua Imperial desta cidade n. 261, declaram ao publico e com especialidade ao respeitavel corpo do commercio, que nesta data nada julgam dever nesta praça nem fóra della, nem contas commerciaes, ou mesmo titulo de qualidade alguma vencido nem a vencer, e nem fiança dada a pessoa alguma sobre a responsabilidade da dita firma. Se alguem se julgar com qualquer direito, apresente-se no prazo de tres dias, findo o referido prazo não se attenderá a reclamação alguma. Recife, 31 de dezembro de 1878.

Fernandes & Primo

Aluga-se

o segundo andar, sito á rua do Padre Floriano, tem commodos para familia: a tratar no caes do Apollo n. 75.

Resposta

ao annuncio do «Jornal do Recife» de 31 de dezembro de 1878.

O abaixo assignado declara ao Sr. João Bezerra Chaves, que pretende comprar o engenho Tres Braços, da freguezia da Escada, que o mesmo engenho tem diversos consenhores, sendo o abaixo assignado um delles, cuja parte tambem vende, assim como as rendas vencidas que estão a dever os herdeiros do finado major Salvador dos Santos Monteiro Cavalcante, e ultimamente sua viuva, cuja cobrança está a ação em juizo do fôro da cidade da Escada. Recife, 1º de janeiro de 1879.

João de Azevedo Pereira.

Preços commodos

Toma se roupa para lavar ou engommar, bem como para fazer ambos os serviços: á rua do Hospicio n. 20.

Aos pais de familia

Roubo

Roubaram na noite de 28 de dezembro, de uma casa na campina da Casa Forte, os seguintes objectos de ouro: um relogio pequeno com cadeia (de senhora), um pincenez e trancelim, uma caçoleta e volta, um annel com brilhante, um dito com esmeralda, um dito de pedra rôxa com letra A: roga-se a alguem a quem offerecerem ditos objectos, de os apprehender e communicar á rua do Marquez do Herval n. 135, que se recompensará, promettendo-se que a policia continuará a não investigar o caso.

Casa de Campo

Aluga-se uma excellente casa para familia, no aprasivel arrabalde—Poço da Panella—situada á rua da Mangueira, caiada e pintada de novo: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 8, ou no mesmo arrabalde, na casa contigua com o Sr. Paton.

COMPRAS

OURO E PRATA

Em obras velhas e em barra, assim como moedas de todas as qualidades e pedras finas, compra-se por maior preço do que em outra parte, na loja de joias de Julio Furstenberg, rua do Imperador n. 32.

VENDAS

ENCYCLOPEDIA MODERNA

Vende-se uma *Encyclopedia Moderna*, em 30 volumes, em perfeito estado de conservação. Quem a pretender, dirija-se ao administrador desta typographia, que dirá as condições.

— Vende-se barato uma armação completa, envidraçada, aparafuzada, propria para loja de miudezas, calçados ou fabrica de cigarros, com pouco uso, de louro e amarello: na rua nova de Santa Rita n. *1*.

— Vende-se duas letras vencidas, aceite de Sebastião de Carvalho da Cunha e Andrade, saque de Arminio Pessoa de Albuquerque, endosses do mesmo e da firma Arminio & Carvalho, importancia de principal 4:257$702, com renda condicional de 25 escravos em garantia: na rua do Brum n. 52.

Calçado fino, francez

para meninas e meninos (especialidades), sortimento novo: na loja denominada—Vapor Francez, á rua Nova n. *16*.

Cimento Portland

De Robins & C.

Vende-se a 7$ a barrica com 284 libras peso liquido: a tratar no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11, 1.º andar.

— Vende-se um estabelecimento de molhados, sito á rua do Visconde de Goyanna n. 72 A, o qual só se vende a dinheiro, pelo o primeiro socio ter de retirar-se para a Europa por falta de saúde aqui. O estabelecimento tem bastantes fundos e faz bastante negocio.

A ROSA DOS ALPES

32-Rua do Barão da Victoria-32

Recebeu novo sortimento dos seguintes artigos, que vende baratissimo:

Ricas caixinhas com perfumarias para presentes de festas.
Modernos pentezinhos para marrafa.
Elegantes espartilhos a Jeanne d'Arc.
Espartilhos couraça e outras qualidades.
Fitas de gorgorão de todas as larguras e côres especiaes.
Ditas de sarja, setim, velludo e escocezas.
Luvas de pellica, pretas, brancas e de côres, o que ha de mais fresco.
Grinaldas e véo para noivas.
Leques brancos, de côres e pretos, grande variedade.
Caixinhas com preparos para custura.
Franja de sêda e de lã.
Flôres artificiaes, o que ha de mais fino e apurado gosto.
Ramos pretos proprios para chapéo.
Plumas pretas, e de côres.
Luvas de sêda e de torçal preto.
Ricas carteiras de couro da Russia para algibeira.
Bico de seda preto e branco.
Dito de quipure preto.
Variedade em bonecas, nuas e vestidas.
Véos para chapéo.
Botões de gorgorão e outras qualidades.
Toucas e sapatinhos de setim bordados para baptisado.
Mignardise para trabalho de crochet.
Preparos para flôres.
Espelhos de todos os tamanhos.
Coques modernos.
Perfumarias dos melhores fabricantes.
Collarinhos e punhos, lisos e bordados para senhora.
Ditos para homem.
Gravatas para senhora, o que ha de mais moderno.
Ventarolas de palha.
Leques chinezes, a 500 rs.
Ditos de madeira e setim, a 2$000.
Port-cartas de vestidos.
Cintos, o que ha de mais moderno para senhoras e meninos.
Baleias para vestido e outros muitos artigos que se vende por preços muito resumidos.

ROSA DOS ALPFS
Rua do Barão da Victoria n. 32

Vendem-se

ESTOPA de diversas qualidades.
SACCOS de estopa.
FIO para saccos
PANNO de algodão da Bahia, qualidade superior, tudo por preços commodos em casa de
ROBILLIARD & BLACKBURN
Rua do Bom Jesus n. 54

ILEGÍVEL

500 REIS.

O COVADO

Zefire de lã e sêda

Na rua do Queimado n. 43.

Chegou pelo ultimo vaper grande quantidade de zefire de lã e sêda, mimo de Linhão, padrões de alta novidade, proprias para vestidos de phantasia, pelo modico preço de 500 o covado: vendem por este preço é para acabar em poucos dias; só tem o 43 da rua do Duque de Caxias. Dão-se amostras e manda-se á casa dos pretendentes.

Vinhos do Porto

Finos, legitimos e superiores, e de diversas qualidades, como uscatel, malvazia lagrima, etc.: ha para vender a modicos preços, no armazem n. 96 á rua do Barão do Triumpho.

Miudezas baratas

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, está resolvida [é verdade] a vender muito barato; e para prova do exposto, leiam e admirem!!!

Linha de carretel, 200 jardas, a 80 rs. o carretel.

Dita de dito, para machinas, a 80 rs.

Fita de linho, para ceroulas, a 60 rs a peça.

Cordão de linho, pava vestidos, a 20 rs. a peça.

Papel amisade a 400 rs. a caixinha.

Envelopes a 500 rs. a caixinha.

Botões de osso, para calças, a 180 rs. a caixinha.

Sabão inglez a 300 e 400 rs. a barra.

Corram á Nova Esperança, e venham ver para se desenganarem.

E' com as mãis de familia.

O habil Sr. G. Mellin [de Londres] acaba de fazer nova remessa de seu conceituado alimento para crianças de peito e invalidos [já bem conhecido entre nós], unico que póde com vantagem substituir o leite materno, e o unico recommendado pelas mais distinctas autoridades medicas daquelle paiz; desta fórma poder-se-ha [usando-se delle] dispensar as amas de leite, ordinariamente nocivas por seus achaques: assim, pois, venham á Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, que é o unico deposito daquella util alimentação.

BAZAR VICTORIA

Importante estabelecimento de artigos de moda e para viagem, e de quinquilharias e objectos de phantasia

N. 2—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—N. 2

O BAZAR VICTORIA tem a honra de avisar aos seus amigos e freguezes e em geral ao publico que, estando em relação com importantes casas da Europa, importa regularmente os objectos do seu commercio, taes como: malas, bolsas e cadeiras de diversos feitios proprias para viagem, cadeiras especiaes para gabinetes de leitura e trabalho, sendo de madeira com assento e encosto de linho bordado, lindas caixas, porta-joias e outros objectos de gosto e phantasia para presentes, luvas de pellica, de camurça, de torçal e de fio da Escocia, tanto para senhoras, como para homens, mesas de charão e de ferro, quadrangulares e circulares, para jogo e jardins; espelhos de diversos tamanhos para *toilette* e para viagem, adereços, voltas e caçoletas para luto, cabides de madeira e de ferro para gabinetes de vestir, *passe-partouts* de diversos tamanhos, de vidro e de metal, thesouras para unhas e para costura, ponteiras de espuma, de ambar e de madeira, para cigarros e charutos, e cachimbos das mesmas qualidades, escovas para dentes, para fatos e para cabello, de osso, de marfim, de bufalo e de madeira, fachas de lã para padres (Sandal), binoculos de metal, de marfim, de madreperola e de tartaruga, transparentes de pinho para janellas, *coaguline* ou colla para collar vidros, louça, marfim, etc., franjas, tranças e lantejoulas prateadas e douradas, caixas de bufalo e de tartaruga para rapé, correntes de *plaqué* para relogios, perfumarias finas de diversos fabricantes, inglezes e francezes, relogios americanos com despertador, para cima de mesa, bandejas de metal e de charão, insignias maçonicas, meias de sêda, de lã e de algodão para conegos e padres, para homens, senhoras e men[inos], chá verde e preto, rapé francez e fumo caporal, chicotes de junco e de baleia para montaria, bengalas de diversas qualidades, fatos completos de cachemira para crianças e vestimentas de cambraia enfeitada para baptisados, completo sortimento de bonecas, teteias e outros brinquedos de gosto para crianças, estampas sacras e profanas, para quadros, bem como molduras, e vidros para os mesmos, leques com e sem sêda, e tambem com plumas, de marfim, tartaruga, madeira e osso, golas e punhos, lisas e bordadas, para senhoras, e innumeros outros artigos de utilidade na vida pratica e de muita phantasia, todos os quaes são vendidos

A PREÇOS REDUZIDOS

No Bazar Victoria

N. 2—Rua do Barão da Victoria—N. 2.

---

200 RS.

O COVADO

Rua do Queimado n. 43

Batistes com desenhos muito lindos, ultima novidade, pelo diminuto preço de 200 rs. o covado, valem 320; aproveitem em quanto tem. Dão-se amostras com penhor

No 43.

— Vende-se tres canoas abertas para tijolos, as casas da via-ferrea ns. 24 A, 24 B, 24 C, 24 D, 24 E e 24 F, a 400$; as casas da travessa das Formosas ns. 17 e 19 a 600$; as da mesma travessa ns. 1, 5, 7, 11, 13 e 15 a 350$. Vende se tambem a casa n. 231 da rua Imperial, um armazem coberto de zinco e terrenos de marinha na mesma rua: a tratar na rua das Trincheiras n. 44, 1º andar.

MIUDEZAS

NO

BAZAR DA MODA

Rua do Barão da Victoria n. 50 (outr'ora Nova.)

Espartilhos de todas as cores e brancos.

Leques chinézes a 500 rs.

Fitas de gorgorão, côres da moda.

Flores artificiaes, de côres e pretas.

Sipós de flores de laranja.

Grinaldas com véo para noivas.

Enxovaes para baptisados.

Pulseiras de borracha, da ultima moda.

Ligas de sêda para senhoras.

Collarinhos e punhos, bordados e lisos.

Orisalina vegetal para tingir o cabello.

Banha orisalina, idem idem.

Lindissimos chapéos de fustão para creanças.

Bordados tapados e transparentes.

Vidros para espelhos, qualquer tamanho.

Bonito sortimento de artigos para luto.

Ricas bonecas de cêra, vestidas.

Lãs para bordar.

Sapatinhos de setim e de merinó.

Bolsas de chagrin.

Coques modernos.

Agulhas e linhas para machinas.

Oleo verdadeiro para machinas.

Perfumarias dos principaes fabricantes.

Sabonetes, de Glacerine, diaphanos.

Mignardise para trabalho de crochet, tudo barato

BAZAR DA MODA

Rua do Barão da Victoria n. 50

ATTENÇÃO

Aos 2,000 paletots

Rua da Imperatriz n. 52, da loja porta larga, com bandeira

Loja de Paredes Porto

Este estabelecimento é bem antigo e conhecido do respeitavel publico, tanto em fazendas e muito especialmente em roupas para homem, sendo os preços os mais commodos que se póde imaginar. O seu proprietario, tendo feito diversos estudos sobre a economia, assim como sobre os interesses (reciprocos), tem resolvido pôr em pratica o rifão antigo—mas val muitos cinco do que poucos dez; á vista do exposto, tem resolvido vender tudo quanto tem e continúa a ter em seu estabelecimento, por preços sem competidor, muito principalmente roupas feitas. Venham ver e admirem.

Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Paletots
Paletots
Paletots
As cinco mil
As cinco mil
As cinco mil
Calças
Calças
Calças

Rua da Imperatriz n. 52

Loja da porta larga

Almeida & Campos

E' na rua do Crespo n. 20

LOJA DAS TRES PORTAS

Em vista do grande deposito que temos em artigo fazenda, temos resolvido vender por preços que realmente admira.

Superiores cortes de vestido, galão, todos enfeitados, fantasia de todos os gostos e côres, pela quarta parte de seu valor.

Lindissimos cretones inglezes, todos claros, para 360 réis o covado.

Jamaicas de côres, para vestido, fazenda nova, a 4$000 o covado.

Superiores popelines de sêda pura, por 640 réis o covado.

Chales de casemira de côres, padrões modernos, a 3$500 um.

Setins da China, achamalotado de todas as côres, a 400 réis o covado.

Batistes de côres, modernos padrões, a 240 e 260 réis o covado.

Novo sortimento de moreninhas, campo de côres, a 320 réis o covado.

Mariposas de côres, completo sortimento, de 360 e 400 réis o covado.

Camisas de cretones inglezas, a 2$400 uma.

Alpacas lizas, de uma só côr, a 500 e 640 réis o covado.

Gorgorão de côr para vestido, muito superior a 900 réis o covado.

Cambraia Victoria e transparente, de 3$500 e 4$000 a peça.

Lã preta, superior qualidade, a 400 réis o covado.

Bramantes de algodão, 4 larguras, a 1$500 a vara.

Atoalhado bordado, para toalhas, a 1$600 o metro.

Casemira para paletots, auganol, a 3$ e 3$500 o covado.

Brim branco, muito fino, [illegible] vara.

Esguião, peça com 10 jardas, 3$400.

Bramantes de algodão, peças com 12 jardas, 3$500

Cortes de casineta para calça, a 2$ um.

Madapolão francez, com 20 varas, de 4$500 e 5$000 a peça.

Tudo por muito menos do seu valor, para acabar, na rua do Crespo n. 20.

ALMEIDA & CAMPOS.

Cortes de vestido

Ricos cortes de cambraia branca, todos com tiras bordadas, por 5$ um; são de 15$, por ter um pequeno defeito de traça.

ALMEIDA & CAMPOS.

Superiores cortes de linho pardo, em cartão com figurino, fazenda liza e arrendada, a 6$ um; são de 18$, aproveitem a pechincha.

Na rua do Crespo n. 20, loja de ALMEIDA & CAMPOS.

Cadeiras

Vende-se no armazem á rua do Marquez de Olinda n. 34, cadeiras envergadas, pretas e brancas, mobilia da mesma madeira, palhinha para cadeiras, espelhos dourados para sala, a verdadeira agua florida, tudo por preço muito commodo.

Escravo

Vende-se um escravo de 28 annos de idade, que é bom carreiro e mestre d'assucar. A tratar no 2.º andar da casa n. 32 ao caes do Ramos.

Onde se vende barato?

O 59

Á RUA DUQUE DE CAXIAS

Estando proximos do balanço resolvemos vender nossas fazendas por menos 50 p. % !!!

ADMIREM

Granadines com flores, de côres, completo sortimento a 320 rs. o covado! E' baratissimo.

Chachemiras de quadros e côres lisas, para vestidos de senhoras e creanças, a 360 rs. o covado; está se acabando.

Batistes finissimas, côres fixas, a 220 rs. o covado.

Mariposas brasilianas, lindas estampas, a 320 rs. o covado.

Ditas brancas, arrendadas, a 360 rs. o covado; a ellas.

Popelines, lindo sortimento, a 200 rs. o covado.

Ditas de linho e sêda a 320 e 500 rs. o covado.

Ricas alpacas, de listras de sêda, a 500 rs. o covado; é fazenda de 800 rs; aproveitem.

Sêdas inglezas, importante fazenda e muito larga, com quadros e listras de sêda, a 500 rs. o covado.

Cambraias Victoria, finas, 10 jardas, a 3$000 a peça; é barato!

Ditas transparentes, perines, a 400 rs. o covado.

Madapolões francezes, o melhor que tem vindo, a 3$200 a peça, 12 jardas; é bom virem a elles.

Toalhas acolchoadas, grandes, a 3$800 a duzia!

Ditas felpudas, finas, a 7$000 a duzia.

Casemiras inglezas, superiores, a 2$500 o corte ou 1$600 o covado! Que pechincha!

Merinós pretos, trançados, para vestidos, a 1$800 e 2$000 o covado.

Panno fino preto, muito bom para paletots saccos ou fraques, a 3$000 o covado! E' de 5$000.

Temos tambem para as Exmas noivas, popelines de sêda branca a 800 rs. e 1$000 o covado.

Para meninas, ricos cortes ds vestidos, bordados, com figurino, a 7$000.

E muitos outros artigos que com a presença dos Srs. compradores, vendemos por preços resumidos.

E' SÓ OS BARATEIROS

Carneiro da Cunha & C.

59 Rua Duque de Caxias 59

MUDOU-SE O TEMPO

21—Rua Primeiro de Março—21

E' ou não visivel a verdade que encerra o tituto com que está denominado este estabelecimento?

Ninguem o duvida. Pois não duvidem tambem que os seus proprietarios resolveram igualmente mudar os preços de todas as fazendas.

Provar-se-ha á quem tiver a bondade de ir fazer experiencia.

Entre outros artigos tem os seguintes, chegados ultimamente:

Chales de gorgorão de seda, a 15$000 e 20$000.

Lindissimas popelines de seda, lisas e de quadros a 1$500 e 2$000.

Cortes de casemira, gostos inteiramente novos, de 5$000 até 10$000.

Casemiras de côres e pretas, proprias para costumes completos, de 3$000 a 8$000.

Pannos pretos finos, de 3$000 a 8$000 o covado.

Damasco para colchas, a 800 e 1$200 o covado.

Colchas de lã e seda, muito bonitas, para 20$000 e 30$000 uma.

Cambraia branca bordada, a 800 a vara.

Algodão trançado, 10 palmos de largura, a 1$400 a vara.

Bramante trançado, para toalhas, a 1$500 a vara.

Dito liso, a 500 rs. a vara.

Dito de linho, 12 palmos de largura, a 3$000 a vara.

Chapéos de sol de seda, com cabos de lindos gostos, de 8$000 a 16$000.

Toalhas felpudas, para banhos, a 30$000 a duzia.

Ditas de linho, a 15$000 a duzia.

Redes francezas, de côres, a 15$000 e 30$000 uma.

Tapetes avelludados, diversos tamanhos, de 5$000 a 20$000 um

Alcatifa com 5 palmos de largura, a 1$200 o covado.

Esteira para forro de sala, a 1$200.

Gorgorão de lã de côres, a 800 rs. o cavado.

Cretones modernos, de 320 a 500 rs o covado.

Alpacas de côres, lisas e com listras, a 560 rs.; é barato.

Fazendas pretas para luto, a 400 e 1$000.

Meias para senhoras, 10$000 e 15$000 a duzia.

Cortinados bordados, a 10$000

21—Rua Primeiro de Março—21

Não é preciso escovas

Brilho incomparavel

DE

Hauthaway & Sons

PARA

Calçados de homens, senhoras e meninos

Renova a côr, melhora o couro, não desapparece e não estraga o mais fino artigo de roupa, depois de applicado e secco deixa um bonito lustre preto. Cada garrafinha tem uma escova junto á rolha para se fazer applicação do polimento. Não é necessario esfregar com escovas. Cuidado; antes de se applicar o polimento, o calçado deve estar secco e limpo. Vende-se a 800 rs. o frasco, preto e bezouro, á rua do Barão da Victoria n. 30, loja de machinas de Soares Leite Irmãos

---

Farinha

Vende-se a melhor do mercado e por preço barato, para acabar: no trapiche de Luiz Rocha & C., largo da Assembléa-velha n. 15.

POR 120$000

Vende-se uma preta de 50 annos, cozinha bem, lava, compra e vende na rua, é baratissima: na rua Caes do Ramos, n. 32, 2.º andar.

Tinta pernambucana

O Bazar Victoria, vende tinta preta para escrever, a melhor que se conhece pela sua duração, fluidez, inalterabilidade na côr e não ataca as pennas d'aço, pelo modico preço de

Uma garrafa . . . . 800 rs.
Uma duzia de ditas . 8$000.

FAZENDAS MODERNAS

NA

Fragata Amazonas

Rua do Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas, de côres modernas, a 500 rs. o covado.

Merinós lisos e de côres lindas a 600 rs. o covado.

Gorgorão de lã, diversas côres, a 800 rs. o covado.

Popelines de linho e seda a 600 rs. o covado.

Ditas de lã, o que póde haver de mais lindo, a 1$200 e 1$300.

Setins de côres e preto a 1$, e 2$000.

Cortes de cretone, com figurino, a 8$, 10$ e 12$000.

Grosdenaple de seda, preto, a 1$200 e 2$000 o covado.

Gorgorão de seda, preto, a 3$, 3$500 e 4$000. E' pechincha.

Espartilhos a 3$500, 4$ e 5$000.

Fustão branco a 500 rs. o covado.

Dito dito bordado a 1$000 o covado.

Mariposas brancas e de côres, arrendadas, a 400 rs. o covado.

Gollinhas e punhos a 2$, 2$500 e 3$000.

Gravatas de seda a 500 rs. e 1$000.

Batistes finas a 200 e 240 rs.

Percales, côres claras, a 320 e 360 rs. o covado.

Cretones superiores, lindos padrões, a 400 rs. o covado.

Saias bordadas a 2$, 4$ e 8$000.

Chapéos de palhinha primorosamente enfeitados a 8$, 10$ e 15$000.

Cantão preto a 700 e 800 rs. o covado.

Bombazinas pretas muito finas, a 1$ e 1$200 o covado.

Lã preta a 400 e 500 rs. o covado.

Merinó de duas larguras a 1$ e 1$200 o covado.

Cretones com barra a 320 rs. o covado.

Penteadores bordados a 5$000.

Leques a 2$, 3$, 4$ e 5$000

Bordados e entremeios de diversos preços.

Fichús de lã a 2$500 e 3$000.

Cambraias brancas, diversas qualidades.

Chales de casemira a 2$, 3$ e 5$000,

Bramante com quatro larguras a 1$300 e 1$400 o metro.

Lenços abainhados a 1$500 e 1$800 a duzia.

Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$000.

Cortinados bordados a 7$ e 8$000 o par.

Dão-se amostras e manda-se levar em casa dos pretendentes.

BONITAS FESTAS

Na loja da Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45

Bonitas caixas com perfumarias finas.

Lindos vasos com pó de arroz, o que ha de mais lindo no mercado.

Ditos ditos com banha, muito lindos.

Lindos frascos com extractos finissimos.

Lindos envelopes com disticos proprios para festas, annos, etc., etc.

Inteira novidade, lindas gravatas para senhoras e meninas.

Ligas para meias, tanto de senhoras como de meninas.

Ricos lenços de labyrintho, feitos na terra.

Bonitos brincos de madreperola.

Lindos botões para punhos, [ouro e platina].

Collares electricos, contra as convussões das crianças.

Flores e fitas de todas as qualidades.

E um completo sortimento de brinquedos para crianças, desde o mais barato até o que ha de melhor.

Completo sortimento de meias, tanto para homens como para senhores e meninos, de côres e brancas.

Bonitos leques, bolsas de couro para senhoras, muito finas.

Cintos de couro para senhoras, ultima moda, cordões para suspender os vestidos, pretos e de côres; bonitos gostos.

EL ROCIO DE FRANCIA

A mais excelente preparação que a sciencia do perfumista chimico ha enventado para o bem da humanidade el Rocio de Francia. verdadeira agua de saude, serve para alvejar refrescar e aformosear a pelle, destróe os pannos e e impede que se forme rugas no rosto e mantem a frescura da juventude; cada garrafa acompanha uma instrucção: só quem tem é a loja da Magnolia, á rua do Queimado n. 45, hoje Duque de Caxias.

CAL NOVA

JOAQUIM RODRIGUES TAVARES DE MELLO, á praça do Corpo Santo n. 15, tem para vender cal de Lisboa muito nova, e por muito commodo preço.

Venda ou arrendamento

Vende-se ou arrenda-se o engenho Santa Maria, outr'ora Levada, sito no termo do Passo de Camaragibe, provincia das Alagoas; tem excellentes mattas, bom cercado, boas varzeas de massapê para safrejar de dous a tres mil pães, móe com animaes, mas tem proporções para ser muito bom d'agua, pois já assim moeu uma safra, e dista tres leguas dos portos de embarque, S. Luiz e Villa do Passo; tem boas obras de casa de engenho, de purgar, senzala e casa de vivenda: a tratar com Souza, Pinheiro & C., no largo do Carmo n. 1, ou com o seu proprietario no engenho Cachoeirinha, comarca da Victoria.

Mais um que não mente

Venham á rua das Trincheiras, loja n. 1, junto do cirgueiro, que encontrarão doces de goiaba, banana, araçá, geléas de diversas qualidades, tudo bom e barato, menos 10 0/0 que em outra qualquer parte.

Taverna

Vende se uma taverna, sita á rua Imperial n. 222, com todos os utensilios e alguns generos: a tratar com Manoel Ferreira Alberto & C., á rua do Livramento n. 31.

— Vende-se uma rica [illegible] bordada a ouro, por preço [illegible] no Corredor do Bispo n. 73.

CARDOZO & IRMÃO

CALDEIRARIA NACIONAL

FUNDIÇÃO DE BRONZE E SINOS

DE

CARDOZO & BRUNO

Rua do Barão do Triumpho, antiga do Brum n. 66

Os proprietarios deste estabelecimento fazem sciente aos senhores de engenhos, agricultores e ao respeitavel publico em geral, que a CALDEIRARIA NACIONAL está montada em condições de se encarregar e dar prompto e satisfactorio cumprimento a quaesquer encommendas tendentes a suas officinas de caldeiraria, latoaria, fundição de bronze e sinos e além de outros artigos, fabricam os seguintes:

MACHINAS DE DEROSNE para fazer espiritos, *ditas de Collars* os melhores systemas *alambiques*, de feitios diversos, simples e com esquenta garapas, incluindo os de *novo systema* ultimamente adoptados na provincia, *carapuças, serpentinas, tachos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre* picado para moer mandioca e todas as obras necessarias para o fabrico de assucar.

BOMBAS aspirantes e de repuxo, de ferro, de cobre e de bronze. Sinos de 16 libras até 110 arrobas, fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafusos de dito de todos os tamanhos.

Teem pessoal preciso e habilitado para bem servir ás pessoas que se dignarem honral-os com a sua confiança e promettem todo zelo, presteza, perfeição e modicidade de preços na execução das encommendas que estiverem a seu cargo.

CARDOZO & BRUNO

Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

FUNDIÇÃO DE FERRO

DE

CARDOZO & IRMÃO

Rua do Brum ns. 100 a 104

Deposito ruado Apollo n. 2 e 2 B

Esta fundição tem em deposito e continúa a receber da Europa todas as ferragens precisas á agricultura desta provincia, tudo da melhor qualidade, entre ellas, sendo moendas obra como nunca aqui veio, vapores, rodas para agua, tachas dos melhores fabricantes.

Pedem aos Srs. agricultores, venham ou mandem pessoa de sua confiança examinar quem melhor os poderá servir, para não serem enganados.

Tendo chegado da Europa ha poucos dias o engenheiro da casa, Francisco C. de M. Cardozo, e tendo contratado com diversos fabricantes da Inglaterra, França e Belgica sobre a remessa de novos apparelhos para o fabrico do assucar a vacuo Triplo Effeito Caldeira Wetzel ou Aspinal e seus accessrios para limpeza do caldo, evaporação ou cozimento tudo a vapor, ou mixto, está bem habilitado a mandar vir qualquer desses apparelhos, quer seja para engenho central, quer para qualquer outro grande ou pequeno; mandar sentalos, ensinar seu trabalh, o responsabilisando-se pelo bom resultado dos mesmos; será bom lembrar que o mesmo F. C. de M. Cardozo esteve pelas Antilhas em 1875, e conhece os melhores apparelhos que se usam alli, e poderão servir para esta provincia: poderá desde já dar plantas e orçamentos para os diversos apparelhos ao desejo dos Srs. agricultores.

Rua do Brum ns. 100 a 104.

ASSEMBLEA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

14.ª SESSÃO PREPARATORIA EM 12 DE DEZEMBRO DE 1878

Presidencia do Sr. Carvalho Reis.

(Conclusão)

Em vista porém da acrimonia e da injustiça com que o nobre candidato se pronunciou hontem com relação ás eleições de Pernambuco, julga que S. Exc. se propõe a levantar, em occasião opportuna, um debate se não inconvenemente, ao menos mais acrimonioso e aspero do que o de hontem, quer em relação aos seus collegas de deputação, quer em relação ao administrador da provincia, o Sr. Apolpho de Barros.

O nobre deputado candidato na sessão anterior sustentou um principio porventura estranho á maioria dos membros da camara principio que não se harmonisa nem com a lucidez de espirito, nem com a illustração de S. Exc. pois acreditou que os quatro collegas da commissão não se deviam limitar á abstenção de voto nas eleições de Pernambuco; deviam ainda ir á mesa exigir o sorteio de quatro membros que os substituissem.

Dirá ao nobre candidato que na 1.ª commissão de inquerito foi resolvido, ao começar os seus trabalhos, que sempre que a maioria votasse unanimemente em qualquer questão, não era necessario que estivesse completa a commissão; e portanto inutil seria fazer-se o sorteio a que alludio o nobre candidato. Ora, se cinco membros, que compõem a maioria da commissão, votaram unanimemente pelo parecer, e o orador e seus collegas nada tinham que contrariar nesse parecer, é claro que fizeram o que a dignidade lhes impunha, abstendo-se de votar. E quando isto não fosse regular, não eram por certo os membros da deputação de Pernambuco que deviam fazer esta declaração á mesa, e sim o presidente da commissão.

E porque não a fez elle? porque respeitou a deliberação da commissão.

Assim, o procedimento dos deputados de Pernambuco é identico ao que tem tido os deputados do Rio de Janeiro e de outras provincias; accrescendo que esse parecer para ser votado pela camara, não carecia sequer de vir á mesa assignado por todos os membros que compunham a maioria da commissão, pois não se comprenende tal necessidade do facto de exigir-se o exame das eleições por uma commissão de inquerito.

No seu entender foi a commissão muito escrupulosa, resolvendo que, só no caso de não haver parecer unanime da maioria da commissão, é que se devia pedir o sorteio para completar essa maioria.

Censurou tambem o nobre candidato o facto de estar o parecer assignado simplesmente por 5 membros da maioria da commissão; e nessa occasião fez uma excepção para com seus collegas de deputação.

Mas não vio S. Exc. que no mesmo caso foram votados os pareceres das eleições do Ceará, do Maranhão e de outras provincias; nelles não encontrará assignados os 9 membros que formam a commissão: e no da eleição do Rio de Janeiro estão tambem assignados 5 membros. E como quer o nobre candidato que esta camara abra excepção a respeito da provincia de Pernambuco, dando a entender que os deputados por essa provincia tinham menos decoro do que aquelles que haviam subscripto esses outros pareceres? Crê que foi grande injustiça que lhes fez S. Exc.

Levantou ainda o nobre candidato um principio que o orador desconhece, isto é, que para se poder instituir discussão verbal é necessario que estejam presentes todos os membros da commissão.

Nunca se vio semelhante cousa; e a prova disto dá-se na camara, em que muitas vezes se discute perante o presidente, um ou dous deputados e o tachygrapho.

Esse principio nem sequer foi invocado no seio do commissão, quando o seu presidente ordenou que se abrisse debate verbal. O nobre candidato nessa occasião declarou não a incompetencia da commissão, mas que, por não ter sido convidada pela imprensa para discutir verbabelmente o seu parecer, recusava tomar a palavra.

Pensa o orador que desde o momento em que houvesse necessidade da presença de nove membros da commissão para se discutir, impossivel seria manter se o debate, pois ficaria interrompido desde que algum membro se ausentasse da mesa.

Portanto, não acha razão na censura feita pelo nobre candidato. Julga incompativel com a sua illustração o principio por S. Exc. apresentado, e que só póde ser sustentado pelo espirito de paixão partidaria de que porventura se ache possuido.

Ainda trouxe o nobre deputado á camara uma accusação tremenda, que devia causar alguma impressão áquelles que não conhecem os signatarios do parecer, e os cavalheiros interessados nas eleições de Pernambuco.

Affirmou S. Exc que houve falsificação na eleição secundaria de Páo d'Alho, e pretendeu negar a authenticidade de uma certidão relativa á essa eleição.

Esperava o orador que S. Exc. viesse produzir uma prova cabal dessa pretendida falsificação; mas limitou-se a dizer que nessa certidão existe uma entrelinha, por onde se prova a fraude, e que faltavam no computo da eleição os 44 votos dados ao Sr Mello Barreto. Devia ver o nobre candidato que ainda que assim fosse, a presumpção devia ser que esses votos foram distribuidos a esse deputado, porém, como S. Exc. disse que não, que podiam ter sido distribuidos a outro, vai mostrar á camara que tal falsificação não existe.

Diz que se esses 44 votos tivessem sido dados a outros, esse facto certamente devia achar-se mencionado no livro das actas do tabellião. E está mencionado? Não. Logo, não ha prova de falsificação. O que se evidencia da acta do collegio de Páo d'Alho é que faltam esses 44 votos, que sem duvida foram dados a alguem, constando tambem da certidão que taes votos foram dados ao Sr Mello Barreto.

Além disso, nota o orador, esses 44 votos nada influem na eleição do Sr. Mello Barreto Para que, pois, praticar-se semelhante fraude?

Declara que não quer incorrer na mesma falta que hontem censurou no nobre candidato, discutindo o parecer. Reservam-se, tanto o orador como seus companheiros de deputação, para discutir todas as eleições de Pernambuco em occasião opportuna; mas para isso tem necessidade de que venha á camara o relatorio do presidente da sua provincia. E' este o seu requerimento.

Vem á mesa, é lido, apoiado, entra em discussão e fica adiado por ter pedido a palavra o Sr. Nascimento Portella, o seguinte requerimento:

« Requeiro que se peça ao governo cópia do relatorio ou informação prestada pelo presidente de Pernambuco sobre a eleição geral a que se procedeu ultimamente na mesma provincia.— Em 12 de dezembro de 1878.—*Buarque de Macedo.* »

O Sr. Sergio de Castro, pela ordem, pede e a camara concede urgencia para continuar a discussão.

O Sr. Nascimento Portella:— Ainda não tinha usado da palavra por me parecer que no espirito de V. Exc., depois de me haver concedido, pairavam duvidas sobre o direito de usar della. Mas, agora que vejo...

O Sr. Presidente:— O requerimento póde referir-se á eleição do nobre deputado.

O Sr. Nascimento Portella:— Mas agora que V. Exc. muito acertadamente entende que o requerimento refere-se á minha eleição, cabendo-me portanto o direito de sobre elle fallar, agradeço a V. Exc. a interpretação dada. E ainda quando não se referisse elle á minha eleição, bastaria a simples consideração de serem as palavras ha pouca ouvidas neste rescinto resposta ao que eu disse na sessão antecedente, para que não me devesse ser negada a palavra.

Seria extraordinario que, tendo-se-me permittido fazer um requerimento e justifical-o, se me recusasse agora a palavra, quando me cumpre apreciar as considerações que o nobre deputado, rejeitado o meu requerimento, acaba de fazer.

Não me surprendeu o procedimento do nobre deputado, respondendo agora, quando já votado o meu requerimento, ao discurso com que hontem o justifiquei.

Teve S. Exc. bastante tempo para meditar na resposta a dar me; mas ha de permittir-me dizer-lhe, que se mostrou demasiado injusto para commigo, attribuindo-me acrimonia, e *acrimonia aspera*.

O Sr. Buarque de Macedo:— Eu disse que poderia vir a usar de *acrimonia aspera* em occasião opportuna.

O Sr. Nascimento Portella:— Bem; acha acrimonia nas palavras de que usei e mostra-se receioso de que eu usei e *acrimonia aspera*

E' possivel que eu esteja enganado, mas tenho convicção de haver procedido, quér para V. Exc quér para com os demais senhores deputados pela minha provincia de modo conveniente, como me cumpre, tratando-os com aquellas attenções, e deferencias que cada um dos Srs. deputados tinha direito á esperar de mim.

O Sr. Buarque de Macedo:— Direito de esperar, tinhamos.

O Sr. Nascimento Portella:— E effectivamente não houve de minha parte uma só proposição que offensiva possa ser a qualquer de Ss Exes.

O Sr. Buarque de Macedo:— Fezmos muitas allusões offensivas

O Sr. Nascimento Portella:— Eu ouvi o nobre deputado com toda a attenção, como costumo ouvir a todos aquelles com quem discuto, e mostrando assim ser o meu procedimento differente daquelle que o nobre deputado e outros tiveram hontem commigo, interrompendo-me successivamente.

Guardei silencio, não interrompendo o nobre deputado com um só aparte.

Espero, portanto, que se digne ouvir-me com a mesma attenção.

O Sr. Buarque de Macedo:— Estou ouvindo.

O Sr. Nascimento Portella:— Mas está me interrompendo.

Nenhuma proposição offensiva ao caracter dos nobres deputados foi por mim proferida. Recordo-me é verdade, que interrompendo-me o nobre deputado, dizendo-me em aparte haver eu proferido uma inexactidão, pedi-lhe me indicasse o facto por mim allegado que inexacto fosse; e apezar da minha insistencia o nobre deputado não se dignou dizer então, e nem ainda hoje, não obstante haver promettido fazel-o, a inexactidão por mim commettida.

Póde ser que a sustentação do meu requerimento tivesse parecido ao nobre deputado acrimonioso; falta-lhe, porém, razão para assim qualifical-o, tanto mais quanto cumpria-lhe attender que eu não devia deixar de expôr á augusta camara dos deputados tudo quanto interessava, pare que ella resolvesse com acerto sobre o meu requerimento. Longe, portanto, estava eu, como estou ainda, de dirigir offensas a qualquer dos Srs. deputados pela provincia de Pernambuco.

Disto convencido, não preciso tomar em consideração o receio, que mostrou o nobre deputado, de que, ao abrir-se o debate sobre meu diploma, possa eu usar de *acrimonia aspera*. Para ter esse receio seria preciso que não me conhecesse, e não soubesse o modo porque tenho procedido na sua e minha provincia.

Nas lutas politicas sei distinguir o caracter politico e pessoal dos individos com quem contendo: e se com vigor sustentar as idéas e interesses do meu partido sei respeitar as relações particulares e o caracter pessoal de cada um dos meu adversarios

Que facto poderá invocar o nobre deputado para justificar receios de discussão da minha parte? Onde em nossa provincia e em minha vida que não é curta, um facto que autorisar possa este receio?

Sabe o nobre deputado, sabe a provincia que representamos, que lá, nas grandes lutas, nunca deixei de manter-me na altura digna de mim, e daquelles com quem tenho contendido. Se no circulo limitado da politica provincial, tem sido este o meu procedimento, jamais póde alguem receiar que no ceio da representação nacional venha eu tornar-me menos digno da consideração dos meus adversarios, e múito menos o nobre deputado.

Se tal receio não é ficticio, por subsistir no animo do nobre deputado, far-lhe-hia grave injustiça se tentasse fazel-o desapparecer; o nobre deputado, meditando no que acaba de dizer, será o primeiro á considerar-se injusto para commigo, procurando magoar-me com as palavras que proferio.

Como se não fôra bastante esta parte das observações do nobre deputado, ainda foi além; e mostrando não me ter ouvido na sessão de hontem, accrescentou que com igual acrimonia apreciara a administração do Sr. Adolpho de Barros

O Sr. Buarque de Macedo:— Não disse tal cousa; que teria provavelmente de apreciar esta administração em relação ás eleições.

O Sr. Nascimento Portella:— Então não tomei nota exacta sobre esta parte do discurso da nobre deputado, e assim deixo de parte o que tinha a dizer.

Feita esta observação, Sr. presidente, apreciarei o que disse o nobre deputado, com referencia ás considerações por mim expostas á camara na sessão de hontem.

E' certamente hoje sem razão de ser a vista da rejeição que acaba de ser dada ao meu requerimento, conhecer da procedencia, ou não procedencia das razões com que o justifiquei. A que vem, portanto, apreciar o nobre deputado estas razões depois de vencida a questão? Antes da votação comprehende-se que o nobre deputado os impugnasse, e teria cabimento a minha resposta. Quer a impugnação, quer a resposta poderiam servir para julgamento da materia de meu requerimento; mas depois de votado elle, depois de rejeitado, poderia o nobre deputado neste recinto apreciar aquellas razões justificativas por mim apresentadas? Com que fim?

Eu pudera dizer ao nobre deputado que assim como não tem razão de ser a impugnação feita ao meu requerimento, depois de votado, não tem razão de ser a minha resposta, e que portanto, guardando silencio, responda a impugnação tardia; mas as deferencias que devo ao nobre deputado, me obrigam a tomar em consideração as reflexões que acaba de fazer.

E' certo ter eu dito que esperara que os nobres deputados por Pernambuco, dignos membros da commissão, reconhecendo, e não contestando sua suspeição, seriam os primeiros a absterem-se de tomar parte em todos os trabalhos do inquerito relativo as eleições da mesma provincia, e a fazerem se substituir na commissão por deputados não suspeitos.

Não os censurei por se haverem conservado na commissão em quanto se tratava das preliminares, ou preparatorias do julgamento d'esta eleição; mas esde que se inicava o julgamento esperava que elles por si mesmo se abstivessem, não apenas de votar, como fizeram, mas de fazer parte da commissão, requerendo a V. Exc. o sorteio de outros dignos deputados que a completassem.

Ha por ventura na manifestação deste juizo uma offensa aos nobres deputados?... Não.

Com que fundamento, portanto, o nobre deputado pretende ter eu procurado amesquinhal-os neste recinto?

Creio, Sr. presidente, que não tanto ao que eu disse, mas principalmente á judiciosa observação então feita pelo digno presidente da 1.ª commissão de inquerito, quiz referir-se o nobre deputado. O digno presidente da 1.ª commissão disse que não havia tratado da suspeição dos membros da commissão, deputados pela provincia de Pernambuco, porque não lhe cabia agitar esta questão.

O Sr. Buarque de Macedo:— Não apoiado; o que disse foi em resposta a V. Exc. que está constantemente a lançar-nos isto em rosto.

O Sr. Nascimento Portella:— Parecia-me que e o nobre deputado, se tinha referido ante ao que disse o digno presidente do que ás palavras, neste sentido, por mim proferidas. Se porventura não foi esta a intenção do nobre deputado, como sustenta agora em seu aparte, aquelles que lerem o discurso do digno presidente e o combinarem com o do nobre deputado, hão de suppôr que esse foi o pensamento do nobre deputado. Mas desde que S. Exc. declara que a elle não referio-se, não posso deixar de aceitar a sua declaração.

Se de facto, como disse S. Exc., membros de outras commissões trataram de eleições, em que eram interessados, não se declarando impedidos ou suspeitos, certamente na verificação das eleições dessas provincias não havia questões de tanta importancia como as que effectivamente se agitam em referencia á provincia de Pernambuco.

O Sr. Buarque de Macedo:—Na do Maranhão havia.

O Sr. Nascimento Portella:— Diz o nobre deputado que a respeito do Maranhão havia; mas o parecer relativo á provincia do Maranhão é restricto ás eleições liquidas e não ás contestadas. Na do Ceará, a que o nobre deputado se referio como que em resposta ao digno presidente da commissão, contestava-se o diploma de alguem?

Mas, quanto á provincia de Pernambuco, trata-se exactamente não de um diploma contestado, mas de dous; não de dous. mas ainda segundo a exposição por mim feita, do direito incontestavel que tem o Sr. conselheiro Aguiar.

E' exactamente quanto a essa eleição, que se dá o facto excepcional de fazerem parte da commissão que a julgou quatro dos seus deputados. Com toda a razão; pois era-me licito esperar que antes do julgamento, elles requeressem sua subsituição, fazendo com que a sorte designasse outros que, estranhos ás lutas da politica provincial, conhecessem do processo eleitoral.

O Sr. Buarque de Macedo:— Desde que se declararam suspeitos, não tinham mais nada a fazer.

O Sr. Nascimento Portella:—Allegou o nobre deputado que membros de commissões, quer da 1ª quer de outras, tomaram conhecimento do processo eleitoral das respectivas provincias. Mas, não se dá em nenhuma das commissões a circumstancia, devida sómente ao *capricho da sorte* de quatro deputados pela provincia de Pernambuco serem membros da commissão encarregada do julgamento do processo eleitoral respectivo. Estava isto reservado á provincia de Pernambuco.

Um Sr. Deputado:— Queixe-se da sorte

O Sr. Nascimento Portella:—Não procede portanto a observação do nobre deputado no procedimento havido por parte dos deputados das outras provincias.

O Sr. Buarque de Macedo:—Se o principio de V. Exc. é verdadeiro, deve prevalecer para 4, para 2 e para um só.

O Sr. Nascimento Portella:—O nobre deputado ainda uma vez me interrompe.

O Sr. Buarque de Macedo:—E' preciso ir oppondo contestações ao que vai V. Exc dizendo, porque não quero tomar de novo a palavra.

O Sr. Nascimento Portella:—Abstenho-me de dar apartes sempre que podem perturbar as discussões.

Tomarei em consideração o que me dá o nobre deputado.

Não é simplesmente pela consideração do numero que eu julgo excepcional o que se dá em relação ás eleições da pronincia do Pernambuco; mas porque em nenhuma das outras provincias de cujo processo conhece a 1ª commissão ou qualquer das outras, ha circumstancia de pela approvação do parecer annullar-se diplomas.

O Sr. Buarque de Macedo:—De Pernambuco não importa a annullação de diploma.

O Sr. Nascimento Portella:—Perdão; o nobre deputado prometteu demonstrar, mes não o fez.

O O. Buarque de Macedo:—Não quiz demonstral-o, porque não estava mais em discussão o requerimento do nobre deputado; mas obriga-me a demonstral-o.

O Sr. Nascimento Portella:—Não tenho outro remedio senão acompanhar o nobre deputado; preciso fazel-o, para que o que S. Exc aqui disse...

O Sr. Buarque de Macedo:— Justificando o meu requerimento.

O Sr. Nascimento Portella:—... em resposta ao meu discurso, não fique tambem sem resposta.

Não era, repito, a consideração do numero de membros da commissão que em autorisava a esperar que os dignos deputados por Pernambuco se fizessem substituir na occasião do julgamento do processo eleitoral, que esse julgamento fosse proferido por uma commissão completa e não apenas por cinco membros.

Disse que a 1ª commissão não tinha de tratar de diplomas contestados por qualquer das provincias cujo processo eleitoral era sujeito á sua apreciação.

Na do Ceará diz-me o nobre deputado que houve eleições contestadas, mas a contestação dessas eleições não prejudicava o direito de nem um só representante por essa provincia.

Na do Maranhão diz-me ainda o nobre deputado que houve um diploma contestado, mas o parecer da commissão só comprehende eleições não contestadas.

Portanto o facto dos nobres deputados pelas provincias do Ceará e do Maranhão, membros da primeira commissão não terem requerido sustituição, não tem a menor importancia, porque o parecer é restricto, é limitado ás eleições não contestadas, e conseguintemente o juizo da commissão não podia nunca importar prejuizo a qualquer dos representantes dessas provincias.

Nas eleições da provincia de Pernambuco ha não só dous diplomas disputados como ainda um terceiro, como se mostra da *exposição* por mim apresentada á nobre commissão.

Não tanto pela circumstancia do numero, mas principalmente pela que fica exposta, era-me licito esperar que os nobres deputados por amor do partido e da provincia que tão dignamente representam e em garantia dos direitos de seus adversarios, evitando a mais leve suspeita de influencia no julgamento, tivessem sido os primeiros a requerer a sua substituição por outros que completassem a commissão e não deixassem que ella ficasse apenas composta de cinco membros.

Mas, por que disse isto, irroguei uma injuria aos nobres deputados?

O Sr. Buarque de Macedo:—Não disse injuria.

O Sr. Nascimento Portella:—Porque disse isto usei de *acrimonia* para com os nobres deputados?..,

O Sr. Buarque de Macedo:—Ha allusões que nos incommodaram muito, porque hontem não respondi.

O Sr. Nascimento Portella:—E' possivel que as considerações que aqui fiz tenham *incommodado muito* aos nobres deputados, não pela *acrimonia* que essas considerações tenham tido, mas pela justiça com que foram feitas, e o reconhecimento dessa injustiça praticada para commigo, ha de ter actuado bastante no espirito de Ss. Excs., para causar-lhes o incommodo que o nobre deputado confessa.

O Sr. Buarque de Macedo:—Por serem arguições injustas.

O Sr. Nascimento Portella:—As arguições injustas não incommodam...

O Sr. Buarque de Macedo:—Incommodaram-nos por terem sido ditas nesta casa por V. Exc, e por V. Exc. com insistencia, por mais de dez vezes termos lançado em rosto não nos havermos feitos substituir, quando cumprimos o nosso dever dando nos por suspeitos. Isto era o que unicamente tinhamos a fazer.

O Sr. Nascimento Portella:—Sr. presidente, V. Exc. está vendo que apezar do modo porque procedi para com o nobre deputado que fallou todo o tempo, que lhe aprouve sem ser por mim interrompido, não tem par commigo, apezar do pedido que lhe fiz, procedimento igual.

O Sr. Buarque de Macedo:—Desejo que o seu discurso saia com meus apartes, e com isso me contento.

O Sr. Nascimento Portella:—Por esta forma obriga-me o nobre deputado, pela consideração que lhe devo, a não deixar sem resposta os seus apartes, tanto mais quando nelles, bem como no seu discurso, o nobre deputado refere-se ao que eu disse na sessão passada, não havendo razão para tanto desde que foi regeitado o meu requerimento.

Dir-se-hia mesmo que o nobre deputado, com certa malicia, procura, depois de me haver vencido com a rejeição do meu requerimento, abusar da sua força...

O Sr. Loiz Felippe:— Com pouca generosidade.

O Sr. Nascimento Portella:— Com pouca generosidade, como muito bem diz o meu nobre collega por Pernambuco.

Hontem me pareceu que o nobre deputado vergava ao peso da justiça das considerações que eu estava fazendo...

O Sr. Buarque de Macedo — Não apoiado.

O Sr. Nascimento Portella:— ... e esse meu juizo de então, eu o vi confirmado ha pouco pela declareção muito franca, muito ingenua mesmo, que o nobre deputado fez, de que elle e seus companheiros ficaram summamente *incommodados* pelas palavras que proferi.

O Sr. Buarque de Macedo:— Pelo facto sómente de terem sido proferidas por V. Exc.

O Sr. Nascimento Portella:—E como se não bastara isto, Sr. presidente, eu vejo que por especie de malicia...

O Sr. Buarque de Macedo:— Que V. Exc. teve hontem.

O Sr. Nascimento Portella:— . . o nobre deputado procurou hoje, vencedor, risonho como se mostra, satisfeito como deve estar...

O Sr. Buarque de Macêdo:— Estou apenas ouvindo-o comprazer.

O Sr. Nascimento Portella:—... porque afinal o triumpho lhe pertence; o nobre deputado, deixando de ter a *generosidade*, como ha pouco em aparte foi dito, procura esmagar-me sob o peso de tão esplendida victoria.

[*Continúa*]

FOLHETIM

—

O MANUSCRIPTO MATERNO

POR

ENRIQUE PEREZ ESCRICH

VOLUME II

LIVRO VIII

[Continuação do n. 1]

NOVOS PLANOS

V

O AMIGO É O MEDICO

Entremos na alcova do ferido.

Daniel tinha perdido muito sangue; o seu rosto, pallido como a cera, e os seus olhos encovados bem demonstravam a extrema debilidade do seu corpo. Estava dormindo, ao que parecia.

No gabinete immediato á alcova, viam-se dous homens, um moço, cheio de vida, outro velho, coberto de cans. Ambos estavam tristes, ambos guardavam um profundo silencio.

A espaços, o mais velho erguia-se da cadeira, entrava na alcova e, cravando um olhar no ferido, exhalava um suspiro. Depois, sem descollar os labios, andando nas pontas dos pés, para não acordar o enfermo, voltava a sentar-se junto ao seu companheiro.

— Então, doutor, perguntava Julio que era o mais moço.

O doutor Samuel movia tristemente a cabeça e respondia:

— O mesmo; começa a febre.

— Dorme?

— Não, mas está n'uma grande prostração.

— Deve soffrer muito muito.

— Nada absolutamente.

— Isso já não é máo.

— Em breve a febre lhe perturbará o cerebro e começará o delirio.

— O caso é muito grave...

— A mocidade póde muito, e talvez que não seja grande a febre. Oh! seria magnifico.

— Deus o permitta!

— Parece impossivel que os homens tenham a vida em tão pouco!—murmurou o doutor.—Ah! se a pobre Angela vivesse, que enorme desgosto teria! Amava-o tanto!... Que vale a vida? de que servem tantos desgostos? Oh! mas quem vai pensar na morte, quando tudo sorri em volta?..

O doutor calou-se.

Julio não se atreveu a interromper-lhe o silencio, porque lhe inspirava respeito aquella cabeça coroada de cans.

Durante alguns minutos apenas se ouviram os gemidos do ferido.

Finalmente, correu-se o reposteiro para dar passagem ao Sr. Castro, o qual trazia uma carta, que entregou a Julio, dizendo:

— Trouxeram isto para o senhor.

E voltando-se para o doutor, accrescentou:

— O Sr. conde espera-o no seu gabinete.

Samuel entrou na alcova, esteve alguns segundos observando o ferido e depois sahio

Entretanto, Julio lera a carta de sua irmã, advinhando logo quei fora inspirada por Clotilde, e apezar do seu caracter nobre e generoso, teve inveja de Daniel e disse entre si:

— Ama-o e está impaciente... é natural

Depois, dirigindo-se a Castro, accrescentou:

— Eis uma exigencia feminina que não poderei satisfazer tão prompto como se deseja.

— Então que é? — perguntou Castro.

— E' minha irmã que me pede que vá fallar-lhe immediatamente.

— Então porque não lhe faz a vontade?

— E Daniel?

— Póde ir socegado: além de que, na ante-sala estão dous homens exclusivamente para o serviço do enfermo.

— Nesse caso ausentar-me-hei uma hora.

— Póde ir tranquillo.

Pouco depois, Castro estava sentado junto ao leito de Daniel, matando o tempo com a leitura do *D. Quixote*, obra de seu especial agrado.

....

Quando Quesada sahio da casa do conde, fez signal a um dos agentes que estavam de vigia. O agente acercou-se e Quesada continuou a andar, parando n'um sitio d'onde podia ver-se a casa do conde da Fé.

— Quantos homens estão ahi?—perguntou elle.

— Cinco.

— São sufficientes; mas previno-o, Sr. Rodrigues, que quero esta commissão desempenhada com muito tacto e prudencia

— Cumprir-se-hão á letra as suas ordens.

— Trata-se d'uma prisão importante; é um homem a quem o governo deseja ter seguro.

Rodrigues fez um gesto de approvação com a cabeça.

— Portanto é necessario que o senhor não perca de vista a porta da casa onde mora o conde da Fé.

— Fique descançado.

— Não sei quando sahirá um sujeito de barba e cabellos brancos; é o doutor Samuel, cujo retrato já lhe fiz n'outra occasião.

— Sim, senhor, recordo me perfeitamente.

— Quando elle sahir, servindo-se de um pretexto qualquer, por exemplo, dizendo-lhe: « Sei que o senhor é medico e muito precisava dos seus serviços...»

— Já percebo.

— Faça então a diligencia que elle suba para uma carruagem. Temos por aqui algum cocheiro de confiança?

E Quesada dirigio o olhar para a fileira de trens de praça, que estava pouco distante.

— Temos ahi o Calixto.

— Pois vá dizer-lhe que está por nossa conta.

— Sim, senhor.

— Depois do doutor Samuel entrar no trem, levem-no para a *Casa Branca*.

— A' *Casa Branca!*—repetio Rodrigues com assombro.

— Sim, e mettam-o na casa do segredo.

— Está dito. Mas se pelo caminho tiver suspeitas e começar a gritar?

— Ponha-lhe uma mordaça, porque muito convém evitar escandal-o. Creio que nada mais tenho a recommendar-lhe.

— Estou inteirado.

— Apenas termine a diligencia, venha ter commigo ao governo civil; se eu não estiver alli, procure-me.

Quesada afastou-se. O agente de policia fez signal a outro homem que estava parado a uns vinte passos de distancia, disse-lhe algumas palavras em voz baixa, e depois dirigio-se para os trens de praça.

VI

CONTINUAM AS PRECAUÇÕES

Quesada estava satisfeito e não cessava de abençoar o acaso que lhe fizera encontrar a pista do doutor Samuel.

Mas quem era o doutor Samuel? Esta pergunta que ficava sem resposta, empanava em parte a sua alegria. Em todo o caso, devia de ser um homem terrivel, visto que o general Lostan mostrava tanto empenho em apoderar-se delle.

Quesada tinha-se na conta de bom physionomista, e em verdade nada encontrava no rosto de Samuel que lhe inspirasse desconfiança. Parecia-lhe, pelo contrario, um homem de bem; mas sabendo que, muitas vezes as apparencias enganam, encolheu os hombros e pensou que a sua obrigação era obedecer e calar.

Chegando á casa do general, foi immediatamente introduzido no gabinete.

— Supponho que terá boas noticias a dar-me—disse-lhe D. Pedro.

— E' verdade, Sr. general—respondeu Quesada sorrindo—descobri o paradeiro do nosso homem.

D. Pedro não pôde reprimir uma exclamação de alegria.

— Mas já o tem me seu poder?—perguntou.

— Ainda não, general, mas tel-o-hei em breve

— Então...

— V. Exc. recommendou-me muita cautela. Sei aonde está o doutor Samuel, vio-o, e já não me escapa.

— Aonde está elle?

— Em casa do Sr. conde da Fé.

— Em casa do Sr. conde da Fé?... Ah! devia suppor isso mesmo!

E depois de passar repetidas vezes a mão pela fronte, accrescentou:

— Mas mora lá?

— Isso não sei, mas vi-o alli. Mandei cercar a casa por gente de confiança, e logo que sahir será filado.

(*Continuar-se-ha*)

Typ. do *Diario*.—Rua Duque de Caxias n. 42.